MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE - IFC

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCICIO 2010

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE - IFC

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010

Unidade Jurisdicionada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE - IFC

Presidente da República Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação Fernando Haddad

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica Eliezer Moreira Pacheco

> Reitor Claúdio Adalberto Koller

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional Antonio Alir Dias Raitani Junior

Pró-Reitor de Administração e Planejamento Marco Antonio Imhof

> Pró-Reitor de Extensão Carlos Renato Victoria de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino - Substituto Francisco José Montório Sobral

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Nestor Valtir Panzenhagem

Diretor do *Campus* de Concórdia Jolcemar Ferro

Diretor do *Campus* de Sombrio Adalberto Reinke

Diretor do *Campus* de Rio do Sul Oscar Emilio Ludtke Harthmann

Diretor do *Campus* de Camboriú Augusto Vitório Servelin

Diretor do *Campus* de Araquari Robert Lenoch

Diretor do *Campus* de Videira Fernando Dilmar de Bitencourt

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

Art. – Artigo

CNAE – Código Nacional de Atividades Econômicas

CEFETT - Centros Federais de Educação Tecnológica

DAP – Diretoria de Administração e Planejamento

DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas

DN – Decisão Normativa

EAF - Escola Agrotécnica Federal

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

ETF – Escola Técnica Federal

FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau

IN – Instrução Normativa

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

OP. Int. Orc. – Operações Intra Orçamentárias

PJ – Pessoa Jurídica

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA – Plano Pluri Anual

RIP – Registro Imobiliário Patrimonial

RP – Restos a pagar

RPV – Requisição de Pequeno Valor

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI – Sistema integrado de Administração Financeira

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle

SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

TCU - Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UF-SC – Unidade Federativa de Santa Catarina

UG – Unidade Gestora

UGO – Unidade Gestora Orçamentária

UJ – Unidade Jurisdicionada

UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Identificação da UJ	8
Quadro 2- Demonstrativos da Execução Programa de Governo 0089	25
Quadro 3 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 0750	25
Quadro 4 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 0901	26
Quadro 5 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 1062	26
Quadro 6 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 1067	
Quadro 7 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	28
Quadro 8 - Identificação das Unidades Orçamentárias	30
Quadro 9 - Programação de Despesas Correntes	30
Quadro 10 - Programação de Despesas Capital	30
Quadro 11 - Quadro resumo da Programação de Despesas	31
Quadro 12 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas	32
Quadro 13 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	33
Quadro 14 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de despesa dos créditos originários UJ	
Quadro 15 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de despesa dos créditos originários da UJ	34
Quadro 16 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação	34
Quadro 17 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por	
Movimentação	35
Quadro 18 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por	
Movimentação	35
Quadro 19 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	
Quadro 20 - Recursos Humanos da Instituição	37
Quadro 21 – Recursos Humanos por faixa etária	37
Quadro 22 – Recursos Humanos por escolaridade	38
Quadro 23 – Servidores Inativos	38
Quadro 24 - Instituidores de Pensão	38
Quadro 25 - Composição do Quadro de Estagiários	38
Quadro 26- Custos de Recursos Humanos no exercício	39
Quadro 27- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra	
Quadro 28 – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviços com locaç	ão de
mão-de-obra	39
Quadro 29 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência -	-
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	40
Quadro 30 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência -	-
Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças	42
Quadro 31 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência -	-
Universidade Federal de Santa Catarina	43
Quadro 32 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência -	-
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
Quadro 33 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos Exercícios	44
Quadro 34 - Estrutura de controles internos da UJ	45
Quadro 35 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	47
Quadro 36 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	48

Quadro 37 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	48
Quadro 38 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	49
Quadro 39 - Gestão de TI da UJ	49
Quadro 40 – Relação Candidato/Vaga – Especificações de cálculo	53
Quadro 41 – Relação Ingressos/Alunos – Especificações de cálculo	54
Quadro 42 – Relação Concluintes/Alunos – Especificações de cálculo	54
Quadro 43 – Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes – Especificações de cálculo	54
Quadro 44 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Especificações de cálculo	55
Quadro 45 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral – Especificações de cálculo	55
Quadro 46 – Índice de Titulação do Corpo Docente – Especificações de cálculo	55
Quadro 47 – Gastos Correntes por Aluno – Especificações de cálculo	56
Quadro 48 – Percentual de Gastos com Pessoal – Especificações de cálculo	56
Quadro 49 – Percentual de Gastos com Outros Custeios – Especificações de cálculo	56
Quadro 50 – Percentual de Gastos com Investimentos – Especificações de cálculo	57

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
1 – IDENTIFICAÇÃO	8
2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	9
2.1 - Responsabilidades Institucionais da Unidade	9
2.1.1 - Missão	9
2.1.2 - Visão Institucional	9
2.1.3 - Valores	9
2.1.4 - Finalidades	.10
2.2 - Estratégia de Atuação da Unidade	.10
2.2.1 - Objetivos Gerais da Gestão	.11
2.2.2 - Ações desenvolvidas em 2010	.12
2.3 - Gestão de Programas e Ações	.24
3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIENCIA DE CRÉDITOS	.36
4 – MOVIMENTAÇÃO E SALDO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES	.36
5 – RECURSOS HUMANOS	.36
5.1 – Custos associados à manutenção dos recursos humanos	
5.2 – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços	.39
5.3 – Análise crítica	
6 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS NO EXERCÍCIO	
7 – DECLARAÇÕES DE RESPONSABILIDADE	.45
8 – DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	
9 – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	
10 – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE	
11 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO	.48
12 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	.49
13 – CARTÕES DE PAGAMENTO	
14 – INFORMAÇÕES SOBRE RENUNCIA DE RECEITA	
15 – DELIBERAÇÕES DO TCU	.50
16 – RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO	
17 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
18 - INDICADORES DE DESEMPENHO	.53
18.1- Relação Candidato/Vaga	.53
18.2 - Relação de Ingressos/Alunos	
18.3 - Relação de Concluintes/Alunos	
18.4 - Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes	.54
18.5- Índice de Retenção do Fluxo Escolar	
18.6 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral	
18.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente	
18.8 - Gastos Correntes por Aluno	
18.9 - Percentual de Gastos com Pessoal	
18.10 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)	
18.11- Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)	.57

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), instituído pela Lei 11.892 e 29 de dezembro de 2008, apresenta o Relatório de Gestão do exercício de 2010 aos órgãos de controle interno e externo como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações administrativas internas.

A composição deste relatório de Gestão teve a participação de todos os *Campi* do IFC, de onde, juntamente com a reitoria, vieram as informações e dados que ora são apresentados.

A educação está garantida na Constituição Federal como direito social, no seu art.6°, e regulada como uma política pública, no art.205, ao definir que a "educação é um direito de todos e dever do Estado". A educação, além de ser um modo de inclusão social é um instrumento de promoção de paz, desenvolvimento e garantia da soberania nacional. Deste modo é preciso envolver toda a sociedade na sustentabilidade da educação, assim como na gestão democrática desta.

O ensino não é uma atividade meramente econômica devendo ser tratada como atividade de interesse público, que amparada pelo Estado supre demandas locais e regionais na qualificação de profissionais e na formação de cidadãos comprometidos com o meio que os formou.

Nesse contexto, o ano de 2010 marca a consolidação das mudanças ocorridas na educação brasileira, trazendo oportunidades às cidades do interior com a concretização da política de expansão e a ampliação de vagas aos estudantes de nível médio e superior do ensino federal. Com a criação dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, um novo desenho da Rede de Ensino Profissional e Tecnológica surgiu no Brasil e em cada Estado da Federação, hoje já podemos analisar com maior clareza o impacto desta nova organização.

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multi *Campi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos do artigo 2º da Lei 11.892.

Esta nova estrutura possibilitou o desenvolvimento de 15 cursos técnicos, sendo: Alimentos, Agrimensura, Agroecologia, Agropecuária, Aqüicultura, Automação Industrial, Mecânica, Eletroeletrônica, Florestas, Informática, Informática para Internet, Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias e Turismo. E criação de 16 novos cursos superiores Tecnológicos, de Bacharelado e Licenciatura: Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Agrícolas, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação, Física, Informática, Matemática, Medicina Veterinária, Pedagogia, Química, Sistemas de Informação, Tecnologia em Horticultura, Tecnologia em redes de Computadores, Tecnologia em Negócios Imobiliários, Tecnologia em sistemas para Internet, oportunizando novas vagas de ensino público, gratuito e de qualidade a comunidade local e regional.

As ações do Instituto Federal Catarinense, desenvolvidas pela Reitoria e por cada um dos *Campi* foram direcionadas a este novo cenário da estrutura e da política de educação nacional.

Este relatório apresenta síntese das ações, projetos e atividades desenvolvidas no ano de 2010, informações acadêmicas, financeiras e gerenciais do Instituto e de seus *Campi*, com vistas a transparência dos atos públicos e a aplicação dos princípios norteadores da boa gestão pública.

Não se aplica a esta instituição o item 14 (quatorze) do anexo II da Decisão Normativa nº 107, de 27 de outubro de 2010 do Tribunal de Contas da União, que trata de informações quanto a renuncia financeira e suas contrapartidas.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 – Identificação da UJ

_		
~ .		CARL STORE AND
ação		Código SIORG: 244
do Educação, Ciâ	ncia a Tacnologia Catarin	ansa
de Educação, Cie.	iicia e Techologia Catarin	ense
0(1)		[G(1) GT1 TT 150105
Código	LOA: 26422	Código SIAFI: 158125
al de Nível Técnic	o e Tecnológico	Código CNAE: 85422-
(047) 33 7800	31- (047) 3331-7890	
Ponta Aguda – Bl	umenau – SC – CEP: 890	51-000
ionada		
furisdicionada		
itos Federais de E	ducação.	
à gestão e estrutu	ra da Unidade Jurisdici	onada
DOU 165 de 28/0	08/2009 – Aprova o Estat	uto do IFC
DOU 125 de 02/0	7/2010 – Aprova o Regin	nento Geral do IFC.
vidades da Unidad	le Jurisdicionada	
ù Unidade Jurisdio	cionada	
de Jurisdicionad	a	
Nome		
Instituto	Federal Catarinense – Ca	mpus Videira
Instituto	Federal Catarinense – Ca	mpus Rio do Sul
Instituto	Federal Catarinense – Ca	mpus Araquari
Instituto	Federal Catarinense – Ca	mpus Camboriu
Instituto	Federal Catarinense – Ca	mpus Concórdia
Instituto	Federal Catarinense – Ca	mpus Sombrio
ionada		
Nome		
-		
s e Gestões		
ora	Código S	SIAFI da Gestão
		26422
		26422
		26422
		26422
		26422
	Código I Il de Nível Técnic (047) 33. 7800 Ponta Aguda – Bluionada Itos Federais de Elegatão e estrutu DOU 165 de 28/0 DOU 125 de 02/0 Vidades da Unidade Instituto	Código LOA: 26422 Il de Nível Técnico e Tecnológico (047) 3331- (7800) Conta Aguda – Blumenau – SC – CEP: 890 ionada furisdicionada furisdicionada furisdicionada Tourisdicionada Instituto Federal Catarinense – Callinstituto Federal Catar

Fonte: Pró-Reitoria de Administração

2 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

2.1 - Responsabilidades Institucionais da Unidade

O ano de 2010 foi marcado pela consolidação de um novo modelo de instituição de Educação Profissional e Tecnológica, aproveitando o potencial instalado nos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs, Escolas Técnicas Federais – ETFs e Escolas Agrotécnicas Federais – EAFs, que estruturaram um conjunto de Institutos com a pretensão de responder de forma mais ágil e eficaz às demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e suporte aos arranjos produtivos locais.

O Governo Federal criou através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia contemplando todos os Estados da Federação, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias e licenciaturas.

Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente sua inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

O Instituto Federal Catarinense nasceu de um consenso das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com as Escolas de Araquari e Camboriú, que eram vinculadas à Universidade Federal de Santa Catarina e da criação do *Campus* Videira e *Campus* Blumenau, com o firme propósito de responder a Sociedade Catarinense aos avanços que a nova realidade da educação tecnológica nos impunha.

2.1.1 - Missão

A missão do Instituto Federal Catarinense é "Contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural, ofertando uma educação de excelência, pública e gratuita, com ações de ensino, pesquisa e extensão."

2.1.2 - Visão Institucional

Ser referência em educação, ciência e tecnologia na formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

2.1.3 - Valores

O Instituto Federal Catarinense deve garantir a todos os seus *Campi* a autonomia da gestão Institucional democrática a partir dos princípios constitucionais da Administração Pública:

- a) Ética Requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano Desenvolver a cidadania, a integração e o bem-estar social;
- c) Inovação Buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência Promover a melhoria continua dos serviços prestados;
- e) Autonomia dos Campi Administrar preservando e respeitando a singularidade de cada Campus;
- f) Transparência Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão;
- g) Respeito Atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social Participação efetiva nas ações sociais.

2.1.4 - Finalidades

De acordo com o Artigo 4º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, as finalidades do Instituto Federal Catarinense são as que seguem:

- I ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.2 - Estratégia de Atuação da Unidade

De acordo com o Artigo 5º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, os objetivos do instituto federal catarinense são os que seguem:

- I ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos:
- II ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI ministrar em nível de educação superior:
- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica.

2.2.1 - Objetivos Gerais da Gestão

a) Implantar e consolidar o INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE:

- ✓ Prover e equipar quadro de pessoal na sede da reitoria;
- ✓ Constituir políticas e ações de difusão e fortalecimento do Instituto Federal;
- ✓ Fortalecer a presença do Instituto Federal Catarinense na comunidade local e regional.

b) Desenvolver Gestão MultiCampi:

- ✓ Manter a autonomia pedagógica e administrativa em cada *Campus*, respeitando as especificidades e permitir a elaboração de regulamentos internos para a normatização da atividade pedagógica e administrativa local;
- ✓ Implantar a Unidade Gestora para cada *Campus*;
- ✓ Promover oportunidades de sinergia entre os *Campi*.

c) Formar pessoas para vida e para o trabalho:

✓ Contribuir para o desenvolvimento sócio-cultural, econômico, ambiental, ético e do senso crítico, promovendo à melhoria da qualidade de vida e integração social.

d) Difundir informações:

- ✓ Constituir políticas e ações de difusão e integração com as comunidades internas e externas;
- ✓ Criar mecanismos de comunicação entre os *Campi*;
- ✓ Criar e manter um canal permanente com a mídia.

e) Realizar convênios nacionais e internacionais com Instituições públicas e/ou privadas.

- ✓ Firmar convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo a educação, pesquisa e extensão;
- ✓ Criar mecanismos permanentes de registro e controle de acordos, cooperações e convênios.

f) Promover a inserção comunitária:

- ✓ Analisar as necessidades e expectativas da comunidade regional nas ações de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Criar mecanismos que viabilizem ações de integração e cooperação com a comunidade de abrangência;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento empreendedor através de projetos aplicados.

2.2.2 - Ações desenvolvidas em 2010

Apresenta-se a seguir as ações empreendidas para o desempenho das atividades fins da Unidade Jurisdicionada, segundo cada Pró-Reitoria competente e o Gabinete.

I - Gabinete

- a) Articulação para expansão do IFC com as comunidades/municípios;
- b) Condução do processo consolidação do Estatuto do IFC;
- c) Inicio de discussão da organização estudantil do IFC com os alunos;
- d) Consolidação do Pólo de Abelardo Luz;
- e) Aquisição de mobiliário e equipamentos com vistas a dotar a sede da Reitoria e os *Campi* de uma estrutura que atenda os anseios do que é necessário ao desenvolvimento das atividades;
- f) Reuniões periódicas com os Diretores de Planejamento do IFC buscando a uniformização de procedimentos decorrentes da estrutura jurídica da Nova Autarquia;
- g) Eleição do Conselho Superior e inicio das tratativas com os gestores para a formulação do Conselho de *Campus*.
- h) Estruturação da Pesquisa Institucional na Reitoria e nos Campi, atualizações e correções de dados nos sistemas;
- i) Capacitação dos Pesquisadores Institucionais;
- j) Instituição do Censo Interno do IFC, referente alunos e servidores, com periodicidade mensal;
- k) Elaboração de um Vídeo Institucional;
- l) Estruturação da área de comunicação, com Informativo Semanal, reportagens para mídia regional e estadual, abastecimento do site e produção de material institucional de divulgação;
- m) Implantação do Sistema de Vídeo Conferência;
- n) Estruturação do Setor de Auditoria Interna Reitoria e Campus, as ações estão elencadas em campo próprio;
- o) Consolidação do setor de Engenharia;
- p) Elaboração de regimentos, regulamentos e normativas;
- q) Elaboração, avaliação e aprovação de cursos;
- r) Participação no desenvolvimento e implantação dos sistemas SIGA EDU e SIGA ADM;
- s) Coordenação de oficina nacional de treinamento dos sistemas SIGA EDU e SIGA ADM;
- t) Implantação do Sistema de Protocolo informatizado;
- u) Reorganização da Comissão Interna de Supervisão CIS, do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos;
- v) Participação na elaboração do Observatório do Trabalho;
- w) Criação de um setor específico para atividades de Assistência Estudantil;
- x) Realização do Seminário "Concepções Filosóficas dos Institutos Federais" para os servidores do IFC;
- y) Cursos e encontros motivacionais para servidores da Reitoria;
- z) Reitoria Itinerante;
- aa) Curso de capacitação de servidores para elaboração de projetos;
- bb) Aquisição de imóvel para implantação do Campus Blumenau;
- cc) Ações para implantação do Campus Avançado de Brusque, com doação de área pela Prefeitura Municipal;
- dd) Ações na estruturação e busca de área para o Campus Avançado de São Francisco do Sul;
- ee) Entrega as Comunidades do Campus Videira e do Campus Avançado de Luzerna;
- ff) Ações de Tecnologia da Informação estão a seguir elencadas:
 - ✓ Coordenação dos trabalhos que envolveram o emprego de tecnologia da informação para a realização do 1º Vestibular para os Cursos Superiores do IFC;

- ✓ Coordenação dos trabalhos que envolveram o emprego de tecnologia da informação para a realização do 1º Concurso Público do IFC;
- ✓ Coordenação da implantação do Sistema de Gestão das bibliotecas (Pergamum);
- ✓ Implantação da Rede de Videoconferência do IFC, ofertando treinamento e suporte;
- ✓ Implantação dos Sistema de Gestão SIGA-EPT.
 - O DTI coordenou os trabalhos de implantação dos Sistema de Gestão Acadêmico SIGA. Inicialmente foi implantado o módulo Protocolo na Reitoria, assim que todos os departamentos na Reitoria já estavam familiarizados com o uso do Sistema, estendeu-se o acesso remoto aos campi. O DTI participou das Oficinas de treinamento do SIGA-EPT, promovido pela RENAPI em três etapas, sendo que a última etapa fez parte da comissão responsável pela realização, considerada uma das melhores oficinas, esta idealizada pelo IFC aconteceu em Camboriú;
- ✓ Padronização do parque de máquinas, estações de trabalho, na Reitoria, bem como implantação dos servidores de banco de dados, sistemas corporativos, sistemas web e backup. Esta padronização teve como principal objetivo reduzir os custos com aquisição de peças e facilitar a gestão dos equipamentos;
- ✓ Sistemas corporativos.
 - O DTI coordenou os trabalhos de implantação dos softwares para desempenho da função do setor de engenharia, este conjunto de software tem a finalidade de criar projetos, orçamentos e o controle das obras do IFC;
- ✓ Ampliação dos Links de Internet;
- ✓ Instalação de um link de dados exclusivo para a rede de videoconferência;
- ✓ Gestão de capacitação dos servidores da área de Tecnologia da Informação do IFC.

O DTI coordenou a gestão de capacitação dos servidores que atuam no setor de TI dos campi do IFC. Estas capacitações fazem parte do Plano Anual de Capacitação do MEC em contrato de parceria com a RNP/ESR. O DTI pautou-se para que todos os campi fossem contemplados com pelo menos um curso que viesse atender a necessidade.

II - Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

- a) Contratação de Universidade para oferta do mestrado em administração aos servidores técnico-administrativos;
- b) Realização de concursos públicos para contratação de servidores (docentes e técnicos administrativos):
- c) Assinatura do convenio MEC/IFC para oferta do Plano Brasil de Saúde para Servidores em Educação;
- d) Transferência das pastas funcionais das antigas Autarquias (Rio do Sul, Concórdia e Sombrio) para o edifício sede da Reitoria;
- e) Desocupação judicial do 2º andar do edifício sede da Reitoria e a imediata instalação das Pró-Reitorias de Ensino e Administração;
- f) Regularização dos laudos de insalubridade para todo o IFC atendendo normativa vigente;
- g) Nomeação de servidores (docentes e técnicos administrativos) para atender a expansão do ensino tecnológico, em todos os Campi e na Reitoria;
- h) Participação efetiva em reuniões com o MEC atendendo toda a transição necessária entre a antiga estrutura do ensino tecnológico do país para o formato atual;
- i) Migração completa entre as antigas Unidades Gestoras das Autarquias e das Escolas Vinculadas para a atual formatação da UJ, composta por 07 Unidades Gestoras Executoras;
- j) Implantação da contabilidade pública setorial na Reitoria com o intuito de gerir as ações de controle contábil no âmbito do Instituto Federal Catarinense;
- k) Formação de novos pregoeiros para todo o Instituto, objetivando atender as normativas legais vigentes;

- l) Realização de reuniões colegiadas entre os Diretores de Administração e Planejamento para detalhamento de ações advindas da nova estrutura hierárquica;
- m) Monitoramento e acompanhamento da aplicação orçamentária do instituto Federal Catarinense buscando a otimização e melhoria da execução do Gasto Público;
- n) Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de readequação de rede elétrica do Campus de Videira;
- o) Contratação de empresa para realizar serviços de reforma nos prédios localizados na ZOO II do Campus de Sombrio;
- p) Contratação de empresa especializada no serviço de recuperação do depósito e montagem da rede de gás junto ao setor de Alimentação e Nutrição do Campus de Concórdia;
- q) Contratação de empresa especializada para execução de reforma bloco de salas de aula e construção de passarela com elevatório e galpão garagem do Campus Camboriú;
- r) Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de infra-estrutura de rede lógica, telefônica e elétrica do IFC Campus Videira;
- s) Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para construir o bloco do curso de Agronomia do Campus Sombrio;
- t) Contratação de Empresa especializada para execução de Serviços de Reforma e Adequação de 06 Alojamentos Estudantis Masculinos do Campus Rio do Sul;
- u) Contratação de empresa especializada em construção de obras de engenharia para construir os blocos do alojamento feminino do Campus Sombrio;
- v) Contratação de empresa especializada para execução de projeto arquitetônico, estrutural, hidrosanitário, elétrico, telefônico, segurança contra incêndios para obra da guarita, para obra de quatro salas em alvenaria no bloco dos laboratórios, para obra de utilização do espaço interno do piso térreo da biblioteca e para obra do ginásio do Campus Videira;
- w) Contratação de empresa especializada para execução de pavimentação do estacionamento, passeios e praça em frente ao prédio central e drenagem, escadas e rampas de acesso do Campus Camboriú;
- x) Contratação de empresa especializada para construção de quatro salas de aula e sanitários masculinos e femininos no Campus Rio do Sul;
- y) Contratação de Empresa Especializada para Execução de Obra de construção de 01 prédio laboratorial de processamento de vegetais no Campus Rio do Sul;
- z) Contratação de empresa especializada para o serviço de Reforma do prédio central do Campus Camboriu;
- aa) Contratação de empresa especializada para o desempenho de serviços de manutenção preventiva e corretiva na rede de baixa e alta tensão desta Instituição e, manutenção em redes de eletricidade trifásica, manutenção nos quadros de comando existentes, sub-estação elétrica e serviços de manutenção elétrica na Unidade Urbana de Sombrio;
- bb) Contratação de empresa especializada em serviço de engenharia para execução de fechamento de estruturas existentes dos laboratórios de matemática e biologia, bem como serviços de rede de distribuição de alta e baixa tensão e iluminação publica no Campus Concórdia;
- cc) Contratação de Empresa Especializada para execução de Serviços de confecção de cobertura de acesso ao segundo piso do Centro Pedagógico do Campus Concórdia;
- dd) Contratação de Empresa Especializada para execução da Construção de Um Bloco de salas de aula e Laboratórios no Campus Concórdia;
- ee) Contratação de empresa especializada em construção de obras de engenharia para construir a área de produção animal (ZOO II) para implantação do laboratório de inseminação e reprodução animal, coleta e processamento de sêmen suíno no Campus Sombrio;
- ff) Contratação de empresa especializada em obras de engenharia para construir a nova edificação a ser locada dentro das dependências da Unidade Urbana de Sombrio;
- gg) Aquisição de Equipamentos para diversos laboratórios de todos os Campi do Instituto Federal catarinense;

- hh) Contratação de empresa especializada em obras de Engenharia para construção de salas de aula e laboratórios no Campus Araquari;
- ii) Aquisição de Equipamentos de teleconferência para a Reitoria e para os Campi que ainda não possuíam o equipamento;
- jj) Contratação de empresa especializada para execução da Construção de um Bloco de Laboratórios, Expurgo, Banheiros e Vestiários; e um Bloco para Unidade de Anatomia Patológica e Citopatologia para o Campus de Concórdia;
- kk) Aquisição de mobiliário para a Reitoria e diversos Campi do Instituto Federal catarinense;
- ll) Aquisição de veículos para transporte de servidores para a Reitoria e para diversos Campi do Instituto Federal Catarinense;
- mm) Aquisição de equipamentos de informática para a Reitoria e todos os Campi do Instituto Federal Catarinense;
- nn) Implantação da Diretoria de Administração e Planejamento DAP, da Reitoria, a qual coube desempenhar as funções de:
 - ✓ Coordenação Geral de Administração e Finanças
 - Desenvolve ações de apropriação de notas e pagamentos;
 - Consultas e operações nos sistemas SICAF, SIASG e SIAFI.
 - Rotinas de arquivamento.
 - Atendimento às Solicitações de Auditoria Interna.
 - Implantação do Sistema de Leitura ótica para faturas.
 - Fluxo de realização de ATUREMOB;
 - Criação de mecanismos de controle de prazos, datas e contenção de atrasos nos pagamentos.

✓ Gestão de Patrimônio

- Verificação dos itens constantes na lista do termo de responsabilidade entre a Reitoria e o campus Rio do Sul;
- Termos de doação para a Reitoria;
- Cadastro dos itens de patrimônio da Reitoria em software para controle patrimonial;
- Cadastro dos bens imóveis no SPIUNET:
- Termos da Reitoria para os campi para a regularização patrimonial;

✓ Gestão de Contratos

- Acompanhamento dos contratos da Reitoria, fiscalização, atestando a execução dos mesmos e anotar as ocorrências e repasse aos superiores para providências;
- Gestão de Veículos;
- Planejar a forma de utilização da frota, cuidar das manutenções para evitar reparos posteriores, cuidar da limpeza e conservação e manter os veículos prontos para uso:
- Coordenar as atividades ligadas à segurança, limpeza, recepção, atendimento, manutenção, conservação e organização do ambiente para garantir que a Instituição cumpra a sua finalidade.

✓ Compras e Licitações

- Foram alvo de processo de Dispensa 105 licitações, que correspondem a um valor de R\$ 4.372.938,82;
- Foi registrado preço em 8 processos, que resultaram em um valor contratado de R\$ 1.001.822,86;
- Orçamentos e negociações;
- Atendimento a fornecedores:
- Conferência dos serviços/materiais contratados, recebimento da Nota fiscal;
- Aditamento de contratos continuados.

✓ Almoxarifado

- Implantação e Gestão de estoques da Reitoria;
- Instalação e implantação do Sistema SAM (Sistema de Administração de Materiais) para a Gestão de estoques;
- Implantação e gerenciamento do RMA (Relatório de Movimentação de Almoxarifado).
- Planejamento e programação dos materiais de expediente necessários para as diversas Pró-Reitorias para o exercício 2011;
- Implantação e gerenciamento do Setor de Diárias com a utilização do Sistema SCDP (Sistema de concessão de Diárias e Passagens);
- No ano de 2010 foram emitidas diárias para servidores no valor de R\$ 212.573,88, para colaboradores eventuais no valor de R\$ 8.229,45 e em passagens no valor de R\$ 96.912,43 gerando um total de R\$317.715,76 em diárias e passagens;
- Implantação e gerenciamento do Setor de Penalização;
- oo) A Diretoria de Gestão de Pessoas compunha durante o ano de 2010 a estrutura da desta Pró-Reitoria e encaminhou de forma sintética as seguintes atividades:
 - ✓ Benefícios concedidos (total do ano de 2010)
 - Assistência a saúde Suplementar (per capita): 4.090 benefícios para servidores e 3.347 benefícios para dependentes;
 - Assistência Pré-Escolar: 1.332 benefícios para crianças;
 - Auxílio Transporte: 3.994 auxílios para servidores;
 - Auxílio Alimentação: 8.675 auxílios para servidores;
 - Aposentadorias: 07 concessões de aposentadoria.
 - ✓ Concessões de incentivo à qualificação (total no ano, apresentado por Nível de Classificação)
 - Nível de Classificação A: Título de Educação Formal de maior grau=2;
 - Nível de Classificação C: Ensino Médio c/ Curso Técnico=4; Graduação=5; Especialização=4.
 - Nível de Classificação D: Graduação=34; Especialização=20; e Mestrado=3;
 - Nível de Classificação E: Especialização=44; e Mestrado=7.
 - ✓ Concessões de retribuição por titulação (total no ano, apresentado por Formação)
 - Especialização: 16 servidores;
 - Mestrado: 138 servidores;
 - Doutorado: 41 servidores.
 - ✓ Ações de capacitação dos servidores
 - Foram capacitados 402 servidores.
 - ✓ Ações de aperfeiçoamento e educação formal dos servidores
 - Participaram de ações de aperfeiçoamento e educação formal 547 servidores.;
 - Em educação formal, 21 servidores concluíram seus cursos nos seguintes níveis e quantitativos individuais: Graduação=3; Especialização=9; Mestrado=5; Doutorado=4:
 - Além disso, há 102 servidores com cursos em andamento, sendo 5, em Ensino Fundamental.
 - ✓ Participação de instrutores internos
 - Foram realizadas 18 ações com a participação de instrutores da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional.
 - ✓ Investimento em capacitação

• Em 2010 foram investidos um total de R\$ 210.059,30 em capacitação de servidores, sendo que R\$ 43.435,82 foram investidos pelo *Campus* Concórdia, assim como R\$ 45.785,00, pelo *Campus* Videira e R\$ 20.000,00, pelo *Campus* Rio do Sul e R\$ 100.838,48, pela Reitoria.

III – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

- a) Condução da construção coletiva de instrumentos regulatórios:
 - ✓ Regimento Geral do IFC;
 - ✓ Disciplinar Discente;
 - ✓ Moradia Estudantil;
 - ✓ Colégio de Dirigentes (CODIR);
 - ✓ Conselho de Campus (CONCAMPUS);
 - ✓ Regimento do Conselho Superior do IFC (CONSUPER);
- b) Elaboração de proposta de Planejamento Estratégico do IFC;
- c) Acompanhamento dos Campi avançados;
- d) Articulação política inter*Campi* para harmonização de ações administrativas;
- e) Acompanhamento das atividades da Diretoria de Gestão de Pessoas;
- f) Acompanhamento e chefia do setor de engenharia;
- g) Condução da implantação do (CVT) Campus Avançado de Brusque; e
- h) Condução da implantação do Campus Avançado de Fraiburgo.

IV – Pró-Reitoria de Ensino

- a) Início no primeiro semestre de 2010 de 14(Catorze) Cursos Superiores do IFC:
 - ✓ Acompanhamento das ações de implantação dos cursos nos *Campi*;
 - ✓ Coleta e análise de dados dos cursos superiores e realização de relatórios para o SISU.
- b) Criação em 2010 de 10 (dez) Cursos Superiores, para iniciarem a oferta no primeiro semestre de 2011:
 - ✓ Acompanhamento das ações de implantação dos cursos nos *Campi*;
- c) Acompanhamento e Assessoramento pedagógico para os 35 (trinta e cinco) Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertados em 2010 no IFC;
- d) Criação em 2010 de 16 (dezesseis) Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, para iniciarem a oferta em 2011, apresentados a seguir por *campus*: *campus* Araquari: Agrimensura, Secretariado e Informática para internet; Campus Blumenau: Informática (Integrado e subseqüente); campus Camboriú: Controle Ambiental, Secretariado, Segurança do Trabalho, Hospedagem e Redes de Computadores; campus avançado Ibirama: Vestuário e Eletromecânica; Sombrio/Turvo: Informática e campus Videira: Agropecuária, Informática e Eletroeletrônica;
- e) Acompanhamento e Assessoramento pedagógico dos 4 (quatro) cursos Proeja/IFC, ofertados em 2010, sendo eles Técnico em Pesca e Técnico em Agropecuária no campus Araquari; e Qualificação em Turismo e Hospitalidade e Qualificação em Agroindústria no campus Camboriú.;
- f) Acompanhamento e Assessoramento pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Desenvolvimento Rural Sustentável na Agricultura Familiar Campus Concórdia/IFC, ofertado em 2010:
- g) Criação em 2010 de 02 (dois) Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*, para iniciarem a oferta no primeiro semestre de 2011, no campus Videira, sendo eles das áreas de Desenvolvimento sistemas/web e Negócios
- h) Execução do projeto do Curso de Socialização e Capacitação de Servidores;
- i) Avaliação dos processos seletivos:
 - ✓ Avaliação do ENEM com os Diretores de Desenvolvimento Educacional dos *Campi*;
 - ✓ Avaliação do ENEM, em evento realizado em Brasília;

- ✓ Avaliação do vestibular com os Diretores de Desenvolvimento Educacional dos *Campi*;
- j) Criação do projeto de Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Agrárias, resultado final foi publicação pela Capes em dezembro de 2010, resultando na não aprovação da proposta do IFC por motivos apresentados no parecer que se encontra arquivado na Pró-Reitoria de Ensino.
- k) Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores do IFC, ofertados em 2010.
- l) Elaboração da minuta que regulamenta a avaliação de desempenho docente no estágio probatório:
- m) Elaboração da minuta que regulamenta a inclusão do Nome Social de Travesti e Transexuais nos Registros dos Servidores Públicos Federais e nos Registros dos Acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense;
- n) Elaboração da minuta que dispõe sobre as diretrizes para criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) dos *campi* do Instituto Federal Catarinense;
- o) Elaboração da minuta que regulamenta as atividades curriculares complementares no âmbito do Instituto Federal Catarinense;
- p) Elaboração da minuta que dispõe sobre o regulamento para a elaboração do Trabalho de Curso (TC) dos Cursos Superiores do Instituto Federal Catarinense;
- q) Elaboração da minuta de atividade de transferência interna/externa (Mobilidade estudantil);
- r) Elaboração da minuta que dispõe sobre a normatização das atividades docentes;
- s) Elaboração da minuta que dispõe sobre a criação, trâmite e critérios de análise e aprovação dos Projetos Pedagógicos de Cursos do PROEJA Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PPCP) e do PROEJA-FIC -Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na formação inicial e continuada integrada com o ensino fundamental- PPCP-FIC, do Instituto Federal Catarinense;
- t) Elaboração da minuta de Regime Domiciliar;
- u) Elaboração da minuta das ações afirmativas processo ENEM;
- v) Elaboração dos formulários referente a minuta de atividade docente (PIT- Plano Individual de Trabalho, RIA Relatório Individual de Atividades, PAC Plano de Atividade do Campus, RAC-Relatório de Atividade do Campus);
- w) Implantação do setor de registro de diplomas;
- x) Elaboração de Edital para o processo seletivo dos cursos superiores no IFC;
- y) Elaboração de pareceres técnicos da área;
- z) Elaboração da resolução sobre trâmites para contratação de professores substitutos;
- aa) Participação na organização do Seminário de Educação no Campo do IFC;
- bb) Elaboração do Plano de Trabalho para aquisição de bibliografias para as licenciaturas em Matemática e para o mestrado profissional;
- cc) Elaboração do Plano de trabalho para complementação da aquisição de equipamentos para EAD (conforme projeto aprovado).
- dd) Participação na reunião de trabalho realizada em Brasília elaboração do projeto de institucionalização da EAD nos Institutos.

Participação no seminário do ENADE 2010, organizado pelo Inep, em Brasília, para capacitação do processo de avaliação a fim de multiplicar as informações aos coordenadores dos cursos enquadrados (medicina veterinária e agronomia):

- ✓ Reunião com os coordenadores dos cursos superiores do IFC, informando todo o processo e auxiliando os coordenadores nas ações previstas;
- ✓ Apresentação do sistema que será utilizado pelo Inep para a inscrição das IES e cursos no Enade 2010;
- ✓ Apresentação das informações para a Pesquisadora Institucional para que a mesma possa realizar o enquadramento dos cursos no sistema Inep;
- ✓ Elaboração de um cadastro para coleta de dados dos alunos dos cursos enquadrados para o Enade 2010, visando auxiliar o coordenador do curso no cadastro no sistema;
- ee) Elaboração de proposta de indicadores para contratação de professores.

- ff) Acompanhamento dos cursos ofertados pelos *campi* para os servidores docentes e técnicos, relativos aos projetos de capacitação docente e FIC;
- gg) Elaboração da proposta para o Calendário Acadêmico de 2011;
- hh) Elaboração da regulamentação da mudança de regime de trabalho de 40 para dedicação exclusiva, professores novos do IFC;
- ii) Tratativas com docentes do IFC para implantação da EAD no IFC, no que concerne a diretrizes, metodologia e planejamento;
- jj) Organização em parceria com IFSC no Fórum do Proeja Sul II realizado em setembro 2010;
- kk) Organização de um grupo de trabalho para formação de um fórum de discussão dobre Quilombolas em parceria com a Pro reitoria de extensão e com o IFSC;
- ll) Fomento na produção de trabalhos para apresentação no fórum do Proeja Sul II, junto aos *Campi*.

V – Pró-Reitoria de Extensão

- a) Construção do Regimento do NAPNE do IF Catarinense. O regimento do NAPNE visa à implantação de um núcleo de atendimento a pessoas com necessidades especificas em cada Campus, para o atendimento de pessoas com necessidades especificas.
- b) Implantação de 6 (seis) núcleos de atendimento a pessoas com necessidades especificas um em cada campi do IFC.
- c) Organização do I° Encontro estadual de NAPNEs no Estado de Santa Catarina, em parceria com o IFSC.
- d) Assinatura de 47 convênios para estágios e 104 convênios em andamentos, para possibilitar o estagio obrigatório dos alunos do IFC.
- e) Promoção e assessoramento do Projeto Segundo Tempo;
- f) Promoção e assessoramento do Edital FORPROEXT, no que resultou na aprovação do projeto FENIX do Campus de Sombrio;
- g) Implantação do projeto dos Jogos do IF Catarinense;
- h) Implantação do Programa do Observatório do trabalho no IF Catarinense
- i) Participação como organizador da I° Feira nacional de Matemática em parceria com a FURB Universidade de Blumenau.
- j) Organização da delegação do IF Catarinense no Festival Nacional de Arte e Cultura;
- k) Realização da I Mostra de Pesquisa e Extensão;
- 1) Elaboração Projeto Quilombolas;
- m)Implantação do Plano de Assistência Estudantil;
- n) Implantação no projeto Formação de Professores da Educação Básica na Região de Concórdia SC: Um Estudo propositivo;
- o) Implantação de Bolsas de extensão no IF Catarinense.
- p) Implantação do Programa de Educação Tutorial PET. O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. O PET propicia aos alunos participantes, sob a orientação de um tutor, a realização de atividades extracurriculares que complementem a formação acadêmica do estudante e atendam às necessidades do próprio curso de graduação
- q) Projetos de Extensão nos Campi Assessorados pela PROEX

Araquari

- ✓ Inclusão Digital com Alunos da Rede Pública de Ensino de Araquari-SC (em execução)
- ✓ Abrindo o Canal do Linguado para incluir os moradores (em execução)
- ✓ Bem Estar Animal Utilizando Língua Inglesa (em execução)
- ✓ Escritório Modelo Agropecuária (pendente apenas de estrutura física)
- ✓ Escritório Modelo Informática (pendente apenas de estrutura física)

- ✓ Capacitação em Matemática para professores das redes municipais de ensino das cidades da micro região de Joinville (a iniciar)
- ✓ Sala de Formação EAD (pendente apenas de estrutura física)
- ✓ Oficina de Cinema e Produção de Vídeo (a iniciar)
- ✓ Oficina de Prática de Música em Conjunto (a iniciar)
- ✓ Curso de Controle de Verminose em Pequenos Ruminantes pelo método FAMACHA® (a iniciar)
- ✓ Preparatório para Exame de Seleção com Alunos do Ensino Público de Araquari-SC (ocorrido em 2010; ocorrerá em 2011 novamente)
- ✓ Implantação de um serviço de Sexagem de Aves no campus do IFC-Araquari (a iniciar)
- ✓ Melhoria do Rebanho Bovino no município de Araquari-SC por meio da Inseminação Artificial (a iniciar)
- ✓ Semana Acadêmica dos Cursos de Licenciatura do campus do IFC-Araquari (ocorrido em 2010; ocorrerá em 2011 novamente)
- ✓ Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (ocorrido em 2010; ocorrerá em 2011 novamente)
- ✓ Semana Acadêmica do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária (ocorrido em 2010; ocorrerá em 2011 novamente)

Camboriú

- ✓ Grupo de Estudos Práticos em Desenvolvimento de Software
- ✓ 2º e-TIC Encontro de Tecnologia e Informação do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú
- ✓ Construção de Data-Show "Caseiro"
- ✓ I SAE Semana Acadêmica em Educação (Re) Pensar a prática pedagógica para transformar
- ✓ Inseminação Artificial em Bovinos
- ✓ Projeto Cultura Verde
- ✓ Monitoria no Ensino Médio
- ✓ Semana do Turismo e Hospedagem Setembro de 2011
- ✓ Assessoria Técnico-Científica ao Comitê de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú
- ✓ Capacitação nos Setores de Hospedagem
- ✓ Dança de Salão
- ✓ Iniciação Esportiva Voleibol
- ✓ Comunicação em Língua Inglesa
- ✓ Oficina de Avaliação Geomorfológica de Bacias Hidrográficas
- ✓ A inclusão digital como forma de promover a saúde do cidadão pré-idade digital
- ✓ I Semana Acadêmica do Eixo de Gestão e Negócios
- ✓ Venha Dançar na Roda
- ✓ Formação Docente Continuada apoiada nas TIC
- ✓ Cinema na Escola
- ✓ Semana Agropecuária

Rio do Sul

- ✓ Grupo de Estudos em Atualidades (GEA)
- ✓ Solos na escola
- ✓ Curso de Extensão em Motores para Agricultores
- ✓ Curso de Extensão em Eletromecânica 160 h
- ✓ Comunidade Indígena Xokleng Curso de Extensão 160 h
- ✓ Extensão e Parceria com a Associação Acolhida na Colônia
- ✓ Desenvolvimento tecnológico da citricultura familiar em Santa Catarina

- ✓ Extensão e pesquisa aplicada em fruticultura
- ✓ Análise e Planejamento Financeiro, Informática e Orçamento Familiar
- ✓ Curso de Qualificação Industrial Metal/Mecânica abril/2011
- ✓ Semana Acadêmica Ensino Técnico/graduação junho.
- ✓ Semana de Estudos Especiais Ensino Técnico junho.
- ✓ FETEC Ensino Técnico agosto.
- ✓ Dia de Campo Ensino Técnico/Graduação setembro.
- ✓ Acampamento de Surdos novembro.

Videira

- ✓ Análise Sensorial dos Vinhos da Região de Videira
- ✓ Planejamento e Implantação de Confinamento de Bovino de Corte
- ✓ Projeto Segundo Tempo
- ✓ Palestra com o Presidente do CREA-SC Eng. Agr. Raul Zucatto
- ✓ Campanha do Agasalho
- ✓ Campanha de Coleta de Garrafa PET para enfeites de natal (apoio ao projeto da Prefeitura Municipal de Videira)
- ✓ Palestra sobre "Economia Solidária" à grupo da CEBI
- ✓ Participação do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional (Videira)
- ✓ Participação da Oficina de Planejamento Habitacional Regional da COHAB-SC (Videira)

Sombrio

- ✓ Seminário de Informática
- ✓ Seminário do Turismo
- ✓ II Conferência de Educação Inclusiva
- ✓ I Encontro de Extensão e Pesquisa: "A realidade Local"
- ✓ Dia de Campo da Ovinocultura
- ✓ I Reunião Técnica com Produtores de Mandioca do extremo sul catarinense
- ✓ V Feira dos Municípios
- ✓ I SIPE_ Salão de iniciação à Pesquisa e Extensão
- ✓ Programa de apoio a agricultura familiar
- ✓ Programa de desenvolvimento local e preservação ambiental
- ✓ Programa de Educação Inclusiva
- ✓ Programa de Inclusão Digital
- ✓ Programa de Desenvolvimento Regional
- ✓ Programa de Capacitação de trabalhadores
- ✓ Visitas Orientadas ao Campus Sombrio com apoio da CGIC 2010

Ações relacionadas Coordenação Sistêmica de Assuntos Estudantis Assistência Estudantil

- r) Discussão dos planos e metas para Coordenação Sistêmica de Assuntos Estudantis junto a Pró-Reitoria de Extensão;
- s) Participação no Seminário: "CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES PARA AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA REDE FEDERAL EPCT" Assuntos discutidos: Concepção de Assistência Estudantil; Finalidades e objetivos da Assistência Estudantil (Decreto n° 7.234, de 19 de julho de 2010) (Programa Nacional de Assistência Estudantil PNAES); Princípios da Assistência Estudantil e áreas de intervenção; Público alvo (alunos do Ensino Superior até 1,5 salário mínimo vigente); Financiamento com recursos oriundos do PNAES; Gestão da Assistência Estudantil (sugestão da construção de equipe multiprofissional); Encaminhamentos Gerais (criação de um Fórum, nova reunião em março 2011, apresentação de um novo texto ao Decreto 7.234, sugestão de ampliação dos recursos).

- t) Elaboração da proposta de Edital para o Programa Institucional de Auxílio Estudantil;
- u) Proposta da criação de uma Comissão Gestora Institucional:

Composição: Pró-Reitor de Extensão, Coordenador de Assuntos Estudantis e Coordenadores de Extensão dos Campi do IFC.

v) Construção do questionário socioeconômico:

Este questionário tem como objetivo identificar o perfil dos alunos do IFC independente da modalidade de ensino.

Indicação da necessidade da criação de uma equipe em cada Campus, para acompanhamento e avaliação dos alunos candidatos a Assistência Estudantis em todas as suas modalidades;

w) Atendimento a alunos alojados, sendo 967 masculinos e 210 feminino, envolvendo os campi de Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio.

VI – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

a) Instituição das Coordenações de Pesquisa e Inovação nos campi do IFC

Visando discutir, avaliar e sugerir ações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, além de promover e desenvolver políticas locais de estímulo à pesquisa foram criadas, em concordância com todos os Diretores Gerais, no início de 2010, as Coordenações de Pesquisa e Inovação nos *campi* do IFC.

b) Estruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica

Ainda em 2009 havia sido aprovado o Plano de Trabalho para compra de equipamentos, mobiliários, materiais de consumo e livros, bem como para contratação de terceiros e serviços e diárias, num total orçado de R\$ 73.979,40, visando estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFC. Em 2010 ficou deliberado que o NIT seria sediado em nossa Reitoria. Em março de 2010 tomou posse a Administradora Ana Clara Medina Menezes de Souza, que ocupa atualmente o Cargo de Coordenadora do NIT. A partir de dezembro de 2010, o NIT conta com sala específica, localizado no primeiro andar do Prédio da Reitoria.

c) Oferta de Capacitação em Inovação Tecnológica

✓ Curso Básico de Propriedade Intelectual e Gestão da Inovação

Este curso foi ofertado na Reitoria, entre os dias 20, 21 e 22 de setembro de 2010 e teve a participação de 22 servidores, oriundos de todos os *campi* do IFC. O referido curso foi coordenado pelo professor Luiz Otávio Pimentel, professor do PPG de Direito da UFSC. Participaram do curso quatro servidores da Reitoria, quatro do *Campus* Concórdia, três do *Campus* Araquari, três do Campus Camboriú, três do *Campus* Sombrio, dois do *Campus* Rio do Sul e dois do *Campus* Videira.

✓ Curso de Gestão da Inovação Tecnológica

Este curso foi ofertado em Florianópolis, entre os dias 29 de novembro a 03 de dezembro de 2010 e teve a participação de 19 servidores do IFC, oriundos de todos os *campi* do IFC. O referido curso foi coordenado pela Universidade de Brasília e contou com a participação de servidores do IFC, IFSC e IF do Triângulo Mineiro. A Pró-Reitoria de Pesquisa e inovação conseguiu a liberação financeira da SETEC para custear as diárias para dois participantes por *Campus*. Do IFC participaram quatro servidores da Reitoria, três do *Campus* Araquari, três do *Campus* Camboriú,

três do *Campus* Videira, dois do *Campus* Concórdia, dois do *Campus* Rio do Sul e dois do *Campus* Sombrio.

✓ Outros estímulos à formação de pessoal em Inovação Tecnológica

A Pró-Reitoria de Pesquisa buscou incentivar a participação de servidores do IFC em cursos avançados na área de Propriedade Intelectual, a partir de convite, estendido a todos os *campi*. Assim, alguns servidores participaram do Curso Básico de Propriedade Intelectual, ministrado por profissionais do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e do Intermediário de Propriedade Intelectual, ministrado pela mesma instituição.

d) Aprovação e publicação do Regulamento de Bolsas de Pesquisa do IFC

Após a elaboração da Minuta, inclusões de sugestões dos *campi* e com o parecer da Procuradoria Jurídica do IFC foi publicada a Resolução *Ad Referendum* nº 005/2010/Conselho Superior/07/05/2010 que trata do regulamento do Programa para Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Esta regulamentação abriu caminhos para viabilizar a oferta de bolsas de iniciação científica aos discentes em todos os *campi* do IFC.

e) Oferta de bolsas de iniciação científica

Viabilização da oferta de bolsas de iniciação científica internasComo uma das políticas de incentivo à pesquisa no IFC, a PROPI, fomentou junto aos *campi* a viabilização de bolsas de iniciação científica internas, que foram implantadas e financiadas pelos próprios *campi*. Todos os *campi* divulgaram editais próprios para concessão de bolsas de iniciação científica. Ao total foram selecionados 23 Projetos de Iniciação científica para discentes Técnicos de Nível Médio ou Subsequente (ICT) e 11 Projetos de Iniciação Científica para discentes de Graduação (ICG).

✓ Obtenção de bolsas da modalidade PIBITI e PIBIC-EM, do CNPq

A equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação elaborou e encaminhou ao CNPq projeto para concessão de bolsas de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do CNPq, direcionadas a discentes dos cursos superiores do IFC. No total foram conquistadas e ofertadas 20 bolsas, com vigência de 01 de setembro de 2010 a 31 de julho de 2011. Para tanto foi criado e divulgado o edital nº 063/2010 PIBIC-EM/CNPQ/IFC, em que constaram as regras específicas para concessão destas Bolsas. Ao total foram inscritos 28 Projetos de Iniciação científica, dos quais foram selecionados 20 deles. A seleção foi realizada pelos Comitês Gestores Externo e Interno.

Ainda em 2010, foi encaminhado ao CNPq projeto para concessão de bolsas de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio, do CNPq, direcionadas a discentes do ensino médio integrado, concomitante ou subseqüente do IFC. No total foram conquistadas e ofertadas 20 bolsas, com vigência de 01 de novembro de 2010 a 30 de setembro de 2011. Para tanto foi criado e divulgado o edital nº 065/2010 PIBIC-EM/CNPQ/IFC, em que constaram as regras específicas para concessão destas Bolsas. Ao total foram inscritos 29 Projetos de Iniciação científica, dos quais foram selecionados 20 deles. A seleção foi realizada pelos Comitês Gestores Externo e Interno.

f) Certificação de novos de grupos de pesquisa do CNPq

No final de 2009, o Instituto Federal Catarinense havia certificado, junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 13 grupos de pesquisa. Já ao final de 2010 este número chegou a 33 grupos de pesquisa certificados

g) Cessão de infraestrutura aos Eventos de Pesquisa e Extensão dos campi do IFC

A Reitoria possui atualmente 48 estandes tipo octanorm, nas dimensões de 2,00m de largura x 1,00m de profundidade e 2,20m de altura, montadas lado a lado. Estes estandes foram utilizados

na XI Feira de Conhecimento Tecnológico e Científico e I Mostra de Trabalhos Acadêmicos, do *Campus* Rio do Sul; II Mostra Científica e Tecnológica, do *Campus* Araquari; II Feira Interna de Iniciação Científica e Extensão, do *Campus* Camboriú; e V Feira dos Municípios e I Salão de Iniciação à Pesquisa e Extensão, do *Campus* Sombrio. Além disso, as Pró-Reitorias de Pesquisa e Inovação e de Extensão solicitaram e a Reitoria adquiriu, em 2010, um total de 40 porta banners, que também encontram-se disponíveis para utilização nos Eventos do IFC. Estes foram utilizados no I Salão de Iniciação à Pesquisa e Extensão, do *Campus* Sombrio, e na I Mostra de Pesquisa e Extensão do IFC, em Concórdia.

h) Promoção dos Eventos Científicos do IFC

De 17 a 19 de novembro de 2010, o Instituto Federal Catarinense promoveu a IV Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar (MICTI), o II Fórum Nacional de Iniciação Científica para o Ensino Médio e Técnico (FONAIC) e a I Mostra de Pesquisa e Extensão (MPE) do IFC. Este Evento foi realizado no Campus Concórdia, em que foram apresentados 97 trabalhos de Iniciação Científica (na IV MICTI), 31 trabalhos de Pesquisa e de Extensão (na I MPE), 09 trabalhos e a participação de 09 palestrantes convidados, no II Fórum Nacional de Iniciação Científica para o Ensino Médio e Técnico. Estes eventos só tiveram a magnitude obtida, em função do apoio dos servidores da Reitoria, dos campi do IFC e, principalmente, do Campus Concórdia. Parte dos recursos foi oriunda da aprovação de projeto elaborado pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, encaminhada à FAPESC. Além disso, todos os campi do IFC colaboraram com recursos financeiros próprios, de forma equitativa, para a realização dos Eventos. Separadamente, cada *campus* promoveu evento de iniciação científica próprio, em 2010, foram eles: III MCT (Mostra Científica e Tecnológica) - Campus Araquari; III FIICE (Feira Interna de Iniciação Científica e Extensão) - Campus Camboriú; Mostra de Cultura, Ciência e Tecnologia -Campus Concórdia; XII FETEC (Feira de Conhecimento Tecnológico e Científico) e II MTA (Mostra de Trabalhos Acadêmicos) – Campus Rio do Sul e II SIPE (Salão de Iniciação à Pesquisa e Extensão) - Campus Sombrio

i) Acesso ao Portal Periódicos CAPES

A partir de 2010 os *campi* de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio também dispõem de acesso ao Portal Periódicos CAPES, fruto das solicitações feitas no final de 2009. Após o cumprimento de todas as solicitações da CAPES, a mesma começou a liberar o acesso a partir de janeiro de 2010, momento em que praticamente todos os contratos com os assessores nacionais e internacionais foram renovados. Posteriormente foi solicitado novo cadastramento no sistema, dos *Campi* de Araquari e de Camboriú, que haviam perdido o acesso, em função do "desligamento" da UFSC.

j) Construção do Portal da Pesquisa e Inovação, no site do IFC, com conteúdos relacionadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Visando melhorar o acesso às informações da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação foi construído o Portal da Pesquisa e Inovação, no site do IFC. Ao clicar sobre o menu "Pesquisa e Inovação", disponível no endereço http://www.ifc.edu.br, você encontra informações sobre a PROPI, Notícias, Eventos, Editais, Documentos, Projetos e Bolsas, Grupos de Pesquisa e Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT). A implantação do Portal foi possível graças à colaboração e ao esforço conjunto da Coordenação de Tecnologia da Informação (TI), da Reitoria.

2.3 - Gestão de Programas e Ações

O Instituto Federal Catarinense é responsável por alguns programas governamentais dispostos no Plano Pluri-Anual - PPA 2008/2011, que constituem diretrizes, a partir das quais foram estabelecidas regras e princípios para a gestão, para o financiamento e ao desempenho administrativo mais eficaz e eficiente.

O orçamento é unificado e a execução foi descentralizada pela Reitoria aos Campi.

Ressalta-se que a execução orçamentária ocorreu no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

Quadro 2- Demonstrativos da Execução Programa de Governo 0089

2	instruct vos un Bite	ouguo rrogrami	t de Coverno coc						
Identificação do Programa de Governo									
Código no PPA : 0089 Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União									
Tipo do Progra	Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais								
Objetivo Geral	Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores								
inativos da Uniã	ão e seus pension	istas e dependen	ites						
Objetivos Específi	icos: Não Informado)							
Gerente: Não Info	rmado		Responsável: Nicole	Pasini Trevisol					
Público Alvo: Serv	vidores públicos fede	erais titulares de car	go efetivo, servidore	s inativos, depender	ites e pe	nsionistas			
						Em R\$			
	Informações o	rçamentárias e fin	anceiras do Progra	ma		1,00			
Dota	Dotação Despesa Despesa Restos a Pagar Valence Despesa								
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	Valores Pagos				
2.685.519,00									

Fonte: SIMEC - Disponível em: http://simec.mec.gov.br

Esse programa de governo possui pouca ou nenhuma ingerência pela UJ, pois basta o servidor atingir as condições legais para aposentadoria ou benefícios de pensão que lhe é concedido o benefício. Dessa forma, o IFC apenas analisa os pedidos de aposentadoria e pensão e procede ao devido pagamento de acordo com os valores legais, não tendo qualquer possibilidade de gestão direta nos recursos.

Ouadro 3 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 0750

Quadro 5 Demonstrative	ob da Enecação i rogran	na de Governo ovo					
Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 0750	Denominação: Apoio Adn	ninistrativo					
Tipo do Programa: Apoio às	s Políticas Públicas e Áreas	Especiais					
Objetivo Geral: Prover os ór	Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus						
programas finalísticos.	programas finalísticos.						
Objetivos Específicos: Ass	istência Médica e Odonto	ológica aos servidores, empregados e seus dependentes;					
Assistência Pré-Escolar aos	Dependentes dos Servido	ores e Empregados; Auxílio-Transporte aos Servidores e					
Empregados; Auxílio-Alimen	tação aos Servidores e Emp	regados; Assistência-Médica aos Servidores e Empregados.					
Gerente: Wesllynton Luiz da	Silva de Oliveira	Responsável: Nicole Pasini Trevisol					
Público Alvo: Governo							
		Em R\$					

	Informações orçamentárias e financeiras do Programa								
Dotação		Despesa Despesa		Restos a Pagar	77 I B				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	vaior	es Pagos			
626.253,00	726.253,00	653.500,74	653.500,74	0,00	6	553.500,74			
61.268,00	101.235,00	100.551,36	100.551,36	0,00	1	00.551,36			
344.225,00	1.025.870,00	871.117,90	871.117,90	0,00	8	371.117,90			
514.767,00	2.737.085,00	2.700.436,89	2.700.436,89	0,00	2.7	00.436,89			
35.067,00	35.067,00	0,00	0,00	0,00		0,00			
1.271.580,00	4.625.510,00	4.325.606,89	4.325.606,89	0,00	4.3	325.606,89			

Fonte: SIMEC - Disponível em: http://simec.mec.gov.br

Outro programa de pouca intervenção pela UJ, pois é uma determinação legal para concessão de benefícios a servidores. Para propiciar um atendimento desse benefício a todos os servidores, no ano de 2010 o IFC firmou um convênio com o MEC e a Aliança Administradora de Planos de Saúde ofertando o Plano Brasil de Saúde para os Servidores em Educação, que consiste em uma oferta de planos de saúde onde os servidores possuem liberdade para contratar o plano que melhor lhe convêm, em seguida solicita o ressarcimento.

Quadro 4 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 0901

Quadro i Benio			a de Governo o y						
	Identificação do Programa de Governo								
Código no PPA: 09	Denomir Denomir	nação: Operações l	Especiais: Cumprime	nto de Sentenças Jud	diciais				
Tipo do Programa	Tipo do Programa: Operações Especiais								
Objetivo Geral: Op	perações Especiais:	Cumprimento de S	entenças Judiciais.						
Objetivos Específic	cos: Cumprimento	de Sentença Judici	al Transitada em Jul	lgado (Precatórios)	devida pela União,				
•		,	de suas Autarquias						
_	•		nte do Pagamento de	, ,					
Valor.			U	1	, 1				
Gerente: Não Informado Responsável: Nicole Pasini Trevisol									
Público Alvo: Oper									
T ublico invov oper	ações Especiais. Ca	imprimento de sen	tençus s'udiciais		Em R\$				
	Informações o	rçamentárias e fir	nanceiras do Progra	ma	1,00				
Dota	ção	•		D . D					
Inicial Final Despesa Despesa Restos a Paga Liquidada não processado					Valores Pagos				
414.451,00 408.900,00 408.899,98 408.899,98 0,00 408.899									
54.708,00	54.708,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
469.159,00	463.608,00	408.899,98	408.899,98	0,00	408.899,98				

Fonte: SIMEC - Disponível em: http://simec.mec.gov.br

Programa de governo com nenhum poder de decisão do IFC, pois atende especificamente a demandas judiciais determinadas pelo Poder Judiciário, após a citação para pagamento de valores judiciais, seja Precatórios ou RPVs a UJ apenas procede ao pagamento.

Quadro 5 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 1062

	Identificação do Programa de Governo							
Código no PPA: 1062	Denominação: Desenvolv	imento da Educação Profissional e Tecnológica						
Tipo do Programa: Finalísti	co							
Objetivo Geral: Ampliar a o	ferta da educação profission	al nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria						
da qualidade.								
Objetivos Específicos: Con	tribuição da União, de sua	s Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de						
Previdência dos Servidores I	Públicos Federais; Expansão	da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;						
Funcionamento da Educação	ăo Profissional; Assistênci	a ao Educando da Educação Profissional; Reforma e						
Modernização de Infra-estrut	ura Física das Instituições F	ederais de Educação Tecnológica; Reforma e Modernização						
de Infra-estrutura Física das	Instituições Federais de Edu	icação Tecnológica Campus Sombrio; Acervo Bibliográfico						
para as Instituições da Red	le Federal de Educação Pi	rofissional; Reestruturação da Rede Federal de Educação						
Profissional e Tecnológica	; Capacitação de Servido	res Públicos Federais em Processo de Qualificação e						
Requalificação.								
Gerente: Eliezer Moreira Pa	checo	Responsável: Nicole Pasini Trevisol						
Público Alvo: Iovens e adult	os que huscam formação pro	ofissional técnica, e superior tecnológica e professores da						

Público Alvo: Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

	Informações orçamentárias e financeiras do Programa								
Dota	Dotação Despesa Despesa		Despesa	Restos a Pagar	Walana Dana				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	não processados	Valores Pagos				
3.670.744,00	8.294.744,00	8.097.942,47	8.097.942,47	0,00	8.097.942,47				
4.508.702,00	4.508.702,00	4.508.684,77	1.844.140,99	2.664.543,78	1.615.678,50				
33.130.882,00	59.210.882,00	57.734.924,02	54.899.074,86	2.835.849,16	54.707.923,94				
1.380.000,00	1.380.000,00	1.341.230,72	817.051,21	524.179,51	759.877,93				
300.000,00	300.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00				
420.000,00	420.000,00	419.964,00	57.616,00	362.348,00	57.616,00				
480.000,00	480.000,00	477.143,55	203.221,15	273.922,40	171.990,23				
8.326.335,00	8.326.335,00	8.228.221,95	2.940.604,29	5.287.617,66	2.820.375,15				
52.216.663,00	82.920.663,00	81.008.111,48	68.859.650,97	12.148.460,51	68.231.404,22				

Fonte: SIMEC - Disponível em: http://simec.mec.gov.br

Este é o principal programa administrado pelo IFC, percebe-se no ano de 2010 uma verdadeira mudança em termos de orçamento aplicado. Antes da integração das antigas autarquias e das escolas vinculadas, cada unidade geria aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) deste programa de Governo. No ano de 2010 recebemos imediatamente o valor inicial de R\$ 52.216.663,00 (cinqüenta e dois milhões, duzentos e dezesseis mil, seiscentos e sessenta e três reais) que após as devidas suplementações orçamentárias somaram o total de R\$ 82.920.663,00 (oitenta e dois milhões novecentos e vinte mil seiscentos e sessenta e três reais), o que aumentou em muito a responsabilidade dos Gestores da UJ.

Esse programa é responsável pelo custeio da autarquia, como também por investimentos de pequena monta, conseqüentemente é um programa que é aplicado na área fim da UJ, que é a formação de alunos no ensino profissional e tecnológico. Crescemos em um valor aproximado de 3.500 alunos que antes integravam as antigas Autarquias e Escolas Vinculadas para aproximadamente 5.000 alunos no ano de 2010.

Importante também frisar que não foi somente o número de alunos que aumentou, mas também a oferta de novos cursos tanto no nível médio como no nível superior. Ampliamos nossa inserção no Estado de Santa Catarina, onde atendíamos apenas 05 Regiões (Araquari, Camboriu, Concórdia, Rio do Sul e Sombrio) passamos a atender além destas regiões elencadas mais 04 regiões (Videira, Luzerna, Ibirama e São Francisco do Sul).

Muitas obras da expansão do Ensino Tecnológico foram entregues nos respectivos Campi, bem como as reformas que se fizeram necessárias nos antigos prédios públicos. Além do investimento em infra-estrutura, o quadro de pessoal foi devidamente ampliado para atender a política da expansão do ensino tecnológico do País.

Foi o primeiro ano de fato da consolidação do Instituto Federal Catarinense como uma Autarquia Única e dotada de um orçamento unificado que nos permitiu uma gestão melhor dos recursos, pois a Reitoria pode de fato constatar a aplicação correta deste programa de Governo em sua área finalística.

Como eventos negativos, podemos citar que somente no mês de abril de 2010 é que a Reitoria nomeou seus servidores efetivos para atender as demandas da expansão. Essa lacuna de aproximadamente 04 meses impactou negativamente na consecução de alguns objetivos planejados. Cabe também fazer menção a nova política de execução orçamentária que bloqueou créditos

orçamentários no final do ano de 2010 e que impactaram negativamente na implantação de alguns projetos de melhoria de infra-estrutura.

Quadro 6 - Demonstrativos da Execução Programa de Governo 1067

Quadro o Bemo	mstrati vos da Em	ecação i rogram	a de Governo 100	, ,					
Identificação do Programa de Governo									
Código no PPA: 10	Código no PPA: 1067 Denominação: Gestão da Política de Educação								
Tipo do Programa	: Apoio às Políticas	Públicas e Áreas E	Especiais.						
Objetivo Geral: (Coordenar o planeja	amento e a formu	lação de políticas s	etoriais e a avaliaç	ão e controle dos				
programas na área o				-					
Objetivos Específi	cos: Não Informado								
Gerente: Paulo Edi	uardo Nines de Mou	ra Rocha	Responsável: Nicole	Pasini Trevisol					
Público Alvo: Gov	erno	•							
					Em R\$				
	Informações o	rçamentárias e fin	anceiras do Progra	ma	1,00				
Dota	ação	•			,				
Inicial Final Empenha			Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos				
150.000,00	150.000,00	139.088,75	93.467,64	45.621,11	93.467,64				

Fonte: SIMEC - Disponível em: http://simec.mec.gov.br

O programa de governo foi utilizado para atender a uma demanda reprimida de qualificação de servidores públicos federal. A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica possui uma dívida histórica com a qualificação dos servidores técnicos administrativos, dificilmente oportunizando que essa força de trabalho possa ter acesso aos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Buscando possibilitarmos atender essa demanda para nosso Instituto, oportunizamos no ano de 2010 um programa de mestrado contratado junto a Universidade Regional de Blumenau (FURB) que viabilizou a oferta do Mestrado em Administração para vinte servidores técnico-administrativos de seu quadro.

Quadro 7 - Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

Função	Sub- função	Programa	Ação	Tipo da	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada
	Tunçao			Ação		Medida	prevista	Teanzaua	em 2011
09	272	0089	0181	OP	4	Pessoa Beneficiada	55	66	Não Informado
12	301	0750	2004	A	4	Pessoa Beneficiada	725	850	639
12	365	0750	2010	A	4	Criança Atendida	65	136	90
12	331	0750	2011	A	4	Servidor Beneficiado	286	378	544
12	306	0750	2012	A	4	Servidor Beneficiado	334	847	586
12	301	0750	20CW	A	4	Servidor Beneficiado	195	0	195
28	846	0901	0005	OP	4	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado
28	846	0901	00G5	OP	4	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado
12	122	1062	09HB	OP	4	Não Informado	Não Informado	Não Informado	Não Informado
12	363	1062	1H10	P	1	Unidade de Ensino Implantada	6	6	6
12	363	1062	2992	A	4	Aluno Matriculado	4090	4923	5200
12	363	1062	2994	A	4	Aluno Assistido	1350	1963	4000

12	363	1062	2E13	A	1	Unidade	3	1	Não	
						Modernizada			Informado	
12	363	1062	2E13	A	1	1 Unidade		1	Não	
12	303	1002	(Sombrio)	А	1	Modernizada	2	1	Informado	
12	363	1062	6301	٨	4	Volume	6.000	1 242	8.000	
12	303	1062	0301	Α	4	Disponibilizado	6.000	1.343	8.000	
10	262	1062	0.650	Α.	1	Unidade		7		
12	363	1062	8650	A	1	Reestruturada	6	/	6	
12	128	1067	4572	۸	4	Servidor	150	131	0	
12	128	1067	4372	A	4	Capacitado	130	131	U	

Fonte: SIMEC - Disponível em: http://simec.mec.gov.br

As ações orçamentárias 0181, 2004, 2010, 2011, 2012, 20CW, 0005, 00G5 e 09HB são ações que sofrem pouco impacto positivo ou negativo decorrentes de ações da gestão, pois são ações decorrentes de direitos e benefícios de Servidores Públicos Federais decorrentes sim de ações diretas do MEC e principalmente do Ministério do Planejamento, motivo pelo qual a UJ não tem como avaliar seus resultados.

Ação 2992: foi principal ação consignada no Orçamento Geral da união para a UJ que absorve totalmente os atos de gestão. Havia uma previsão inicial de atendermos 4090 matrículas em 2010, através da expansão de Unidades de Ensino e de novos cursos, superamos em 20 % a meta inicial, atingindo um total de 4923 matrículas em 2010. Não houve nenhum problema de execução de ordem maior para atingir esta meta, ocorreu somente um pequeno contingenciamento, mas que não impactou significativamente a meta.

Ação 2994: atendeu alunos com o internato onde custeou as despesas relativas ao internato como, por exemplo, manutenção de alojamentos, aquisição de gêneros alimentícios para o refeitório escolar entre outras despesas. Cabe ressaltar que os Campi do IFC estão situados normalmente em áreas rurais e sem o incentivo da assistência ao educando da educação profissional estaríamos negando o acesso a milhares de jovens à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A meta física foi superada em 45% principalmente pela expansão do número de vagas nos alojamentos bem como no aumento considerável de alunos atendidos no refeitório escolar, fruto da ampliação de matrículas na EPT.

Ação 2 e 13: duas ações incluídas na Lei Orçamentária Anual de 2010 por emenda parlamentar para atender especificamente três unidades (Campus Sombrio, Campus Concórdia e Campus Blumenau). A ação específica de Sombrio foi repassada integralmente ao Campus e a ação que atenderia o Campus Concórdia e o Campus Avançado de Blumenau atendeu somente o Campus Concórdia, pois não foi possível implantar o Campus Avançado de Blumenau por não possuirmos um imóvel doado ou cedido, o que nos fez iniciar a aquisição de um imóvel em 2010 para instalarmos definitivamente o Futuro Campus Blumenau em 2011.

Ação 6301: esta ação encontra com uma disparidade de informação no sistema SIMEC, pois foi informado o número de títulos adquiridos e não a quantidade de livros comprados, por isso em uma análise mais simplista do atingimento do objetivo pode se pensar em uma baixa execução pelo IFC, no entanto o número de livros adquiridos certamente atingiu a meta.

Ação 8650: até o ano de 2009 vinha sendo consignada no orçamento do Ministério da Educação. Numa nova vertente de execução orçamentária adotada em 2010, o MEC incluiu essa ação dentro da LOA da UJ, evitando assim o excesso de descentralizações de créditos orçamentários da SETEC para o IFC. Neste sentido, a meta física original previa a aplicação em 06 unidades da UJ. Apesar da previsão original de atender apenas os 06 Campi (Araquari, Camboriú, Concórdia, Rio do Sul, Sombrio e Videira) atendemos também a reestruturação da Reitoria, pois esta também faz parte da expansão do ensino tecnológico, visto ser a responsável pela implantação das políticas públicas da EPT.

Ação 4572: esta ação apresenta também problemas no sistema SIMEC, visto que ela vem somando mês a mês o número de servidores beneficiados, quando na verdade não deveria ser cumulativa. De fato atendemos somente a 20 servidores no programa de mestrado em administração ofertado pela Universidade Regional de Blumenau. A importância dessa ação encontra-se descrita no programa de governo "Gestão da Política de Educação".

Quadro 8 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO		
Instituto Federal Catarinense	26422	26422		

Quadro 9 - Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

				Grupo	s de Des	pesas Correi	ntes		
					2 –	Juros e			
Orio	Origem dos Créditos Orçamentários			ssoal e Encargos		argos da	3- Outras Despesas		
Oli	Origeni dos Creditos Orçamentarios			Sociais	Ι)ívida	Correntes		
				Exercícios	Ex	ercícios]	Exercícios	
			2009	2010	2009	2010	2009	2010	
A	Dotação proposta	pela UO		25.762.325,00		0,00		20.157.814,00	
707	PLOA			25.762.325,00		0,00		20.157.814,00	
1	LOA			25.762.325,00		0,00		20.157.814,00	
~	Suplementares			31.344.000,00		0,00		3.043.930,00	
CRÉDITOS	Especiais	Abertos		31.344.000,00		0,00		3.043.930,00	
	Especiais	Reabertos		0,00		0,00		0,00	
ÉĹ	Extraordinários	Abertos		0,00		0,00		0,00	
	Extraordinarios	Reabertos		0,00		0,00		0,00	
	Créditos Cancelados			5.551,00	_	0,00		0,00	
Outra	Outras Operações			0,00		0,00		0,00	
	Total			57.100.774,00		0,00		23.201.744,00	

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 10 - Programação de Despesas Capital

Valores em R\$ 1,00

				Grupos de l	Despesa	de Capital		,
Or	Origem dos Créditos Orçamentários		4 -	- Investimentos		Inversões anceiras	6- Amortização da Dívida Exercícios	
				Exercícios	Ex	xercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
	Dotação proposta	pela UO		11.182.782,00		0,00		0,00
LOA	Ö PLOA			11.182.782,00		0,00		0,00
1	LOA			11.182.782,00		0,00		0,00
	Suplementares			0,00		0,00		0,00
OS	Especiais	Abertos		0,00		0,00		0,00
II	Especiais	Reabertos		0,00		0,00		0,00
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos		0,00		0,00		0,00
CR	Extraorumarios	Reabertos		0,00		0,00		0,00
	Créditos Cancelados			0,00		0,00		0,00
Outras Operações				0,00		0,00		0,00
	Total			11.182.782,00		0,00		0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 11 - Quadro resumo da Programação de Despesas

Valores em R\$ 1.00

		Despes	sas Correntes	Despe	sas de Capital	9 – Reserva de Contingência		
Origem dos Creditos Orçamentarios		E	xercícios	E	xercícios	Exer	cícios	
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
Dotação proposta	a pela UO		45.920.139,00		11.182.782,00		0,00	
PLOA			45.920.139,00		11.182.782,00		0,00	
LOA		45.920.139,00		11.182.782,00		0,00		
Suplementares			34.387.930,00		0,00		0,00	
Ecociois	Abertos		34.387.930,00		0,00		0,00	
Especiais	Reabertos		0,00		0,00		0,00	
Extraordinários	Abertos		0,00		0,00		0,00	
Extraorumarios	Reabertos		0,00		0,00		0,00	
Créditos Cancela	dos		5.551,00		0,00		0,00	
ras Operações			0,00		0,00		0,00	
Total			80.302.518,00		11.182.782,00		0,00	
	Dotação proposta PLOA LOA Suplementares Especiais Extraordinários Créditos Cancela	LOA Suplementares Especiais Abertos Reabertos Extraordinários Reabertos Créditos Cancelados ras Operações	gem dos Créditos Orçamentários E 2009 Dotação proposta pela UO PLOA LOA Suplementares Especiais Abertos Reabertos Extraordinários Reabertos Créditos Cancelados ras Operações	Dotação proposta pela UO	Exercícios Exe	Exercícios Exercícios Exercícios Exercícios	Despesas Correntes Despesas de Capital Continues	

Fonte: SIAFI Gerencial

O Orçamento 2010 atendeu plenamente a proposta inicial de consolidarmos o Instituto Federal Catarinense. As suplementações apresentadas referem-se à política de redimensionamento do corpo funcional adotada em 2010 para atender a expansão do ensino tecnológico.

Como o gerenciamento das necessidades de pessoal decorre do Ministério do Planejamento, esse Ministério é quem determina as suplementações necessárias.

Como fator negativo já foi informado anteriormente que no final do ano houve uma pequena retirada na cota de limite orçamentário a utilizar que bloqueou um valor pequeno de custeio da UJ, porém não foi um valor que impactasse negativamente a execução orçamentária 2010.

Quadro 12 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas

Valores em R\$ 1,00

				De	spesas Corrente	s
Natureza da Me de Cré		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação	Concedidos			0,00	0,00	0,00
Interna	Recebidos			0,00	0,00	0,00
	Concedidos	090033/00001	28846090100 G50001	463.608,00	0,00	0,00
	Concedidos	158506/26348	123631062299 20042	0,00	0,00	15.791,02
		150016/00001	123631062638 00001	0,00	0,00	38.773,00
		201002/00001	041220750200 00001	17.620,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Recebidos	153163/15237	123641073400 90042	0,00	0,00	32.189,55
		150016/00001	241281008686 70001	0,00	0,00	3.274,50
		150016/00001	123631062635 80001	0,00	0,00	89.706,25
		201002/00001	043650750201 00001	1.000,00	0,00	0,00
		158516/26438	123631062299 20042	0,00	0,00	14.220,00
				Des	spesas de Capita	ıl
Natureza da Mo de Cré		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação	Concedidos			0,00	0,00	0,00
Interna	Recebidos			0,00	0,00	0,00
	Concedidos			0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Recebidos	150016/00001	123631062638 00001	300.000,00	0,00	0,00
Laterna	Receptuos	150016/00001	123631062865 00001	7.780.273,15	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

Os créditos acima recebidos foram oriundos principalmente da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) para atender demandas de expansão dos novos Campi implantados no decorrer de 2007 a 2010, principalmente o Campus Videira e o futuro Campus Avançado de Blumenau. Existe um registro de créditos oriundos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) que foram descentralizados para atender o pagamento de servidores que realizaram e/ou corrigiram provas de concursos e/ou vestibular que fizeram jus ao pagamento da rubrica "cursos e concursos".

Além desses créditos acima, observa-se o repasse de créditos oriundos da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC) para atender a despesas de pessoal.

Finalizando, registrou-se o repasse automático de créditos para a UG/GESTÃO 090033/00001 para atender condenações judiciais do IFC (precatórios e RPV)

Quadro 13 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Madalidada Cantustas 2	Despes	a Liquidada	Despe	esa paga
Modalidade de Contratação	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação				
Convite		53.367,28		53.367,28
Tomada de Preços		1.188.138,22		1.149.477,02
Concorrência		565.541,31		562.194,38
Pregão		10.563.339,48		10.050.309,09
Concurso		0,00		0,00
Consulta		0,00		0,00
Registro de Preços		0,00		0,00
Contratações Diretas				
Dispensa		2.969.698,64		2.939.651,24
Inexigibilidade		90.231,86		90.231,86
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos		28.998,45		28.998,45
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha		59.989.437,00		59.989.437,00
Diárias		833.818,47		833.743,79
Outros		647.562,35		647.304,35

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 14 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de despesa dos créditos originários UJ Valores em R\$ 1,00

valores em K\$ 1,0								
Grupos de Despesa	E	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não rocessados	Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
11 - Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoa Civil		41.183.921,41		41.183.921,41		0,00		41.183.921,41
13 - Obrigações Patronais		8.447.416,04		8.447.416,04		0,00		8.447.416,04
01 - Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas		2.844.909,49		2.844.909,49		0,00		2.844.909,49
Demais elementos do grupo		3.156.668,23		3.156.668,23		0,00		3.156.668,23
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
3 – Outras Despesas Correntes								
39 – Outros Serviços de Terceiros PJ – OP Int. Orc.		6.608.316,93		4.390.884,65		2.217.432,28		4.339.555,19
30 - Material de Consumo		5.996.236,77		3.681.474,20		2.314.762,57		3.481.063,32
37 – Locação de Mão-de-obra		3.580.307,85		3.387.511,22		192.796,63		3.322.233,43
Demais elementos do grupo		6.226.596,84		6.134.395,68		92.201,16		6.128.621,09

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 15 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de despesa dos créditos originários da UJ Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa iquidada		RP não ocessados	Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos								
39 – Outros Serviços de Terceiros PJ – OP.INT.ORC.		60.864,62		27.428,62		33.436,00		27.428,62
51 – Obras e Instalações – OP.INT.ORC.		6.410.878,34		1.186.989,33		5.223.889,01		1.160.821,15
52 – Equip. e Material Permanente –OP.INTRA_ORC.		4.608.098,16		2.488.534,19		2.119.563,97		2.252.076,49
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

Por ser o primeiro ano do orçamento totalmente executado dentro da Unidade Orçamentária do IFC, não há muito que se comparar com índices anteriores. Afinal, anteriormente as antigas Autarquias tinham uma autonomia maior, ao contrário do que ocorria nas antigas Escolas vinculadas a Universidade que não possuíam autonomia nenhuma. Ficou difícil estabelecer uma política de melhoria centrada em um item especifico relativo a 2009.

A partir de agora estaremos apresentando uma série histórica que nos permitirá apresentar oportunidades de melhoria em alguns itens e consolidar aqueles que apresentam bons índices.

Quadro 16 - Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação Valores em R\$ 1,00

Madelidada da Cantuata aza	Despesa I	Liquidada	Despesa paga		
Modalidade de Contratação	2009	2010	2009	2010	
Licitação					
Convite		0,00		0,00	
Tomada de Preços		0,00		0,00	
Concorrência		0,00		0,00	
Pregão		1.576,44		1.576,44	
Concurso		0,00		0,00	
Consulta		0,00		0,00	
Contratações Diretas					
Dispensa		4.009.000,00		4.006.000,00	
Inexigibilidade		0,00		0,00	
Regime de Execução Especial					
Suprimento de Fundos		0,00		0,00	
Pagamento de Pessoal					
Pagamento em Folha		38.970,58	·	38.970,58	
Diárias		49.323,31	·	49.323,31	
Outras		65.638,97		65.638,97	

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 17 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1.00

	Г	Despesa	n	espesa		, tu		
Grupos de Despesa		penhada		quidada	RP não	processados	Valo	res Pagos
Grupos de Despesa	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
3- Outras Despesas Correntes								
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes		58.200,00		58.200,00		0,00		58.200,00
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física		49.684,05		49.684,05		0,00		49.684,05
14 – Diárias – Pessoal Civil		46.048,81		46.048,81		0,00		46.048,81
Demais elementos do grupo		16.930,44		10.576,44		6.354,00		7.576,44

Fonte: SIAFI Gerencial

Quadro 18 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não ocessados	Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos								
61 – Aquisição de Imóveis		4.000.000,00		4.000.000,00		0,00		4.000.000,00
52 – Equip. e Material Permanente – OP.Intra-Orc.		2.780.273,15		0,00		2.780.273,15		0,00
51 – Obras e Instalações – OP.INT.ORC.		1.300.000,00		0,00		1.300.000,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
2º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
3º elemento de despesa		0,00		0,00		0,00		0,00
Demais elementos do grupo		0,00		0,00		0,00		0,00

Fonte: SIAFI Gerencial

Da mesma forma que o quadro anterior, ainda não possuímos uma série histórica para apresentarmos um comparativo efetivo. Cabe ressaltar, no entanto a boa execução do IFC em seus créditos recebidos, e uma pequena observação quanto ao valor alto de dispensa de licitação de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões) decorrentes de crédito oriundo da SETEC para aquisição do imóvel onde será instalado o futuro Campus Blumenau.

3 – RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIENCIA DE CRÉDITOS

Embora este item se aplique a natureza da unidade jurisdicionada, não há dados a informar quanto a passivos por insuficiência de créditos ou recursos no período abrangido por este relatório, que estejam registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI.

4 – MOVIMENTAÇÃO E SALDO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES

Neste item é demonstrado a movimentação e o saldo de restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 19 – Situação dos Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

	Restos a Pagar Processados										
Ano de	Montante	Cancelamentos	Pagamentos	Saldo a pagar em							
Inscrição	Inscrito	Acumulados	Acumulados	31/12/2010							
2009	262.878,91 1.50		261.190,50	180,00							
2008	2008 276.897,55		276.057,55								
Restos a Pagar não Processados											
		Restos a Pagar não Pr	rocessados								
Ano de	Montante	Restos a Pagar não Pr Cancelamentos	Pagamentos	Saldo a pagar em							
Ano de Inscrição	Montante Inscrito			Saldo a pagar em 31/12/2010							
		Cancelamentos	Pagamentos								
Inscrição	Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	31/12/2010							

Fonte: SIAFI

Como já explanado em outros quadros, em 2010 foi o primeiro ano que o IFC gerenciou seu orçamento centralizado na Unidade Orçamentária. Por esse motivo, apresentamos nos quadro em análise as informações das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio, visto que as antigas Escolas Vinculadas (Araquari e Camboriú) estavam com sua execução de 2009 ainda pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e que inscreveram na Unidade Orçamentária daquela Universidade.

É importante frisar que a UJ sempre vai possuir Restos a Pagar, porque normalmente recebemos créditos oriundos da SETEC para programas de expansão no final do ano e que acabam impactando os valores inscritos em restos a pagar.

Não houve nenhum evento negativo como, por exemplo, cancelamento de RP no exercício que impactasse a gestão em 2010.

5 – RECURSOS HUMANOS

Após a gradativa centralização das atividades de movimentação de pessoal que ocorreu pela adequação ao novo formato de estrutura da rede federal de ensino, a Diretoria de Gestão de Pessoas deste Instituto, conduz suas atividades de forma sistêmica com os *Campi* e busca a uniformização dos procedimentos para que seja possível a padronização da cultura institucional.

Nos quadros a seguir, serão apresentados as informações referentes a composição de recursos humanos desta instituição, com dados apurados em 31.12.2010.

Quadro 20 - Recursos Humanos da Instituição

	Tipologies des Carges	Lotaç	ão	Ingressos	Egressos
	Tipologias dos Cargos	Autorizada	Efetiva	em 2010	em 2010
1 I	Provimento de cargo efetivo	858*	853*	488	18
1.1	Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2	Servidores de Carreira	809	804	488	18
1.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	807	802	488	18
1.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3	Servidor de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4	Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	02	02		
1.3	Servidores com Contratos Temporários	46	46	-	-
1.4	Servidores Cedidos ou em Licença	15	15	-	-
1.4.1	Cedidos	03	03	-	-
1.4.2	Removidos	-	-	-	-
1.4.3	Licença remunerada	12	12	-	-
1.4.4	Licença não remunerada	-	-	-	-
2 I	Provimento de cargo em comissão	294	257	-	-
2.1	Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2	Grupo Direção e Assessoramento Superior	71	70	-	-
2.2.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	69	68	-	-
2.2.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.2.3	Servidor de outros órgãos e esferas	02	02	-	-
2.2.4	Sem vínculo	-	-	-	-
2.2.5	Aposentado	-	-	-	-
2.3	Funções gratificadas	223	187	-	-
2.3.1	Servidor de carreira vinculada ao órgão	223	187	-	-
2.3.2	Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3.3	Servidor de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3	Total	1152**	1110**	488	18

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 21 – Recursos Humanos por faixa etária

	Faixa Etária (anos)							
Tipologias do Cargo	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60			
1.Provimento de cargo efetivo	186	288	264	99	14			
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-			
1.2. Servidores de Carreira	171	273	251	97	10			
1.3. Servidores com Contratos Temporários	15	15	11	1	4			
1.4. Servidores Cedidos	-	-	2	1	-			
2.Provimento de cargo em comissão	37	76	99	41	4			
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-			
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	18	30	16	2			
2.3. Funções gratificadas	33	58	69	25	2			

Fonte: SIAPE/DGP

^{*} Na soma total referente ao item 1- Provimento de Cargo Efetivo, foi desconsiderado o item 1.4.3, uma vez que os servidores em Licença Remunerada (item 1.4.3) já estão inseridos na soma do item 1.2.1 (Servidor de carreira vinculada ao órgão - Lotação Efetiva).

^{**} O Total dos servidores constantes no item 2 – Provimento de Cargo em Comissão estão inseridos no item 1 – Provimento de Cargo Efetivo.

Quadro 22 – Recursos Humanos por escolaridade

	Tinologies de Conse	Nível de Escolaridade								
	Tipologias do Cargo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1.	Provimento de cargo efetivo	-	-	13	15	116	181	167	284	75
	1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.2. Servidores de Carreira	-	-	13	15	116	159	150	274	75
	1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	20	16	10	-
	1.4. Servidores Cedidos	-	-	-	-	-	2	1	-	-
2.	Provimento de cargo em comissão	-	-	2	4	46	56	50	80	19
	2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	8	9	17	28	8
	2.3. Funções gratificadas	-	-	2	4	38	47	33	52	11

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 23 – Servidores Inativos

	Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1	Integral	42	5
1.1	Voluntária	29	5
1.2	Compulsório	0	0
1.3	Invalidez Permanente	6	0
1.4	Outras	7	0
2	Proporcional	14	2
2.1	Voluntária	12	0
2.2	Compulsório	1	1
2.3	Invalidez Permanente	1	1
2.4	Outras	0	0

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 24 - Instituidores de Pensão

	Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1.	Integral	08	0
2.	Proporcional	02	0

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 25 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de	Quanti	tativo de contra	atos de estágio v	igentes	Custo do exercício
escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(Valores em R\$ 1,00)
Nível superior	06	05	12	18	R\$ 75.475,38
Nível Médio	-	-	02	-	R\$ 4.368,00

Fonte: SIAPE/DGP

5.1 – Custos associados à manutenção dos recursos humanos

O Quadro 26- Custos de Recursos Humanos no exercício de 2010 está apresentado em forma de anexo e pode ser acessado junto ao anexo I.

5.2 – Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

O Quadro 27- Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra e o Quadro 28 – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviços com locação de mão-de-obra, que demonstram o apoio à gestão associada aos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra e a distribuição deste junto aos *Campi* do Instituto Federal Catarinense, segundo informações oriundas dos *Campi*, estão apresentados nos anexos II e III.

5.3 – Análise crítica

Verificando a estrutura da Diretoria de Gestão de Pessoas pode-se observar que há preocupações a serem consideradas e existe a necessidade de implementação de novos procedimentos para atender as demandas constituídas pelo crescimento da instituição.

Contudo, como é muito curta a história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, a Diretoria de Gestão de Pessoas esta em fase de estruturação, não possuindo indicadores gerenciais pré-definidos e não dispondo de elementos para a construção de avaliações mais claras quanto ao conjunto dos servidores.

Na gestão pública é imperioso que se adote políticas de adequação eficaz e eficiente no quadro dos servidores de modo a garantir a qualidade no desempenho das atividades consoantes as funções públicas.

Num esforço coletivo, em 2010 foi desenvolvido um curso dirigido aos servidores em inicio de carreira a fim de buscar o reconhecimento da instituição na qual estão prestando serviço e principalmente para agregar conhecimento quanto à postura de servidor publico que deve ser vivenciada. Contudo deve-se trabalhar na elaboração e efetivação de planos de capacitação que envolvam todos os servidores e que atendam as necessidades regionais e locais de cada *Campi*.

Não se pode esquecer que com a reordenação e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica é necessário que sejam também aumentados quantitativamente o quadro de pessoal da área administrativa para que seja possível o suporte a nova realidade gerando equilíbrio nas ações que se pressupõe, a partir de um crescimento que hoje é real.

6 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS NO EXERCÍCIO

Seguem os quadros que referenciam as transferências mediante convênio, contratos de repasse, termos de parceria, termos de cooperação, termos de compromisso e outros acordos, ajustes e instrumentos congêneres, vigentes no exercício 2010, por órgão cedente.

Quadro 29 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante
Nome: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

CNPJ: 00.394.445/0532-13 UG/GESTÃO: 150016/00001

Informações sobre	e as transferências	
-------------------	---------------------	--

			Valores I	Pactuados	Valores Ro	epassados	Vigência		
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício			Sit.
						exercicio	Início	Fim	
4	Portaria 13/2010 – Processo: 23000.000991/2010-14.	158125	4.203,75	0,00	3.474,82	0,00	02/2010	05/2010	4
4	Portaria 36/2010 – Processo: 23000.001916/2010-62	158125	4.301,88	0,00	4.155,51	0,00	03/2010	05/2010	4
4	Portaria 82/2010. Processo: 23000.006309/2010-99	158125	5.215,60	0,00	4.952,76	0,00	05/2010	05/2010	4
4	Portaria 82/2010 – Processo: 23000.006136/2010-17	158125	76.500,00	0,00	64.500,00	0,00	05/2010	12/2010	4
4	Portaria 89/2010 – Processo: 23000.006151/2010-57.	158125	19.028,50	0,00	0,00	0,00	06/2010	11/2010	4
4	Portaria 89/2010 – Processo: 23000.006507/2010-52	158125	21.851,50	0,00	3.274,50	0,00	06/2010	11/2010	4
4	Portaria 89/2010 – Processo: 23000.012269/2009-81	158125	42.669,40	0,00	25.944,18	0,00	06/2010	12/2010	4
4	Portaria 97/2010 – Processo: 23000.008337/2010-41	158125	20.178,55	0,00	15.097,98	0,00	07/2010	11/2010	4
4	Portaria 112/2010 – Processo: 23000.008243/2010-71	158125	21.828,00	0,00	0,00	0,00	08/2010	12/2010	4
4	Portaria146/2010 – Processo: 23000.095720/2010-21	158125	2.888.944,19	0,00	2.776.193,15	0,00	10/2010	12/2010	4
4	Portaria 172/2010 – Processo: 23000.095840/2010-28	158125	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	11/2010	12/2010	4
4	Portaria 172/2010 – Processo: 23000.095620/2010-02	158125	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	11/2010	12/2010	4
4	Portaria 172/2010 – Processo: 23000.009882/2010-54	158125	199.446,00	0,00	13.424,00	0,00	12/2010	12/2010	4
4	Portaria 262/2010 – Processo: 23348.000106/2010-68.	158125	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	12/2010		

LEGENDA

Modalidade:

- 1 Convênio
- 2 Contrato de Repasse3 Termo de Parceria
- 4 Termo de Cooperação
- 5 Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 Adimplente
- 2 Inadimplente3 Inadimplência Suspensa4 Concluído
- 5 Excluído
- 6 Rescindido
- 7 Arquivado

Fonte: SIAFI

Grande parte das descentralizações de crédito recebida em 2010 teve como concedente a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) com o intuito de fortalecer o Programa de Governo da Expansão do Ensino Tecnológico. No entanto se comparado a anos anteriores, a descentralização de créditos foi menor, pois no ano de 2010 houve inclusão na Lei Orçamentária Anual de ações que antes eram geridas pela própria SETEC e que no referido ano foram totalmente gestadas no IFC, diminuindo consideravelmente o volume de recursos descentralizados.

Neste quadro cabe ressaltar que o maior valor, R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) foi aplicado na aquisição do imóvel para futuras instalações do Campus Blumenau e que terá um impacto ainda de R\$ 3.900.000,00 (três milhões e novecentos mil reais) no ano de 2011.

Outro crédito de grande vulto recebido R\$ 2.888.944,19 (dois milhões oitocentos e oitenta e oito mil, novecentos e quarenta e quatro reais e dezenove centavos) foi aplicado na finalização das instalações do Campus Videira proveniente da expansão I do ensino tecnológico. Os demais valores são pequenos projetos.

Todas as transferências são acompanhadas pela Auditoria Interna do Campus, bem como pela Auditoria da Reitoria do IFC. Além disso, existe um corpo técnico de engenharia lotado no IFC que fiscaliza as ações que envolvem recursos em obras da expansão.

Ressalta-se também, que todos os valores oriundos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que não foram utilizados, ao final do exercício de 2010 foram devolvidos ao órgão que descentralizou o crédito.

Quadro 30 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças

Unidade Concedente ou Contratante

		O II	nuauc Conc	cucinc ou c	Jona atante	'			
Nome: Coo	ordenação Geral de P	lanejamen	to, Orçament	o e Finança	S				
CNPJ : 00.4	189.828/0007-40			UG/GEST	ÃO: 201002	2/00001			
		In	formações s	obre as tra	nsferências				
			Valores P	actuados	Valores	Repassados	Vigê	ncia	
Modali- dade	Nº do instrumento	Benefi- ciário	Global	Contra- No partida exercío	No exercício	Acumulado até exercício			Sit
				partida	CACICICIO	ate exercicio	Início	Fim	
4	Mensagem Eletrônica da SOF/MP, DE 29/12/2010, 09H13	158125	17.620,00	0,00	17.620,00	0,00	12/2010	12/2010	4
4	Mensagem Eletrônica da SOF/MP, DE 29/12/2010, 09H13	158125	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	12/2010	12/2010	4
LEGENDA	<u>1</u>								
Modalidad					a Transferé				
1 -	Convenio				- Adimplen				
2 -	· · · · · · · · · · · · · · · · · ·			2 -	I				
3 -	1011110 00 1 01 01110			3 -		encia Suspensa			
4 -				4 -	- Concluído)			
5 -	Termo de Compro	misso		5 -		L			
				6 -	11050111010	-			
				/ -	 Arquivade 	0			

Fonte: SIAFI

A Transferência de crédito acima foi repassada diretamente pela Setorial Orçamentária e Financeira do Ministério da Educação (SPO/MEC) para suprir um pequeno déficit orçamentário de despesas de pessoal, decorrente de novas nomeações autorizadas pelo Ministério do Planejamento para suprir a demanda de profissionais para a expansão do ensino tecnológico.

Como essa despesa orçamentária não é diretamente gerida pela UJ, dependemos de créditos extra-orçamentários advindos da SPO, cabe registrar também que esses créditos são verificados através das auditorias normais da UJ, notadamente aquelas relacionadas à folha de pagamento.

Quadro 31 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - Universidade Federal de Santa Catarina

		Un	idade Conc	edente ou	Contratan	te				
Nome: Un	iversidade Federal de	Santa Cat	arina							
CNPJ : 83	.899.526/0001-82			UG/GES	TÃO: 1531	63/15237				
		In	formações s	obre as tr	ansferência	ıs				
			Valores P	actuados	Valores	Repassados	Vigê	ncia		
Modali- dade	Nº do instrumento	Benefi- ciário	Global	Contra- partida	No exercício	Acumulado até			Sit.	
				partiua	CACICICIO	exercício	Início	Fim		
4	MEMO 009/2010/COPER VE	158125	7.438,97	0,00	7.438,97	0,00	02/2010	02/2010	4	
4	EDITAL 49/DDPP/2009 - MEMO 117/DAM/DDPP.	158125	24.750,58	0,00	24.750,58	0,00	08/2010	08/2010	4	
LEGEND	<u>A</u>									
Modalida	de:			Situação	da Transfe	rência:				
1	Convenio				- Adimple					
2	- Contrato de Repas			2	2 - Inadimp					
3 4				3	s - Inadimp l - Concluío	lência Suspens	sa			
5	^	-		5	5 - Excluído					
5	Termo de Compro	moso		6	6 - Rescind					
				7 - Arquivado						

Fonte: SIAFI

Os créditos acima são decorrentes de participação de servidores do Instituto Federal Catarinense na elaboração e correção de provas de concursos públicos e/ou exame de vestibular promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Os profissionais do IFC elaboraram questões e/ou corrigiram as provas dos editais promovidos por aquela Universidade, fazendo jus ao pagamento da rubrica gratificação de encargo de cursos e concursos regulamentado pelo DECRETO Nº 6.114, de 15 de maio de 2007.

A Universidade repassou os valores unitários por servidor que receberam a referida rubrica em folha de pagamento. Para custear essa despesa, recebemos a descentralização de créditos e recursos proveniente da UFSC.

Todas essas despesas são analisadas pelas trilhas de auditoria interna do IFC bem como sofrerão análise pela Controladoria Geral da União (CGU/SC)

Quadro 32 - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

	ia instituto i cao				Contratante						
Nome: In	stituto Federal de Edu	ıcação, Ci	ência e Tecn	ologia de S	anta Catarina						
CNPJ: 1	CNPJ: 11.402.887/0001-60 UG/GESTÃO: 158516/26438										
	Informações sobre as transferências										
			Valores P	actuados	Valores R	epassados	Vigê	ncia			
Modali- dade	Nº do instrumento	Benefi- ciário	Global	Contra- partida	No exercício	Acumulado até			Sit.		
				partiua	exercicio	exercício	Início	Fim			
4	MEMO 177/2010 - GABINETE/IFSC	158125	5.530,00	0,00	5.530,00	0,00	05/2010	05/2010	4		
4	MEMO 200/2010 - GABINETE/IFSC	158125	7.780,00	0,00	7.780,00	0,00	06/2010	06/2010	4		
4	MEMO 190/2010 - GABINETE/IFSC	158125	910,00	0,00	910,00	0,00	07/2010	07/2010	4		
4	EDITAL 029/2010	158516	15.791,02	0,00	15.791,02	0,00	06/2010	09/2010	4		
LEGENI	<u>DA</u>										
Modalida	ade:			Situação	da Transferê	ncia:					
1	l - Convênio			1	- Adimplen						
2	2 - Contrato de Repa			2	2 - Inadimple						
3	3 - Termo de Parceria			3		ncia Suspensa					
	 4 - Termo de Cooper 			4	- Concluído)					
5	5 - Termo de Compro	omisso		5	- Excluído						
				6	6 - Rescindid	-					
				7	' - Arquivado)					

Fonte: SIAFI

Da mesma forma que as descentralizações recebidas da UFSC, os créditos recebidos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) são decorrentes de participação de servidores do Instituto Federal Catarinense na elaboração e correção de provas de concursos públicos e/ou exame de vestibular promovido por aquele Instituto.

Da mesma forma, também repassamos créditos para atender as despesas dos profissionais do IFSC que elaboraram questões e/ou corrigiram as provas dos editais promovidos pelo IFC.

Todas as despesas encontram amparo no DECRETO Nº 6.114, de 15 de maio de 2007 e da mesma forma que anteriormente exposto, todas essas despesas são analisadas pelas trilhas de auditoria interna do IFC bem como sofrerão análise pela Controladoria Geral da União (CGU/SC)

Quadro 33 - Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos Exercícios.

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: Instituto Federal de Ed	Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense						
CNPJ: 10.635.424/0001-86				UG/GESTÃ	O: 1585125/2	6422	
Modalidade	Quantidade de instrumentos Valores repassados em cada celebrados em cada exercício						ada exercício
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	
Convênio	-	-	-	-	-	-	
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-	
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-	
Termo de Cooperação	-	-	1	-	-	15.791,02	
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-	
Totais	-	-	1	_	_	15.791,02	

Fonte: SIAFI

O único repasse que o IFC fez foi para o IFSC, repasse este com o objetivo de cobrir as despesas dos profissionais do IFSC que participaram na elaboração ou correção de provas dos editais promovidos pelo IFC.

A Unidade Jurisdicionada não possui firmado nenhum instrumento de transferência de recurso com vigência em 2011 e Exercícios Seguintes.

Não foi efetuado transferências para outras entidades ou órgãos na modalidade de Convênios ou Contrato de Repasse.

7 – DECLARAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

As respectivas declarações de responsabilidade referentes a contratos, convênios e outros instrumentos congêneres estão no anexo IV. Registra-se que os *Campi* de Concórdia, Sombrio e Rio do Sul não encaminharam as referidas declarações.

8 – DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, mantém em seus arquivos, distribuídas nas pastas de registro funcional de cada servidor as declarações de bens e rendas, conforme estabelecem as obrigações na lei 8.730 de 10 de novembro de 1993 e conforme declarado em documento no anexo V.

9 – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Embora exista carência na unidade jurisdicionada de uma estrutura institucionalizada de controle interno, os dirigentes percebem a importância destes mecanismos e permeiam suas ações com controles que garantem razoável grau de segurança e fornecem elementos de monitoramento para identificar possíveis distorções das funções públicas.

O quadro a seguir que demonstra avaliação de alguns aspectos relacionados ao tema foi construído a partir da análise dos diversos dirigentes da instituição, incluindo Pró-Reitores e dirigentes dos *Campi*.

Quadro 34 - Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno		A	valiaç	ção	
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	

Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas				X	
da unidade.					
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa)			X		
envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da					
probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para					
mitigá-los.					
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de				X	
conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					<u> </u>
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no			X		
perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em				X	
uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos			X		
da unidade.					<u> </u>
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para				X	
apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e				X	
valores de responsabilidade da unidade.					
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os			X		
riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam				X	
consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de			X		
benefícios que possam derivar de sua aplicação.					
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão				X	
diretamente relacionados com os objetivos de controle.					_
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada,				X	
armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente				X	
para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e				X	
indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas				X	
as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua			X		
validade e qualidade ao longo do tempo.					
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas			X		
avaliações sofridas.					
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu				X	
desempenho.					
Considerações gerais:					
A avaliação deste quadro foi feita considerando as informações e análises vindas dos Camp	oi				

Legenda do quadro acima

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

10 - CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE

Ainda que exista espaço para uma política de sustentabilidade mais parametrizada pela instituição, observa-se nos diversos *Campi* e na Reitoria posturas e projetos em desenvolvimento que qualificam a gestão ambiental e produzem reflexos na comunidade onde o IFC está inserido.

A avaliação apresentada no quadro a seguir é um indicador positivo quanto aos trabalhos que vem sendo desenvolvidos e demonstram a importância da concentração de novas ações e esforços pelo aprimoramento da gestão no quesito de sustentabilidade e na valorização do ambiente.

Os critérios para a formulação deste quadro de análise foram discutidos junto aos gestores da instituição que emitiram análise a partir de suas unidades. As análises individuais subsidiaram a consolidação de uma avaliação ampla desta Unidade Jurisdicionada.

Quadro 35 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental		Avaliação			
Licitações Sustentáveis			3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem				X	
em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e					
matérias primas					
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente				X	
adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior					
quantidade de conteúdo reciclável.					
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por				X	
fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de					
limpeza biodegradáveis).					
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência			X		
de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como					
critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.					
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor			X		
consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).					
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos			X		
poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.					
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização,			X		
reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).					
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e				X	
qualidade de tais bens/produtos.					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia,					X
possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da					
edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais					
que reduzam o impacto ambiental.					
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua				X	
destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a					X
diminuir o consumo de água e energia elétrica.					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de					X
proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus					
servidores.					
Considerações Gerais: A avaliação deste quadro foi feita considerando as informações e					
análises vindas dos Campi					

Fonte: Dados dos Campi/Gabinete

Legenda do quadro acima/Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

11 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO

O quadro que é apresentado a seguir demonstra a distribuição dos imóveis da instituição.

Quadro 36 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCA	LIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS I UNIÃO DE RESPONSAB	
Local		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
	UF SC	10	11
	Blumenau	1	1
	Camboriú	3	3
	Videira	1	1
BRASIL	Rio do Sul	3	3
	Concórdia	1	1
	Brusque	0	1
	Araquari	1	1
	Santa Rosa do Sul	1	1
	Subtotal Brasil	10	11
EXTERIOR	PAÍS	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
T	otal (Brasil + Exterior)	10	11

Fonte: SPIUnet/Gestão de Patrimônio

Carece de inscrição no sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da União, o processo administrativo n. 23000.095621/2010-49, que guarnece a Dispensa de Licitação número 098/2010, através da qual foi adquirido um imóvel para a implantação do *Campus* Blumenau-SC, conforme escritura pública apresentada no anexo VI.

Quadro 37 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

	OCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE II DE TERCEIR	MÓVEIS LOCADOS OS PELA UJ
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF SC	2	2
	Rio do Sul	2	2
	Subtotal Brasil	2	2
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	Subtotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte: Dados dos Campi

Os imóveis registrados como locados por Rio do Sul são concessões de uso, um do município da Gerência Regional do Patrimônio da União.

Quadro 38 - Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

ис	DID	Danima	Estado	o Valor do Imóvel		_	m Manutenção xercício
UG	RIP	Regime	de Conservação	Valor Histórico	Data da Avaliação	Imóvel	Instalações
158460	8061.00008500-1	21	Bom	13.417.268,37	31.08.2010	314.510,90	23.353,90
158460	8061.00009500-7	21	Bom	80.400,00	31.08.2010		
158460	8061.00007500-6	21	Bom	106.175,70	31.08.2010		
158458	8291.00012500-8	21	Bom	598.755,00	24.11.2008		
158458	8291.00013500-3	21	Bom	250.000,00	24.11.2008		
158458	8291.00014500-9	21	Bom	16.440.584,21	24.11.2008		320.790,00
158461	8083.00012500-4	21	Bom	22.992.415,58	22.11.2005		
158459	8025.00004500-3	21	Bom	10.326.186,70	06.02.2007		
158462	9967.00002500-0	21	Bom	18.941.089,08	27.12.2004		
158125	8047.00031500-1	21	Bom	2.973.000,00	27.02.2009		16.015,00
	DWI /G . T . D		Total			314.510,90	0 360.164,90

Fonte: SPIUnet/Gestão de Patrimônio

A UG 158125 apresentou em 12/2010 o saldo de 18.391,00 na conta 333903916 — Manutenção e conservação de bens imóveis, sendo que deste valor 2.376,00 correspondem a manutenção de <u>bens móveis</u> que foram lançados indevidamente, as medidas para correção já foram tomadas.

Não consta registro no sistema de gerenciamento dos imóveis de uso especial da União para os imóveis de Brusque e de Sombrio, sendo respectivamente vinculados ao *Campus* de Camboriú e o ao *Campus* de Sombrio.

12 – GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão da tecnologia da informação, a exemplo da forma de administração implantada nesta instituição é sistêmica, o que abrange uma coordenação em cada *Campus* com mobilidade gerencial.

Após ter sido respondido o questionário, abaixo apresentado, pelas coordenadorias de Tecnologia da Informação dos *Campi*, foi procedida a consolidação dos dados para a apresentação da avaliação do Instituto, conforme quadro a seguir.

Quadro 39 - Gestão de TI da UJ

Oversites a comm evaliades	Avaliação					
Quesitos a serem avaliados	1	2	3	4	5	
Planejamento						
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X			
Recursos Humanos de TI						
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	16					
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X	
Segurança da Informação						

6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X			
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.			X		
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	5%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		

Considerações Gerais:

A avaliação foi feita considerando as informações vindas dos Campi e da reitoria

Legenda do quadro acima

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada no contexto da UJ.

13 – CARTÕES DE PAGAMENTO

Quanto aos cartões de pagamento de responsabilidade de servidores desta unidade jurisdicionada, apresenta-se no anexo VII a devida prestação de contas dos valores empenhados e despesas efetuadas em cada um deles.

Além dos cartões indicados na prestação de contas, outros dois são de responsabilidade de servidores desta instituição, ambos com limite disponível de acordo com o Processo 23000.09566/2010-55, que por não terem sido utilizados tiveram as notas de empenho anuladas.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE RENUNCIA DE RECEITA

A instituição não é arrecadadora tributária, portanto não se aplicam os derivativos de renuncia de receita tributária.

15 – DELIBERAÇÕES DO TCU

A instituição não foi alvo de deliberações específicas vindas do Tribunal de Contas da União no período de abrangência deste relatório.

A Controladoria Geral da União apresentou em sua análise anual das contas desta instituição um conjunto de inconsistências que já foram sanadas ou estão em processo de correção, conforme descrito no plano de providências juntado a este relatório através do anexo VIII.

16 – RECOMENDAÇÕES DO CONTROLE INTERNO

A Controladoria Geral da União apresentou em sua análise anual das contas desta instituição um conjunto de inconsistências que já foram sanadas ou estão em processo de correção, conforme descrito no plano de providências juntado a este relatório através do anexo VIII.

Durante o exercício de 2010, o IFC deu passo importante na estruturação de sua Auditoria Interna, sua equipe teve um reforço significativo de 8 (oito) servidores, passando para um total de 9 (nove) pessoas atualmente em efetivo desempenho das atividades de auditoria, destes, 8 (oito) auditores de concurso e 1 (um) nomeado.

Para atender a organização sistêmica do IFC a UNAI/IFC possui 01 (um) auditor por campus e 3 (três) na Reitoria e estão subordinados ao Auditor Chefe, que por sua vez esta vinculada ao Conselho Superior, prestando assessoramento ao Magnífico Reitor e Diretores dos Campi.

Apesar do acréscimo significativo do quantitativo de pessoal, para que a UNAI realmente comece a desempenhar suas funções com maior consistência e tempestividade, precisa capacitar seus auditores, estando previsto para 2011 por meio de oficinas de trabalho, cursos, palestras e outros eventos

A UNAI para desenvolver suas atividades na Reitoria e nos campi, conta com salas próprias, estruturadas com microcomputador e acesso a Internet, impressora, acesso às informações dos sistemas gerenciais e contábil do Governo Federal, tem respaldo quanto aos demais recursos materiais necessários para execução dos trabalhos.

No exercício de 2010, as atividades da UNAI, especificamente a execução do PAINT/2010, de certa forma foram prejudicadas pela inexperiência e falta de capacitação dos novos auditores.

As atividades desenvolvidas objetivaram principalmente a busca de uma estruturação do quadro de pessoal da UNAI/IFC, na elaboração do PAINT/2011, e também o atendimento das demandas oriundas dos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Mesmo assim conseguiu-se executar o PAINT/2010 em aproximadamente 53%, tendo como grande conquista a estruturação da UNAI, multiplicando a sua força de trabalho de 01(um) para 09 (nove) auditores, demonstrando que o gestor adotou e entendeu a finalidade da auditoria interna.

Em termos orçamentários e financeiros, do total de R\$ 28.564.561,55 a UNAI verificou o valor de R\$ 14.032.690,89, representando um percentual de 49,13% dos recursos executados pelo IFC

A UNAI/IFC durante o exercício de 2010, emitiu 7 (sete) pareceres, 11 (onze) solicitações de auditoria e 20 (vinte) comunicações internas.

Prestou também consultoria preventiva aos gestores através de consultas formais e informais, auxílio em várias ações de gestão, análise de pareceres jurídicos e sentenças judiciais, emissão de pareceres, entre outras.

Tendo como base as demandas oriundas da CGU e desta UNAI, num total de 108 (cento e oito) entre solicitações, ofícios e diligências. Emitiu-se a Comunicação Interna nº 17, recomendando ao Reitor que fosse repassado aos setores interessados o abaixo:

- ✓ Recomendar para que seja efetuada a verificação da carga horária dos servidores públicos com seus respectivos registros ;
- ✓ Recomendar a verificação de possível acúmulo ilegal de cargos;
- ✓ Recomendar para que as dispensas dos servidores para cursarem programa de doutorado, mestrado, entre outros, sejam formalizadas;

- ✓ Recomendar que as diárias e adicionais de locomoção sejam viabilizados de acordo com os normativos que regem o tema;
- ✓ Recomendar que a disponibilização de carro oficial aos servidores obedeça o disposto na IN/MPOG 03/2008;
- ✓ Recomendar que a utilização dos espaços físicos por entidades diferentes ao instituto obedeçam as normativas legais;
- ✓ Recomendar para que o programa PROEJA Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, previsto no Decreto Federal n.º 5.840/2006, seja implantado no instituto;
- ✓ Recomendar que seja oferecido condições e equipamentos de segurança aos alunos deste instituto, quando especialmente ministradas aulas práticas;
- ✓ Recomendar que as atividades sem ligação com o currículo escolar, sejam eliminadas da prática dos alunos;
- ✓ Recomendar que seja feito o controle da folha ponto dos servidores;
- ✓ Recomendar que o desfazimento de bens seja efetuado obedecendo o previsto na Lei 8666/1993 e no decreto 99658/1990 e alterações;
- ✓ Recomendar que seja mantido atualizado os controles de bens patrimoniais do instituto;
- ✓ Recomendar que todas as parcerias realizadas pelo instituto sejam devidamente formalizadas, utilizando-se de instrumento pertinente;
- ✓ Recomendar que toda receita originada de venda seja recolhido os valores aos cofres públicos;
- ✓ Recomendar para que seja mantido atualizado o lançamento do Rol de Responsáveis no SIAFI, incluindo titulares e substitutos com o período de afastamento (licenças, substituições, etc);
- ✓ Recomendar que a atuação das Cooperativas-escolas nos campi limite-se aos projetos didático-pedagógicos;
- ✓ Recomendar que nas licitações para aquisição de bens para o IFC, sejam previstas nos editais cláusula de entrega técnica (montagem e teste) do bem adquirido;
- ✓ Recomendar que seja juntado aos autos dos processos licitatórios, como peça inicial, cópia completa dos processos dos convênios referentes, e uma copia deste mantida em arquivo no IFC:
- ✓ Recomendar que ao licitar, seja realizada pesquisa prévia de preços (mínimo de três por item) caso não exista esta possibilidade, deve ser justificado;
- ✓ Recomendar que sejam em todos os procedimentos licitatórios, acostados os documentos de forma tempestiva e em ordem cronológica, bem como obedecido adequado rito processual;
- ✓ Recomendar que em caso indispensável de realizar renumeração de folhas nos autos dos processos licitatórios, fazer constar justificativa para as respectivas alterações;
- ✓ Recomendar que as atas lavradas no instituto sejam devidamente rubricadas e assinadas;
- ✓ Recomendar que se faça presente nos editais, quando referem-se à obras , cláusulas com critérios de aceitabilidade, onde o custo global de obras e serviços contratados e executados com recursos orçamentários da União seja obtida a partir de custos unitários de insumos ou serviços menores ou iguais a mediana de seus correspondentes no SINAPI, bem como seja previsto o detalhamento do BDI nas propostas apresentadas conforme exigência da LDO;
- ✓ Recomendar o cadastramento de todos os atos pendentes o sistema SISAC;
- ✓ Recomendar que seja estabelecido os procedimentos e rotinas de controle das etapas de propostas de freqüência, concessão de diárias, autorização e prestação de contas das viagens, de forma a atender às respectivas disposições da legislação vigente;
- ✓ Recomendar que quando da necessidade em adquirir imóveis (prédios ou terrenos nus), seja realizado, formalizado e obedecido todas as fases processuais que rege o tema;

✓ Recomendar que os lançamentos efetuados no sistema SISAC, sejam observados os valores relativos ao cargo, constantes da tabela fornecida pelo MPOG (remuneração do cargo ao qual o servidor foi nomeado);

17 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As declarações do contador da unidade jurisdicionada, bem como as declarações dos contadores das unidades gestoras, atestando que os demonstrativos contábeis (balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na lei 4.320 de 17 de março de 1964 refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta este relatório estão no anexo IX.

18 - INDICADORES DE DESEMPENHO

Seguindo às orientações do Tribunal de Contas da União, de acordo como o acórdão 2.267/2005/TCU/Plenário, que instituiu que as Instituições Federais de Ensino devem adotar a utilização de um rol de indicadores mínimos para servir de parâmetro de acompanhamento por parte dos órgãos fiscalizadores, bem como da sociedade em geral apresenta-se a seguir os indicadores referentes a esta instituição.

É necessário que se faça ressalva com relação aos indicadores abaixo descritos, pois nem todos poderão ser comparados com indicadores de anos anteriores, visto que, somente em 2010 o Instituto Federal Catarinense consolidou sua gestão. No ano de 2009, por ser o ano de implantação dos Institutos Federais, as escolas agrotécnicas e as escolas vinculadas às universidades, que compuseram esta instituição tinham sua gestão individualizada, impossibilitando, desta forma, a consolidação das informações para a devida extração dos indicadores que possam servir como parâmetros comparativos.

Esta realidade pode ser percebida no Relatório de Gestão de 2009, onde os dados foram apresentados de forma esparsa e individualizada pelas instituições que hoje se compõe como *Campus* do Instituto Federal Catarinense.

A partir dos próximos anos será possível analisar criteriosamente a evolução dos indicadores da Unidade Jurisdicionada, com base em análise consolidada das informações apresentadas junto a Rede.

18.1- Relação Candidato/Vaga

Quadro 40 – Relação Candidato/Vaga – Especificações de cálculo

Objetivo	Identificar a relação candidato/vaga.
Definições	<i>Inscrições</i> = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;
	Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio
	de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Método de Cálculo	O cálculo deste indicador é feito da seguinte forma:
	Relação Candidato / Vaga = <u>Inscrições</u>
	Vagas

Em 2010, o IFC contabilizou 8.808 inscrições (ENEM, vestibular e processo seletivo), sendo que foram ofertadas 3.377 vagas, alcançando-se o índice de **2,61** candidatos por vaga ofertada.

18.2 - Relação de Ingressos/Alunos

Quadro 41 – Relação Ingressos/Alunos – Especificações de cálculo

_ `	5
	Especificações
Objetivo	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.
Definições	O <i>número de alunos</i> em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). <i>Ingressos</i> = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras
	formas de ingresso.
Método de Cálculo	Este indicador é obtido com o seguinte método de cálculo:
	Relação = <u>Número de Ingressos</u> x 100
	Alunos Matriculados

O IFC contabilizou, em 2010, 2.970 ingressos, totalizando 4.923 alunos matriculados. Dessa forma, a taxa de ingresso em relação ao total de alunos foi de **60,32%**.

18.3 - Relação de Concluintes/Alunos

Quadro 42 – Relação Concluintes/Alunos – Especificações de cálculo

	Especificações		
Objetivo	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.		
Definições	O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo		
_	ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).		
	Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.		
Método de Cálculo	Para extrair este indicador, foi utilizado o seguinte cálculo:		
	Relação = <u>Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total)</u> x 100		
	Alunos Matriculados		

O número de concluintes do IFC, no ano de 2010, foi de 818 alunos, num total de 4.923 alunos matriculados, portanto a taxa de concluintes em relação ao total de alunos, no ano de 2010, foi de: 16,63%.

18.4 - Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Quadro 43 – Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes – Especificações de cálculo

	Especificações
Objetivo	Quantificar a eficiência das Instituições.
Definições	Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.
	<i>Ingressos</i> = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e
	outras formas de ingresso.
Método de Cálculo	O cálculo deste indicador foi baseado na seguinte fórmula:
	Índice $\underline{=\Sigma N^o de concluintes} \times 100$
	Σ N° de Ingressos ocorridos por período equivalente

O número de concluintes do IFC, no ano de 2010, foi de 818 alunos e o número de ingressos ocorridos no mesmo período foi de 2.970 alunos, obtendo-se o índice de: **27,54%**

18.5- Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Quadro 44 – Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Especificações de cálculo

	Especificações					
Objetivo	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.					
Definições	O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo					
	ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).					
	Retenção Escolar refere-se à subdivisão: reprovação e trancamento.					
Método de Cálculo	Para calcular este indicador, foi utilizada a seguinte fórmula:					
	Índice = <u>Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)</u> x 100					
	Alunos Matriculados					

O IFC contabilizou, em 2010, entre reprovações e trancamentos um total de 378 alunos das 4.923 matrículas. Portanto, a taxa obtida foi de: **7,67%.**

18.6 - Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

Quadro 45 – Relação Alunos/Docente em Tempo Integral – Especificações de cálculo

	Especificações
Objetivo	Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.
Definições	O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).
Método de Cálculo	Este indicador é obtido através da seguinte fórmula: Relação = <u>Número de Alunos Matriculados</u> Número de Docentes

O IFC em 2010 contabilizou um total de 4.923 alunos e 387 docentes, obtendo-se o número de **12,72** alunos por docente em tempo integral.

18.7 - Índice de Titulação do Corpo Docente

Quadro 46 – Índice de Titulação do Corpo Docente – Especificações de cálculo

	, , ,						
	Especificações						
Objetivo	Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos						
Definições	A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado,						
	Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.						
Método de Cálculo	O cálculo deste indicador é feito utilizando-se a seguinte fórmula:						
	Índice = $\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G*A*F*M*D}$						
	G+A+E+M+D						
	Onde: G=qtde de docentes Graduados; A=qtde de docentes aperfeiçoados; E=						
	qtde de docentes Especialistas; M=qtde de docentes Mestres; D= qtde de						
	docentes Doutores.						

O índice de titulação do corpo docente do IFC em 2010 foi de **3,93**, considerando que nesse ano a estrutura de docência contou com 21 professores graduados, 35 Especialistas, 255 Mestres e 73 doutores.

18.8 - Gastos Correntes por Aluno

Quadro 47 – Gastos Correntes por Aluno – Especificações de cálculo

	1 1 3						
	Especificações						
Objetivo	Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.						
Definições	<i>Total de gastos</i> = total de gastos – Investimentos – Precatórios –						
-	Inativos/Pensionistas.						
	Alunos matriculados = total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período						
	anterior + ingressos + matrículas reativadas).						
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:						
	Gastos correntes por Aluno = <u>Total de Gastos</u>						
	Alunos Matriculados						

Em 2010, o total de gastos do IFC foi de R\$ 74.639.315,50, o número de matrículas do ano foi de 4.923. Dessa forma, dividindo-se os gastos totais pelo número de matrícula obteve-se o valor de **R\$ 15.161,34** de gastos correntes por aluno.

18.9 - Percentual de Gastos com Pessoal

Quadro 48 – Percentual de Gastos com Pessoal – Especificações de cálculo

	Especificações						
Objetivo	Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.						
Definições	Gasto com pessoal: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças						
	judiciais e precatórios.						
	Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.						
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula						
	Percentual de gastos com pessoal = $\underline{Total\ de\ Gastos\ com\ Pessoal}\ x\ 100$						
	Gastos TOTAIS						

O Gasto com pessoal do IFC de acordo com a definição acima foi de R\$ 55.224.015,19 em 2010. Os gastos totais apresentados foram de R\$ 96.950.660,13, o que gerou um percentual de **56,96%**.

18.10 - Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Ouadro 49 – Percentual de Gastos com Outros Custeios – Especificações de cálculo

	Especificações
Objetivo	Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.
Definições	Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes –
	(Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)
	Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Método de Cálculo	Para calcular este indicador utilizou-se a seguinte fórmula:
	% Gastos Outros Custeios (exclusive benefícios) =
	Total de Gastos com Outros Custeios x 100
	Gastos Totais

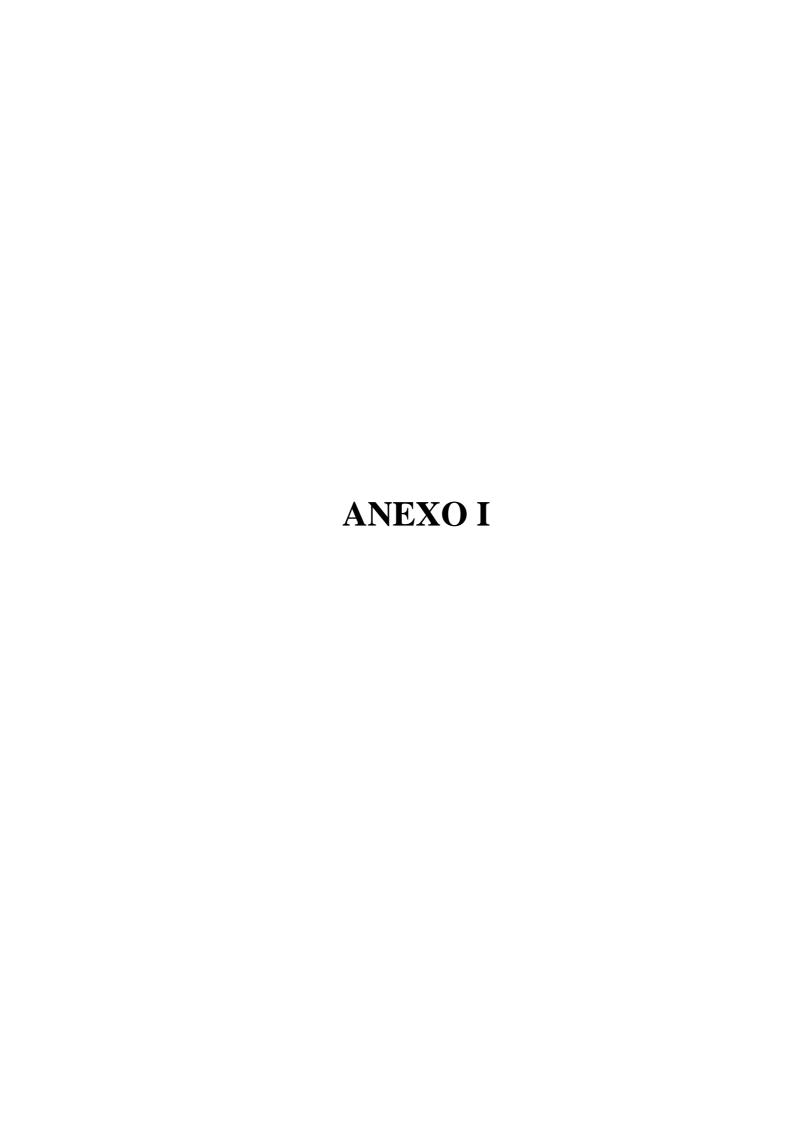
O IFC em 2010 teve um desembolso de R\$ 18.894.424,99 com despesas com outros custeios. Os gastos totais, como apresentado anteriormente, somaram R\$ 96.950.660,13, gerando assim um percentual de **19,49%** de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da instituição.

18.11- Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

Quadro 50 – Percentual de Gastos com Investimentos – Especificações de cálculo

Quadro 50 Tercentua	de Gastos com mivestimentos Especificações de carcaro
	Especificações
Objetivo	Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em
	relação aos gastos totais.
Definições	Investimentos: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição. Inversões financeiras: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.
	Gastos totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Método de Cálculo	Para o cálculo deste indicador foi utilizada a seguinte fórmula:
	% Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) =
	Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras
	Gastos Totais

O percentual de gastos com investimentos do IFC em 2010 foi **19,76%**. Esse resultado é obtido dividindo-se o total de investimentos e de inversões financeira que foi de R\$ 19.160.114,27, pelos gastos totais, que como exposto anteriormente, foi de 96.950.660,13.

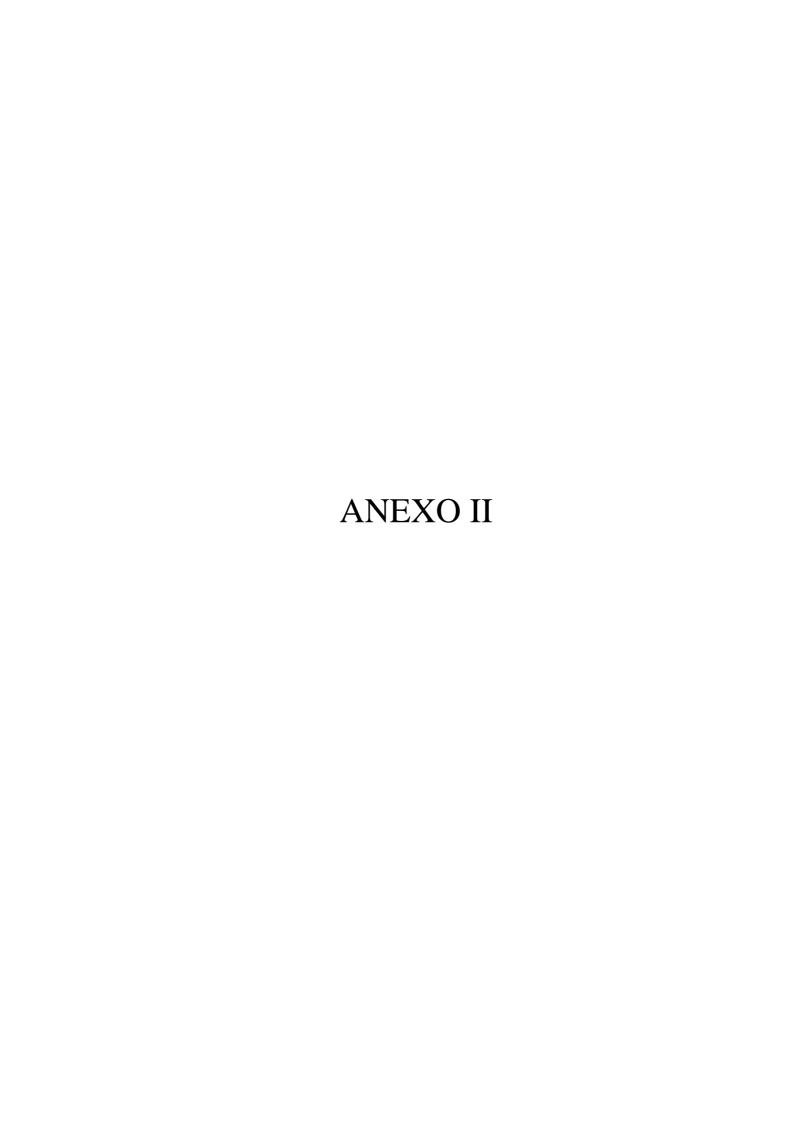


Quadro 26 - Custos de Recursos Humanos

Valores em R\$ 1,00

				Despesas '	Variáveis			,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas VF	Retribuições RT	Gratificações GT	Adicionais AD	Indenizações IN	Benefícios Assistenciais e previdenciários BN	Demais despesas variáveis DM	Total	
Membros de poder	e agentes políticos								
2010									
CA - Servidores de	e Carreira que não o	cupam cargo de provi	mento em comissão	•	-	-			
2010	19.875.407,43		4.029.525,25	659.153,99	258.832,40	4.433.907,56	14.461.513,95	43.718.340,58	
	om Contratos Tempo	orários							
2010	1.346.680,34		125.723,39	26.487,50			126.314,50	1.625.205,73	
Servidores Cedido	s com ônus ou em L	icença							
2010									
Servidores ocupan	tes de Cargos de Na	tureza Especial							
2010									
CD - Servidores od	cupantes de cargos d	lo Grupo Direção e As	ssessoramento Superi	or					
2010		2.567.692,53						2.567.692,53	
FG - Servidores od	cupantes de Funções	gratificadas							
2010		403.753,54						403.753,54	
TOTAL	TOTAL 48.314.992,38								

Fonte: DGP/SIAPE



Quadro 27 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: *Campi* do Instituto Federal Catarinense UG/Gestão: 158125/Gestão-Código Siafi 26422 CNPJ: 10635424/0001-86

Informações sobre os contratos

	I			mormações	sobre os contrate		1	NY1 -1 - 1	711		1. 1		
Ano do			Identificação do	Empresa Contratada		ntratual de		Nível de l		_			
Ano do	Area		· Contrato	CNPJ)	execução das atividades contratadas		trabalhadores cont				S		Sit.
contrato		Contrato	(CNI J)	Início	Fim	P	C	P	C	P	С		
2010	3	O	03/2010	07.261.678/0001-77	01/02/10	30/11/10	1	1	1		-		Е
2010	1	O	02/2010	05.822.551/0001-54	01/02/10	31/12/10	2	2					E
2010	1	O	03/2010	07.261.678/0001-77	01/02/10	30/11/10	1	1					E
2010	1	0	09/2010	04.849.486/0001-98	01/12/10	30/11/11	2	2					A
2010	1	O	10/2010	07.261.678/0001-77	01/12/10	30/11/11			2	2			A
2010	4	О	13/2010	07.261.678/0001-77	01/12/10	30/11/11	3	3					A
2010	3	О	11/2010	04.849.486/0001-98	01/12/10	30/11/11	1	1					A
2010	1	О	14/2010	04.492.725/0001-03	01/12/10	30/11/11			1	1			A
2004	2 e 7	О	35/2004	79.283.065/0001-41	01/12/04	30/06/10	4	4					Е
2007	1, 2, 3 e 7	О	03/2007	02.531.343/0001-08	01/04/07	31/12/10	19	22	1	1			P
2010	1, 2, 3 e 7	О	36/2010	02.531.343/0001-08	01/10/10	31/12/10	14	13	1	1			A
2005	2	О	Serviços Elétricos e Hidráulicos	02.531.343/0001-08	02/05/05	30/04/10	02	02					Е
2005	1	0	Serviço de Auxiliar Rural	79.283.065/0001-41	12/05/05	11/05/10	01	01					Е
2006	3	О	Serviço de Cozinha	02.531.343/0001-08	01/05/06	30/04/11			06	06			P
2006	1	О	Serviço de Açougueiro	79.283.065/0001-41	01/05/06	30/04/11	01	01					P
2010	1	0	Serviço de Auxiliar Rural	79.283.065/0001-41	07/06/10	06/06/15	01	01					A
2010	2	Е	Prestação de Serviços Elétricos	07.261.678/0001-77	28/06/10	25/09/10	01	01					Е
2010	2	E	Prestação de Serviços Hidráulicos	83.953.331/0001-73	21/06/10	18/09/10	01	01					Е
2010	2	0	Prestação de Serviços Hidráulicos	02.531.343/0001-08	27/09/10	26/09/15	01	01					A
2010	2	0	Prestação de Serviços Elétricos	02.531.343/0001-08	20/09/10	19/09/15	01	01					A
2010	1	О	Serviço de Auxiliar Rural	79.283.065/0001-41	20/12/10	19/12/15	02	02					A
2005	1	Е	10/2005	04.849.486/0001-98	2005	31/05/10	Não e	exigido					Е
2006	7	О	22/2006	04.849.486/0001-98	2006	Vigente	Não e	exigido					P

2006	3	О	23/2006	04.849.486/0001-98	2006	Vigente	Não e	exigido				P
2007	1	О	02/2007	04.849.486/0001-98	2007	Vigente	Não e	exigido				P
2008	7	О	08/2007	04.849.486/0001-98	2007	Vigente	Não e	exigido				P
2008	7	О	01/2008	04.849.486/0001-98	2008	Vigente	Não e	exigido				P
2008	7	О	07/2008	92.653.666/0001-67	2008	Vigente	Não e	exigido				P
2009	2	О	01/2009	04.849.486/0001-98	2009	Vigente	Não e	exigido				P
2009	7	О	05/2009	92.653.666/0001-67	2009	Vigente	Não e	exigido				P
2008	1					Vigente						
						Termos						
		О	23000.063.309/2007-91	90.169.285/0001-81	30/09/08	aditivos	18	18	6	2		
2008	3					Vigente						
						Termos						
		О	23000.063.309/2007-91	90.169.285/0001-81	30/09/08	aditivos	13	16				
2008	2					Vigente						
						Termos						İ
		O	23000.063.309/2007-91	90.169.285/0001-81	30/09/08	aditivos	4	4				
2009	1					Vigente						
				Pátria Segurança de Eventos		Termos]
		0	23000.076.226/2008-42	Ltda	16/01/09	aditivos	1	1				
2009	3					Vigente						
				Pátria Segurança de Eventos		Termos						
		O	23000.076.226/2008-42	Ltda	16/01/09	aditivos	2	2				ļ

Observação:

LEGENDA

Área:

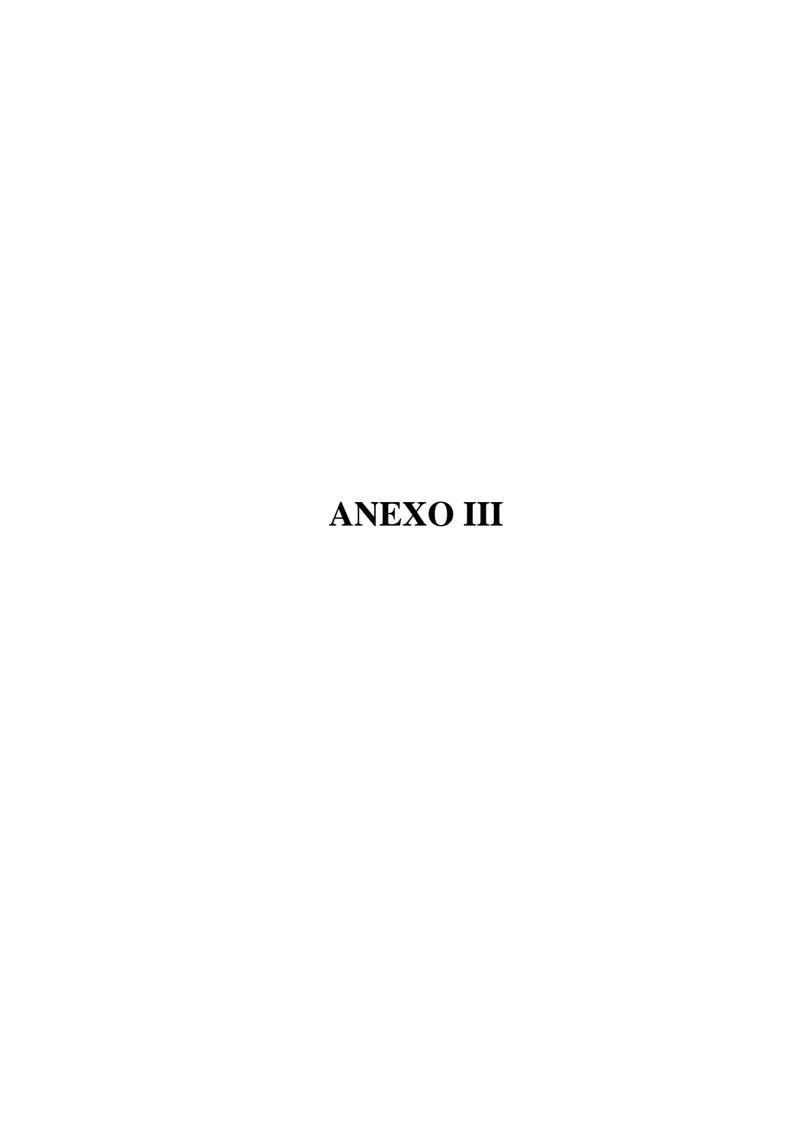
- Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
 Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
- 3. Serviços de Copa e Cozinha;
- 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
- 5. Serviços de Brigada de Incêndio;
- 6. Apoio Administrativo Menores Aprendizes;
- 7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Dados dos Campi e DAP Reitoria



Quadro 28 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
23000.063.309/2007-91 – Número Contrato 02/2008	1	12	Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
23000.063.309/2007-91 – Número Contrato 02/2008	3	16	Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
23000.063.309/2007-91 – Número Contrato 02/2008	7	8	Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
23000.063.309/2007-91 – Número Contrato 02/2008	4	4	Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
23000.076.226/2008-42 Número Contrato 02/2010	1	2	Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
23000.076.226/2008-42 Número Contrato 02/2010	7	1	Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
09/2010	1	2	IFC CAMPUS VIDEIRA
10/2010	1	2	IFC CAMPUS VIDEIRA
13/2010	4	2	IFC CAMPUS VIDEIRA
13/2010	4	1	IFC <i>CAMPUS</i> AVANÇADO DE LUZERNA
11/2010	3	1	IFC CAMPUS VIDEIRA
14/2010	1	1	IFC CAMPUS VIDEIRA
12/2010	7	9	IFC CAMPUS VIDEIRA
12/2010	7	2	IFC <i>CAMPUS</i> AVANÇADO DE LUZERNA
17/2010	8	6	IFC CAMPUS VIDEIRA
17/2010	8	4	IFC <i>CAMPUS</i> AVANÇADO DE LUZERNA
35/2004	2	1	CGIS – Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
35/2004	9	3	CGP – Coordenação Geral de Produção
03/2007	1	1	GABINETE – Rio do Sul
03/2007	2	3	DAP – Direção de Administração e Planejamento
03/2007	3	7	CGAE – Coordenação Geral de Atendimento ao Educando
03/2007	9	8	CGP - Coordenação Geral de Produção
03/2007	9	4	CGIS - Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
36/2010	1	1	GABINETE – Rio do Sul
36/2010	2	4	CGIS - Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços
36/2010	2	1	DAP - Direção de Administração e Planejamento
36/2010	3	1	CGAE - Coordenação Geral de Atendimento ao Educando

36/2010	9	7	CGP - Coordenação Geral de Produção				
02/2008	8	5	CGIS - Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				
02/2008	8	2	UNIDADE URBANA – Rio do Sul				
10/2005	1	1	Campus Sombrio				
22/2006	9	10	Campus Sombrio				
23/2006	3	12	Campus Sombrio				
02/2007	1	7	Campus Sombrio				
08/2007	9	1	Campus Sombrio				
01/2008	7	18	Campus Sombrio				
07/2008	8	6	Campus Sombrio				
01/2009	2	8	Campus Sombrio				
05/2009	8	2	Campus Sombrio				
Serviço de Cozinha	3	6	Coordenação Geral de Assistência Estudantil				
Serviço de Açougueiro	1	1	Coordenação Geral de Produção				
Serviço de Auxiliar Rural	1	1	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				
Prestação de Serviços Hidráulicos	2	1	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				
Prestação de Serviços Elétricos	2	1	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				
Serviço de Auxiliar Rural	1	2	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				
Serviço de Vigilância	8	8	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				
Serviço de Limpeza e Conservação	7	9	Coordenação Geral de Infraestrutura e Serviços				

LEGENDA

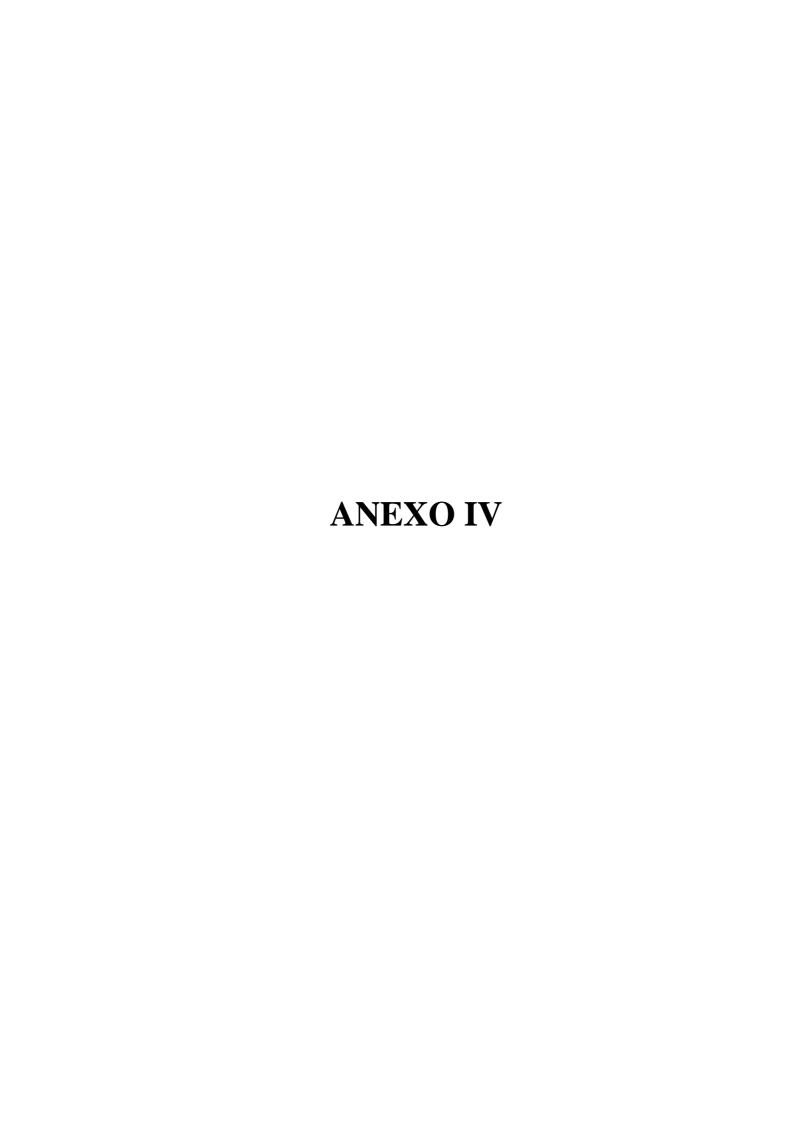
Área:

- Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
 Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;

- Serviços de Copa e Cozinha;
 Manutenção e conservação de Bens Móveis;

- 5. Serviços de Brigada de Incêndio;6. Apoio Administrativo Menores Aprendizes;
- 7. Higiene e Limpeza;8. Vigilância Ostensiva;
- 9. Outras.

Fonte: Dados dos Campi e DAP Reitoria





DECLARAÇÃO

Declaro para fins de elaboração do Relatório de Gestão referente ao ano de 2010 e atendendo os dispostos legais que o Campus de Videira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, não realizou nenhum convênio, contrato de repasse ou termo de parceria envolvendo transferência de recursos financeiros. (SE REALIZOU, INFORMAR OS DADOS)

Declaro ainda, que todas as informações relativas aos instrumentos acima estão disponíveis e atualizadas nos respectivos sistemas de controle, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Videira (SC), 24 de Fevereiro de 2011.

Diretor Geral

Fernando Dilmar Brencourt Diretor Geral IFC Campus Videira Portaria 203 DOU de 16/03/2010



DECLARAÇÃO

Declaro para fins de elaboração do Relatório de Gestão referente ao ano de 2010 e atendendo os dispostos legais que o Campus de Camboriú do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, não realizou nenhum convênio, contrato de repasse ou termo de parceria envolvendo transferência de recursos financeiros.

Declaro ainda, que todas as informações relativas aos instrumentos acima estão disponíveis e atualizadas nos respectivos sistemas de controle, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Camboriú(SC), 28 de Fevereiro de 2011.

Diretor Geral Pontaria 0° 014/RIR/IFC/2009



DECLARAÇÃO

Declaro para fins de elaboração do Relatório de Gestão referente ao ano de 2010 e atendendo os dispostos legais que Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciencia e Tecnologia Catarinense, não realizou nenhum convênio, contrato de repasse ou termo de parceria envolvendo transferência de recursos financeiros.

Declaro ainda, que todas as informações relativas aos instrumentos acima estão disponíveis e atualizadas nos respectivos sistemas de controle, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Blumenau, 25 de Fevereiro de 2011.

Marcio Rampelotti
Diretor do Departamento de

Administração e Planejamento Portaria nº 493, de 14/06/2010



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA **CATARINENSE** CAMPUS ARAQUARI

BR 280 KM 27, CAIXA POSTAL 21, 89245-000 ARAQUARI - SC Fone (47) 3803 7200 www.ifc-araquari.edu.br email ifc@ifc-araquari.edu.br

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de elaboração do Relatório de Gestão referente ao ano de 2010 e atendendo os dispostos legais que o Campus de Araquari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, realizou termo de cooperação envolvendo transferência de recursos financeiros.

Unidade Concedente ou Contratante

Informações sobre as transferências

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE - CAMPUS ARAQUARI

CNPJ: 10.635.424/0003-48

UG/GESTÃO: 158459/26422

Modalidade		Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		
	Nº do instrumento		Global	Сопtrара rtida	No exercício	Acumulado até exercício			Sit.
							Início	Fim	
4 PROEJA	Port. N° 82/2010 Processo n° 23000.006136/2 010-17	IFECTC - Campus Araquari	36.900,00	-	36.900,00	36.900,00	Maio/2 010	Dezembro 2010	4
4 INCENDIO, REPOSIÇÃO DE EQUIPAMEN TOS	Port. N° 146/2010 – Processo n° 23000.095720/2 010-21	IFECTC - Campus Araquari	435.631,27	<u>-</u>	435.631,27	435.631,27	Maio/2 010	Dezembro/2 010	4
4 TELECENTR OS	Port. Nº 112/2010 – Processo nº 23000.008243/2 010-71	IFECTC - Campus Araquari	21.828,00	_	21.828,00	21.828,00	Janeiro /2010	Dezembro/2 010	4
4 REDE CERTIFIC	Port. N° 172/2010 – Processo n° 23000.009882/2 010-54	IFECTC - Campus Araquari	199.446,00		199.446,00	199.446,00	Agosto /2010	Dezembro/2 010	2

LEGENDA

Modalidade:

- 1 Convênio
- 2 Contrato de Repasse
- 3 Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação

5 - Termo de Compromisso

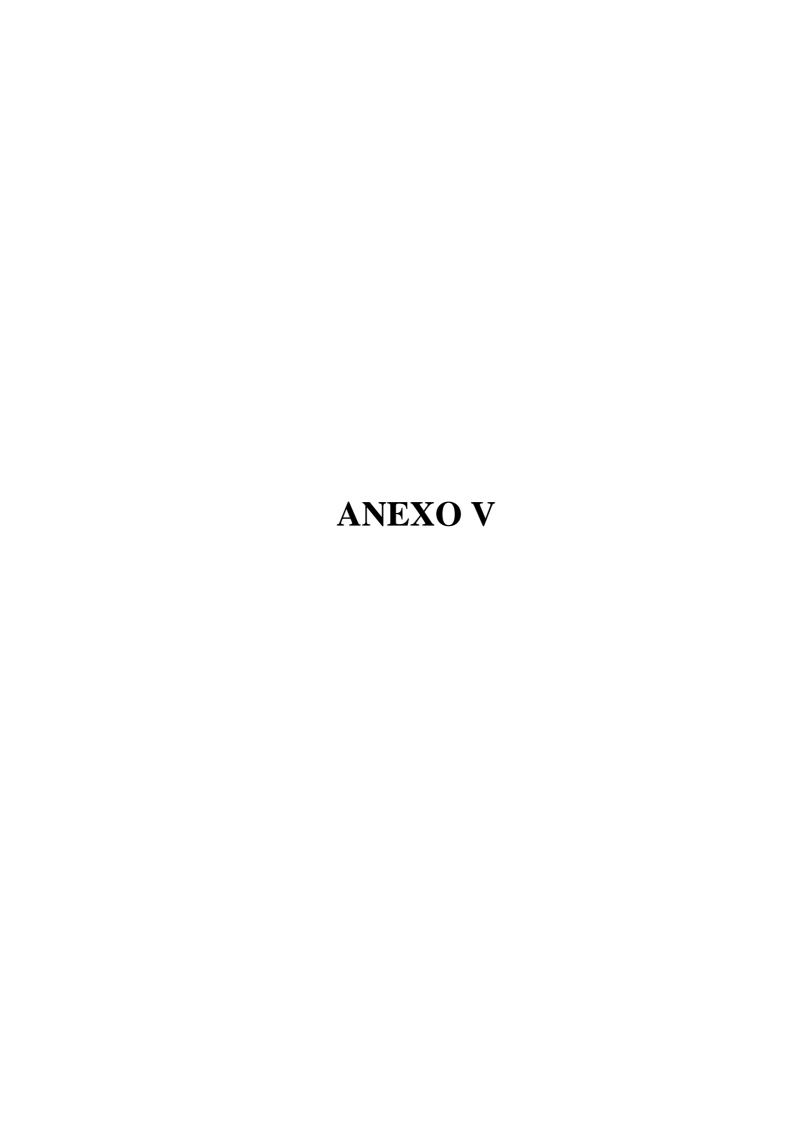
Situação da Transferência:

- 1 Adimplente
- Inadimplente
- 3 Inadimplência Suspensa
- 4 Concluído
- 5 Excluído
- 6 Rescindido
- 7 Arquivado

Declaro ainda, que todas as informações relativas aos instrumentos acima estão disponíveis e atualizadas nos respectivos sistemas de controle, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010

Araquari (SC), 23 de Fevereiro de 2011.

Robert Lenoch Diretor Geral - Campus Araquari Portaria 013/2009





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP

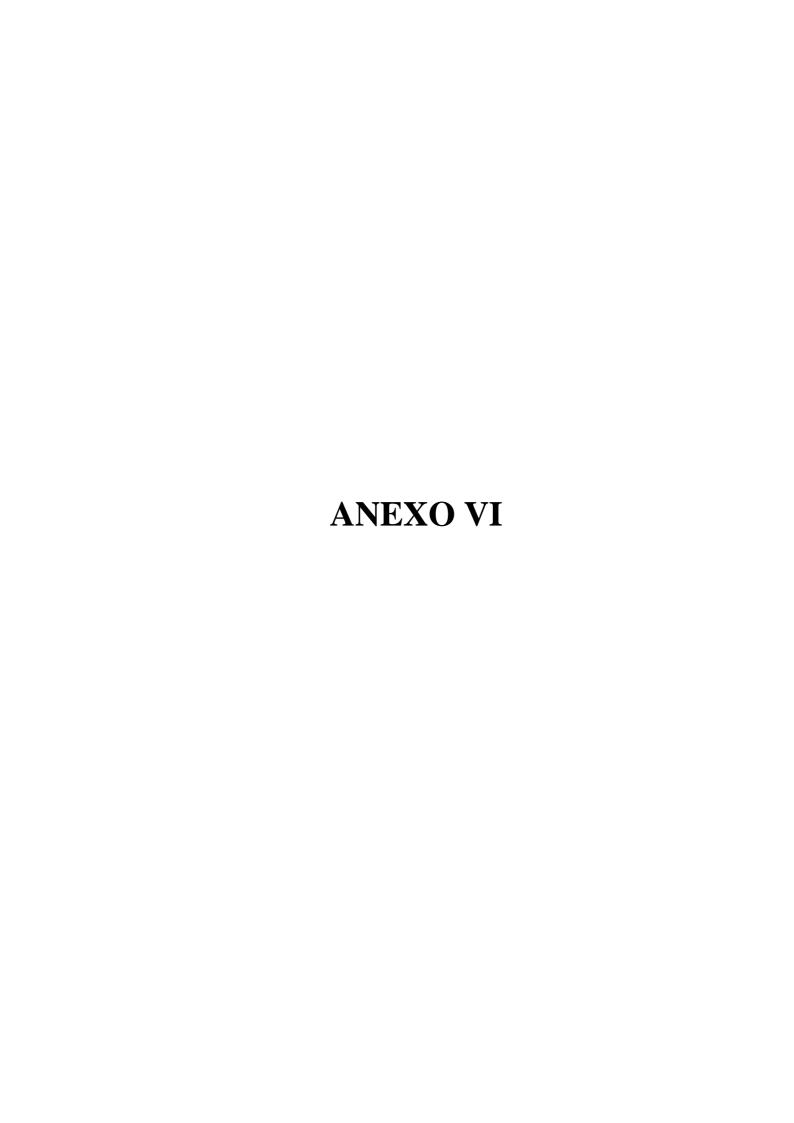
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e elaboração do Relatório de Gestão 2010 que todos os servidores constantes no rol de responsáveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, em 31/12/2010, estão em dia com a obrigação de apresentação da Declaração de Bens e Rendas de que trata a Lei nº 8.730/1993, de 10 de novembro de 1993, e demais diplomas legais e normativas que inferem a conduta.

Blumenau, SC, 22 de fevereiro de 2010.

Joseane Evaldt Corrêa Teixeira
Diretora de Gestão de Pessoas

Portaria nº 15, de 12/03/2009 - DOU de 13/03/2009





all re in

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE REITORIA

PROCESSO Nº 23000.095621/2010-49
AQUISIÇÃO DE UM IMÓVEL PARA IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS BLUMENAU
ÁREA DO TERRENO: 55.174,31 M2
ÁREA EDIFICADA: 5.397,36 M2
VALOR VENAL: R\$ 7.900.000,00
CREDITOS ORIUNDOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DA SETEC
ENQUADRAMENTO LEGAL:
TO LEGAL.
,

Bel. SÉRGIO IVAN MARGARIDA TABELIÃO

CNPJ 83 545 400/0001-00 PRAÇA DR. VICTOR KONDER Nº 21 CAIXA POSTAL 1401 - CEP 89010-971 HOME PAGE: www.margarida.org.br E-MAIL: escritura@margarida.org.br FONE: (47) 3321-1200 - FAX (47) 3321-1233



Espécie: COMPRA E VENDA COM CLÁUSULA RESOLUTIVA EXPRESSA LIVRO Nº 0813 - FOLHA Nº 195 - Protocolo nº 005921 Data: 21/12/2010

Escritura pública de compra e venda com cláusula resolutiva expressa e outras aveigas, na forma abaixo:-

S A I B A M quantos esta pública escritura de compra e venda com cláusula resolutiva expressa e outras avenças virem que, aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez (21/12/2010), nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, neste serviço notarial, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: de um lado, como outorgante vendedora, VENTILADORES BERNAUER S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de São Paulo/SP, na Rua Professor Aprígio Gonzaga, nº 78, 13° andar, Bairro São Judas, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 61.413.852/0001-03, com seu ato constitutivo registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 35.3.00012925, em data de 15/12/1959 e arquivado nestas Notas sob o nº 2155, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Rodolfo Kurt Bernauer, brasileiro, administrador, nascido em 20/03/1951, portador da cédula de identidade profissional nº 5210-CRA/SP, expedida em 27/12/2002 e inscrito no CPF/MF sob nº 430.707.448-34, casado, residente e domiciliado na cidade de São Paulo - SP, na Rua Professor Aprígio Gonzaga, nº 78, 13º andar, Bairro São Judas e por sua Diretora Comercial e Administrativo, Alexandra Yara Rivolta Bernauer, brasileira, administradora, nascida em 12/04/1953, portadora da cédula de identidade nº 5.406.780-7-SSP/SP, 20/04/2002 e inscrita no CPF/MF sob nº 518.482.108-25, casada, residente e domiciliada na cidade de São Paulo - SP, na Rua Professor Aprígio Gonzaga, nº 78, 13º andar, Bairro São Judas, ambos de passagem por esta cidade, e, de outro lado, como outorgado comprador, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA \mathbf{E} CATARINENSE, autarquia federal, com sede nesta cidade de Blumenau/Santa Catarina, na Rua Das Missões, nº 100, Bairro Ponta Aguda, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 10.635.424/0001-86, criado de conformidade com a Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, arquivada nestas Notas sob o nº 2152, neste ato representado por seu Reitor, nos termos do artigo 1º, da Portaria nº 45, Cláudio Adalberto Koller, brasileiro, servidor público, nascido em 25/02/1964, portador da cédula de identidade n° 8026352611-SSP-RS, expedida em 25/03/1991 e inscrito no CPF/MF sob n° 411.272 .420-91. casado, residente e domiciliado nesta cidade de Blumenau/SC, na Rua Hermann Mathes, nº 458, bairro Vila Nova, os presentes conhecidos entre si, devidamente identificados pelos documentos que foram apresentados à este serviço notarial. E, pela outorgante vendedora, por seus representantes legais foi dito que a justo título é dona, senhora e legítima proprietária do terreno situado nesta cidade, no bairro Badenfurth, à rua Bernardino José de Oliveira, contendo a área de cinquenta e cinco mil, cento e setenta e quatro metros quadrados e trinta e um decímetros quadrados (55.174,31m²), edificado com um prédio de alvenaria, coberto com chapas de eternit de finalidade industrial, concluído em 1978; um prédio misto, com um pavimento, coberto com folhas de alumínio, com área de 200,00m²; mais três (03) prédios de alvenaria, cobertos com chapas de eternit, com área de 2.223,16m², 804,00m² e 47,495m², e ainda uma ampliação industrial, construída com inicio em 1987 e concluída em 1991, com a área de 2.122,705m2., coberto com telhas de fibrocimento, com finalidade industrial, os quais possuem o nº 81 da rua Bernardino José de Oliveira, constituindo dito bem a totalidade do registro feito no livro nº 2, sob R.2/10.038, do 3º Oficio de Registro de Imóveis desta Comarca. Que pelo preço total, certo e ajustado de R\$ 7.900.000,00 (sete milhões, novecentos mil reais), vende ao outorgado comprador o imóvel acima referido, em caráter "ad corpus", no estado que se encontra e do





M A R G A R I D A

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA - COMARCA DE BLUMENAU Bel. SÉRGIO IVAN MARGARIDA

TABELIÃO

CNPJ 83 545 400/0001-00
PRAÇA DR. VICTOR KONDER Nº 21
CAIXA POSTAL 1401 - CEP 89010-971
HOME PAGE: www.margarida.org.br
E-MAIL: escritura@margarida.org.br
FONE: (47) 3321-1200 - FAX (47) 3321-1233

Espécie: COMPRA E VENDA COM CLÁUSULA RESOLUTIVA EXPRESSA LIVRO Nº 0813 - FOLHA Nº 196 - Protocolo nº 005921 Data: 21/12/2010

pleno conhecimento do outorgado comprador, inclusive no que se refere aos limítes e confrontações da aludida propriedade, conforme vistoria, inteiramente livre e desembaração de quaisquer ônus, judiciais ou extrajudiciais, foro, pensão, hipoteca de qualquer natureza, impostos e taxas até a presente data, cuja importância será paga da seguinte forma: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões reais), em moeda corrente brasileira, a título de Sinal de Negócio e principio de pagamento, nos termos dos artigos 417 e 418 do Código Civil pátrio, de cuja quantia, a ser objeto de TED no prazo máximo de dez dias úteis a contar da presente assinatura, a outorgante vendedora dará ao outorgado comprador, plena, rasa e geral quitação, após confirmação do crédito do TED na conta nº 3014677 do Banco Real Santander, banco 453, agência 1252, da outorgante vendedora que será efetuado após o registro da presente escritura no Registro Imobiliário competente; e o saldo devedor de R\$ 3.900.000,00 (tres milhões e novecentos mil reais), também será pago através de TED na conta nº 3014677 do Banco Real Santander, banco 453, agência 1252, da outorgante vendedora até o dia 30 de abril de 2011, cuja quitação ficará condicionada ao efetivo crédito do referido TED na conta corrente supra indicada. O não pagamento de qualquer uma das parcelas acima mencionadas implicará na resilição ou extinção desta venda e compra, com perdas e danos devidas à outorgante vendedora, com supedâneo nos artigos 121, 122, 127, 128, 418, 474 e 475 do Código Civil Brasileiro, ficando em consequência, desfeita a venda, necessária, contudo, a notificação do outorgado comprador pela outorgante vendedora por via postal, mediante registro com aviso de recebimento, para cumprimento da avença em 15 (quinze) dias corridos do recebimento da notificação, ao final dos quais estará desfeita a venda, com a perda do sinal, nos termos do artigo 418, do Código Civil pátrio. Esta condição resolutiva e expressa, deverá ser mencionada pelo registrador do Registro de Imóveis competente ao proceder o registro desta escritura, para dar publicidade a terceiros. Ocorrendo o atraso no pagamento da parcela ou venha a sua cobrança a ser confiada a advogado habilitado, será acrescida dos juros moratórios de um (1) por cento ao mês ou fração, multa compensatória de dois (2) por cento e atualizada pela variação dos índices do IGPM (índice Geral de Preço - Mercado) divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, independentemente das custas processuais e honorários advocatícios fixados, desde logo, em vinte por cento (20%), sobre o valor da cobrança. Que, assim por força desta escritura e com a condição pactuada, a outorgante vendedora transmitirá ao outorgado comprador, após a quitação total do preço acima pactuado, todo o direito, domínio, ação e posse direta e indireta que sobre o referido imóvel vinha exercendo, posse essa que deverá ser transmitida pela outorgante vendedora, livre de pessoas, móveis, máquinas e coisas, até a data de 30.04.2011, contra o pagamento e devida confirmação do crédito do preço total. passando o outorgado comprador, a partir desta data a responder por todos os tributos e encargos incidentes sobre as áreas em questão mesmo que em nome da outorgante vendedora. comprometendo-se ainda a outorgante vendedora por si, seus herdeiros ou sucessores a fazer esta venda sempre boa, firme e valiosa e a responder pela evicção na forma da lei, não podendo o outorgado comprador transferir o imóvel ora vendido, enquanto não for pago o saldo devedor, sendo esta escritura feita em caráter irrevogável, exceto no caso de inadimplência do outorgado comprador, quando a rescisão do presente contrato se operará de pleno direito conforme acima previsto e nos termos, do art. 474 do Código Civil, retornando às partes ao "status quo" anterior à presente. Foram apresentados todos os documentos exigidos pela Lei Federal nº 7.433/85 e Decreto nº 93.240/86, os quais se acham arquivados nestas Notas, sendo que as certidões de feitos ajuizados da justiça Estadual de São Paulo, das Justiças do Trabalho e Federal de São Paulo e Santa Catarina, todas da outorgante vendedora foram emitidas na forma positiva, tendo o outorgado comprador tomado pleno conhecimento de seus teores

8944-17b5-24u0-346d d6aa-b059-61c4-21b6





M A R G A R I D A

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DE SANTA CATARINA - COMARCA DE BLUMENAU

Bel. SÉRGIO IVAN MARGARIDA

Bei. Sengio Ivan Mangarii. Tabellão

CNPJ 83 545 400/0001-00
PRAÇA DR. VICTOR KONDER N° 21
CAIXA POSTAL 1401 - CEP 89010-971
HOME PAGE: www.margarida.org.br
E-MAIL: escritura@margarida.org.br
FONE: (47) 3321-1200 - FAX (47) 3321-1233

Espécie: COMPRA E VENDA COM CLÁUSULA RESOLUTIVA EXPRESSA

LIVRO Nº 0813 - FOLHA Nº 197 - Protocolo nº 005921 Data: 21/12/2010

Declarou ainda a outorgante vendedora, por seus representantes legais, sob pera de responsabilidade civil e criminal, a inexistência de ações reais e pessoais reipersecutórias. relativas ao imóvel, e de outros ônus reais incidentes sobre o mesmo. Foi apresentado ainda pela outorgante vendedora a Certidão Positiva com efeito de negativa Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros sob nº 009332010-21200852, expedida pela Receita Federal do Brasil em 16/11/2010; a Certidão Conjunta Positiva Com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Receita Federal do Brasil às 14:27:17 do dia 02/12/2010, código de controle da certidão: BA60.FBC8.BAAD.62E2 e a Certidão Positiva com efeitos de Negativa da Exatoria da Fazenda do Estado de São Paulo, n. 2012/809, com a finalidade de venda de imóvel, datada de 20.12.2010, com validade de seis meses. A presente escritura está isenta do recolhimento do Imposto de Transmissão de Propriedade "Inter-Vivos" - Nº Processo ITBI:63080, conforme certidão de exoneração tributária expedida pela Prefeitura de Blumenau, bem como também esta isenta do recolhimento da Taxa do Fundo de Reaparelhamento do Judiciário, conforme Resolução nº 04/2004-CM, artigo 5º, parágrafo VI, do Tribunal de Justiça -- Conselho da Magistratura do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário da Justiça, em 03/06/04. Foi emitida a Declaração sobre Operação Imobiliária - DOI. Em cumprimento ao disposto na Lei Complementar Estadual nº 387, de 23 de julho de 2007, as partes contratantes declaram que o presente negócio foi intermediado pelo corretor de imóveis Valter Ros de Souza, inscrito no Conselho de Corretores de Imóveis de Santa Catarina - CRECI/SC sob nº 2107 sócio da empresa ROS IMÓVEIS, cuja remuneração será quitada pela outorgante vendedora contra o efetivo recebimento da primeira parcela prevista neste instrumento. No caso de aplicação da cláusula resolutiva expressa prevista neste instrumento, fica desde já o Sr. Oficial do Registro de Imóveis respectivo, a proceder aos atos necessários ao retorno do "status quo" anterior ao presente instrumento, mediante comprovação da notificação do outorgado comprador pela outorgante vendedora, conforme já avençado, correndo por conta do outorgado comprador todas as despesas derivadas deste ato. Assim convencionados e contratados pediram que lhes lavrasse esta escritura, à qual lhes sendo lida foi aceita em tudo pelas partes que outorgaram e assinam. Ficam dispensadas as testemunhas, tendo em vista a apresentação dos documentos de identificação das partes, conforme preceitua o artigo 884 "caput", do Código de Normas Extrajudiciais da Corregedoria Geral de Justiça de Santa Catarina.Em testemunho (sinal público) da verdade. Blumenau, 21 de dezembro de 2010. (As.) RAFAELA COUTINHO MARGARIDA, TABELIÃ SUBSTITUTA, RODOLFO KURT BERNAUER, ALEXANDRA YARA RIVOLTA BERNAUER, CLAUDIO ADALBERTO KOLLER. TRASLADADA EM SEGUIDA. En line _ RAFAELA COUTINHO MARGARIDA , TABELIÃ SUBSTITUTA, que a fiz digitar, dou fé, subscrevo e assino em público e raso.-

Emolumentos: R\$ 832,00 - Selo: R\$ 5,00

Total: RS 837.00

MAR GARIDA

Em test° da verdade.-Blumenau, 21 de dezembro de 2010.-

RAFAELA COUTINHO MARGARIDA TABELIA SURSTITUTA



Man - 5059 - 61c4 - 2156

28ENOTADO sob nº 87.401 em data de 22 de duzembro de 2010. O Official OCAZ

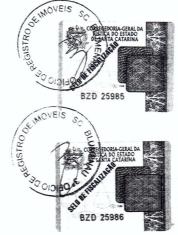
COMARCA DE BLUMENAU - ESTADO DE SANTÁ CAI
CNPJ; 83.545.772/0001-36
Alameda Rio Branco, 236 Salas 71/72/73
CEP 8901-300 BLUMENAU SC
30f.bnu@terra com.br
HELIO EGON ZIEBARTH - Oficial
CRISTINA SANTHIAGO ZIEBARTH - Oficial Substituta
ADROALDO GABARDO JUNIOR - Escrevente Substituto

JULIANA SCHMITT TRES
BIANCA MARIA MARQUETT! } Escreventes Registrais

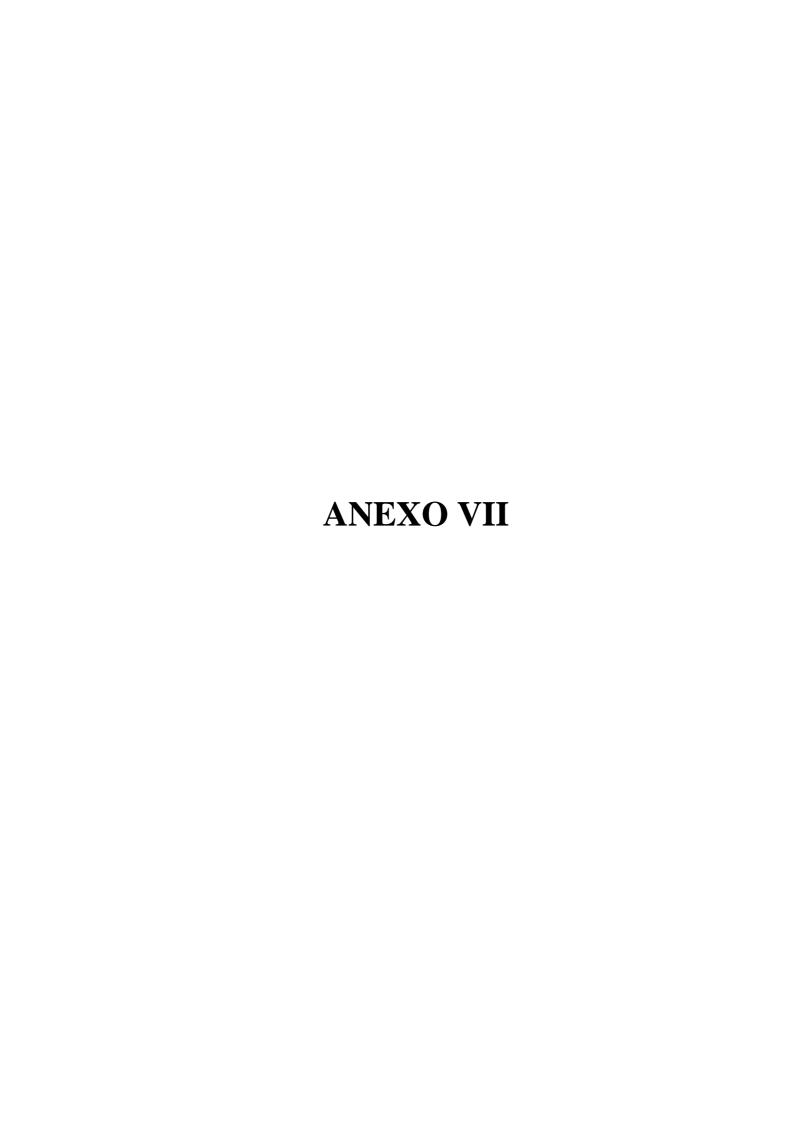
REGISTRADO sob R- 5 - 10.038no livro nº2 em data de 2 lde Claumbore 2010 O Oficial

AVERBADO sob AV- 6 - 10.038 no livro nº2 em data de 22 de auximbro de 2010

O Oficial







Cartão de Pagamento Nº: 4984.0999.0045.7718 Portador do cartão: Anselmo Elias Dalsenter

Processo: 23000.095066/2010-55

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor	
Materiais	2010NE900067	339030-96	3.500,00	
Serviços	2010NE900068	339039-96	3.500,00	
Passagens	2010NE900069	339033-96	1.000,00	
TOTAL			8.000,00	

	PRESTAÇÃO DE CONTAS									
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO				
	07/06/2010	26170	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda ME	93,50	3.406,50				
	07/06/2010	17616	79.381.166/0001-55	Embalagens Blumenau Ltda ME	210,20	3.196,30				
A	07/06/2010	17616	79.381.166/0001-55	Embalagens Blumenau Ltda ME	28,00	3.168,30				
Q U	07/06/2010	39992	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda	27,23	3.141,07				
I S	07/06/2010	39992	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda	136,63	3.004,44				
I	0706/2010	39992	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda	28,75	2.975,69				
Ç Ã O	08/06/2010	15834	73.767.493/0001-63	SOS Encanador Com de Matl Hidraulico Ltda Epp	64,00	2.911,69				
	08/06/2010	26183	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda ME	42,00	2.869,69				
M A	08/06/2010	26187	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda ME	240,00	2.629,69				
T E	10/06/2010	21136	83.240.333/0017-82	Coml de Ferragens Milium Ltda	66,50	2.563,19				
R	14/06/2010	26200	83.240.333/0017-82	Coml de Ferragens Milium Ltda	168,00	2.395,19				
I A	18/06/2010	26289	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda ME	180,00	2.215,19				
I S	21/06/2010	26317	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda ME	50,00	2.165,19				
	23/06/2010	150	07.960.621/0001-66	Coml de Alimentos Edna Ltda	45,00	2.120,19				
	29/06/2010	39489	80.963.598/0001-53	Elétrica Zata Ltda	50,00	2.070,19				
	TOTAL				1.429,81	2.070,19				
S E	07/06/2010	1583	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda ME	265,00	3.235,00				
R V	14/06/2010	3090	01.084.671/0001-40	Helioprint Locadora de Equip. Ltda	247,50	2.987,50				
I	18/06/2010	3341	01.292.198/0001-97	Sandro Com de Pneus Ltda	40,00	2.947,50				
Ç	TOTAL				552,50	2.947,50				
	PASSAGE	NS		SEM MOVIMENTO	0	1.000,00				
	TOTAL				0	1.000,00				
		7	TOTAL GERAL DOS	GASTOS	1.98	32,31				
		6.01	17,69							

Cartão de Pagamento Nº: 4984.0999.0058.7233 Portador do cartão: Flavia Regina Back Processo: 23000.095588/2010-57

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900172	339030-96	3.500,00
Serviços	2010NE900173	339039-96	3.500,00
Passagens	2010NE900174	339033-96	1.000,00
TOTAL			8.000,00

	101AL 8.000,00								
	PRESTAÇÃO DE CONTAS								
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO			
	10/08/2010	40704	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	123,82	3.376,18			
	11/08/2010	26820	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos p/Informática Ltda. ME	578,00	2.798,18			
	12/08/2010	40731	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	185,09	2.613,09			
	12/08/2010	268	82.096.967/0001-83	Pergamo Papelaria Ltda. ME	34,00	2.579,09			
	12/08/2010	461	05.741.615/0001-92	Felícia Com. De Plantas Ltda. ME	65,00	2.514,09			
	13/08/2010	40743	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	106,34	2.407,75			
	12/08/2010	15647	76.593.318/0001-95	Eletrodomésticos e Chaves SOS Ltda.	205,00	2.202,75			
A Q U	12/08/2010	15648	76.593.318/0001-95	Eletrodomésticos e Chaves SOS Ltda.	5,00	2.197,75			
I	13/08/2010	1780	03.985.163/0001-69	Papelaria Nota 10 Ltda. ME	5,90	2.191,85			
S I	16/08/2010	4616	83.008.425/0001-74	Blucolor Com. De Peças Eletro Eletrônicas Ltda.	90,34	2.101,51			
Ç Ã	17/08/2010	8135	04.469.147/0001-86	Piler Com. Produtos de Telecomunicações , Informatic	3,30	2.098,21			
0	18/08/2010	40806	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	55,47	2.042,74			
M	19/08/2010	20961	05.495.183/0001-87	Papelaria Blumenau Ltda.	112,50	1.930,24			
A	26/08/2010	1129	03.337.877/0001-60	DRD Sports Ltda. ME	10,00	1.920,24			
T E	14/09/2010	2230	03.985.163/0001-69	Papelaria Nota 10 Ltda. ME	109,00	1.811,24			
R	16/09/2010	22731	83.240.333/0012-78	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	5,90	1.805,34			
I A	20/09/2010	10242	82.637.877/0001-52	Keunecke Ferragens e Fechaduras	9,11	1.796,23			
I S	23/09/2010	5786	83.008.425/0001-74	Blucolor Com. de Peças Eletro Eletrônicas Ltda.	106,94	1.689,29			
	24/09/2010	398120	83.646.984/0021-53	A.Angeloni & Cia Ltda.	97,75	1.591,54			
	06/10/2010	98335	01.765.420/0001-21	Casa Bittencourt Distribuidora Ltda	5,05	1.586,49			
	06/10/2010	1783	85.266.286/0001-04	Tecibom Com. de Tecidos Ltda.	10,35	1.576,14			
	07/10/2010	410836	93.209.765/0276-60	WMS Supermercados do Brasil Ltd	95,15	1.480,99			
	13/10/2010	41469	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	3,60	1.477,39			
	15/10/2010	308	02.553.482/0001-32	FC Tropical Com. de Vidros, Molduras e Representações Ltda.	13,00	1.464,39			
	20/10/2010	22588	83.240.333/0012-78	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	6,21	1.458,18			
	22/10/2010	57104	02.305.202/0001-77	Mercado Ponta Aguda Ltda.	8,12	1.450,06			

	27/10/2010	41709	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	260,34	1.189,72	
	27/10/2010	68679	82.647.165/0004-67	Coop. De Produção e Abastecimento do Vale do Itajaí	179,75	1.009,97	
	27/10/2010	68678	82.647.165/0004-67	Coop. De Produção e Abastecimento do Vale do Itajaí	43,90	966,07	
	TOTAL				2.533,93	966,07	
	11/08/2010	1731	08.704.142/0001-41	Supri Info Suprimento de Informática Ltda.	45,00	3.455,00	
	11/08/2010	43	11.778.014/0001-57	Sidnei L. Viana	70,00	3.385,00	
S E	13/08/2010	1733	08.704.142/0001-41	Supri Info Suprimento de Informática Ltda.	60,00	3.325,00	
R V	16/08/2010	109008	007.842.388-04	João Aparecido Camargo de Souza	60,00	3.265,00	
I	19/08/2010	3374	01.292.198/0001-97	Sandro Com de Pneus Ltda. ME	10,00	3.255,00	
Ç	08/10/2010	60314	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	150,60	3.104,40	
S	13/10/2010	60334	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	9,80	3.094,60	
	27/10/2010	60512	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	325,00	2.769,60	
	TOTAL				730,40	2.769,60	
	PASSAGE	NS		SEM MOVIMENTO	0	1.000,00	
	TOTAL	,			0	1.000,00	
		1	TOTAL GERAL DOS	GASTOS	3.26	4,33	
		ТОТ	TAL GERAL A SER D	DEVOLVIDO	4.73	5,67	
	MEMO/IFE0	CTC/DAP/	'N°121/2010		190),00	
S A	MEMO/IFE0	CTC/DAP/	'N°122/2010		5,	00	
Q	MEMO/IFECTC/DAP/N°123/2010					210,00	
U E	MEMO/IFE0	CTC/DAP/	N°124/2010		10,00		
	TOTAL GERAL DOS SAQUES				415	5,00	

Cartão de Pagamento Nº: 4984.0999.0058.7225 Portador do cartão: Leandro Padilha Ribeiro

Processo: 23000.095588/2010-57

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900175	339030-96	3.500,00
Serviços	2010NE900176	339039-96	3.500,00
Passagens	2010NE900177	339033-96	1.000,00
TOTAL			8.000,00

	PRESTAÇÃO DE CONTAS								
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO			
	10/08/2010	2427	09.509.250/0001-26	Tonho Gás Ltda. ME	45,00	3.455,00			
	27/08/2010	9548	10.287.460/0001-04	Zeus Com. de Sistemas de Segurança Ltda. EPP	330,00	3.125,00			
	27/08/2010	114190	83.240.333/0012-78	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	233,95	2.891,05			
A	17/09/2010	27996	83.240.333/0017-82	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	143,70	2.747,35			
Q U	28/09/2010	41261	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	136,27	2.611,08			
I S	01/10/2010	28274	83.240.333/0017-82	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	98,46	2.512,62			
I	05/10/2010	28324	83.240.333/0017-82	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	11,40	2.501,22			
Ç Ã	14/10/2010	5363	83.487.371/0001-77	Jaime Hostins EPP	45,00	2.456,22			
0	15/10/2010	711	05.800.584/0003-65	J.J.W. Com. e Representações Ltda.	200,00	2.256,22			
	19/10/2010	25825	75.362.160/0029-80	Casas da Água Matl. para Construção Ltda.	628,72	1.627,50			
M A	19/10/2010	28586	83.240.333/0017-82	Coml de Ferragens Milium Ltda	71,60	1.555,90			
T	20/10/2010	10865	04.057.418/0001-96	Giltec Coml. Elétrica Ltda.	4,20	1.551,70			
E R	21/10/2010	29108	02.559.947/0001-62	Correa Matl. Elétricos Ltda.	33,02	1.518,68			
I	21/10/2010	10876	04.057.418/0001-96	Giltec Coml. Elétrica Ltda.	28,53	1.490,15			
A	22/10/2010	1173	83.183.152/0001-02	Instaladora Hidráulica Kraus Ltda.	62,26	1.427,89			
S	22/10/2010	111498	82.637.877/0001-52	Keunecke Ferragens e Fechaduras Ltda.	15,22	1.412,67			
	22/10/2010	29198	02.559.947/0001-62	Correa Matl. Elétricos Ltda.	292,43	1.120,24			
	29/10/2010	41760	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	120,70	999,54			
	TOTAL				2.500,46	999,54			
	15/09/2010	60131	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	3,45	3.496,55			
	22/09/2010	60178	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	17,50	3.479,05			
S E	22/09/2010	16386	03.219.061/0001-32	JKL Fotografias Ltda.	18,00	3.461,05			
R	28/09/2010	60261	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	10,95	3.450,10			
V I	28/09/2010	10982	04.700.568/0001-76	Quick Photo Com de Fotos e Matl. Fotográfico	15,00	3.435,10			
Ç	01/10/2010	60218	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	90,00	3.345,10			
S	01/10/2010	60227	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	13,80	3.331,30			
	05/10/2010	60249	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	300,00	3.031,30			
	05/10/2010	4745	72.243.256/0001-30	JE – Com. e Locações Ltda. EPP	45,00	2.986,30			

TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO					0,79
TOTAL GERAL DOS GASTOS					9,21
TOTAL				0	1.000,00
PASSAGE	NS		SEM MOVIMENTO	0	1.000,00
TOTAL				658,75	2.841,25
27/10/2010	1899	08.704.142/0001-41	Supri Info - Suprimentos de Informática Ltda. ME	25,00	2.841,25
26/10/2010	60496	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	73,40	2.866,25
15/10/2010	60418	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	46,65	2.939,65

Além dos servidores Anselmo Elias Dalsenter, Flavia Regina Back e Leandro Padilha Ribeiro, também tinha o CPGF o Magnífico Reitor Cláudio Adalberto Koller e o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Antônio A. Raitani Junior, ambos com limite disponível de acordo com o Processo 23000.09566/2010-55. Por não utilizarem o cartão, estes últimos tiveram as notas de empenho anuladas.

Os servidores Flavia Regina Back e Leandro Padilha Ribeiro, no mês de novembro e após a prestação de contas do processo anterior, receberam um novo limite de empenho para pagamento de despesas de pequeno vulto utilizando o CPGF, conforme consta no quadro a seguir.

Cartão de Pagamento Nº: 4984.0999.0058.9171

Portador do cartão: Flavia Regina Back Processo: 23348.000238/2010-90

110cesso. 23346.000236/2010-90						
Limite do cartão			Número Empenho	Classificação Contábil	Valor	
	Materiais		2010NE900322	339030-96	2.00	0,00
	Serviços		2010NE900323	339039-96	2.00	0,00
	TOTAL				4.00	0,00
			PRESTAÇÃO	DE CONTAS		
DATA NF		NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO
	25/11/2010	292931	83.240.333/0017-82	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	31,80	1.968,20
AQUISI- ÇÃO	03/12/2010	7662	83.008.425/0001-74	Blucolor Com de Peças Eletro Eletrônicas Ltda.	390,34	1.577,86
	03/12/2010	18175	04.469.147/0001-86	Piler Com Produtos de Telecomunicações, Informatic	108,60	1.469,26
MATE- RIAIS	03/12/2010	229561	83.240.333/0012-78	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	62,33	1.406,93
	TOTAL				593,07	1.406,93
	03/12/2010	60871	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltda.	85,80	1.914,20
SERVI- ÇOS	03/12/2010	7358	82.135.971/0001-03	Sistencar Sistema de Som e Acessórios em Automóveis Ltda.	30,00	1.884,20
	TOTAL				115,80	1.884,20
		TOS	708,87			
	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO					

Cartão de Pagamento Nº: 4984.0999.0058.7225 Portador do cartão: Leandro Padilha Ribeiro

Processo: 23348.000238/2010-90

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900324	339030-96	2.000,00
Serviços	2010NE900325	339039-96	2.000,00
TOTAL			4.000,00

	101AL 4.000,00								
	PRESTAÇÃO DE CONTAS								
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO			
A Q	12/11/2010	583	81.331.837/0001-15	Márcio José Odorizzi ME	70,00	1.930,00			
	16/11/2010	5389	83.487.371/0001-77	Jaime Hostins EPP	60,00	1.870,00			
	16/11/2010	27805	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos para Informática Ltda. ME	184,00	1.686,00			
U I	16/11/2010	29105	83.240.333/0017-82	Coml. de Ferragens Milium Ltda.	112,04	1.573,96			
SI	16/11/2010	17	10.287.460/0001-04	Zeus Com. de Sistemas de Segurança Ltda. EPP	209,70	1.364,26			
Ç Ã	18/11/2010	27830	04.447.192/0001-30	Supri Mark Suprimentos para Informática Ltda. ME	179,40	1.184,86			
0	18/11/2010	7225	83.008.425/0001-74	Blucolor Com de Peças Eletro Eletrônicas Ltda.	69,10	1.115,76			
	22/11/2010	418733	93.209.765/0276-60	WMS Supermercados do Brasil Ltd	140,00	975,76			
M A	23/11/2010	111892	82.637.877/0001-52	Keunecke Ferragens e Fechaduras Ltda.	30,09	945,67			
T E	24/11/2010	107	04.469.147/0001-86	Piler Com Produtos de Telecomunicações, Informática	148,00	797,67			
RI	25/11/2010	42127	00.471.578/0002-07	Construcon Materiais de Construção Ltda.	177,40	620,27			
A I S	30/11/2010	7568	83.008.425/0001-74	Blucolor Com de Peças Eletro Eletrônicas Ltda.	23,30	596,97			
3	30/11/2010	3447	82.634.163/0001-90	Agro-Avícola Com de Produtos Agropecuários Ltda.	314,00	282,97			
	TOTAL				1.717,03	282,97			
S	16/11/2010	60679	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	200,90	1.799,10			
E	25/11/2010	60759	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	60,00	1.739,10			
R V	02/12/2010	60863	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	280,00	1.459,10			
I	03/12/2010	3385	82.863.291/0001-06	Cunha Instalações Telefônicas Ltda	285,00	1.174,10			
Ç	06/12/2010	60881	80.082.258/0001-13	Copihaus Cópias Heliográficas Ltd	784,10	390,00			
S	TOTAL				1.610,00	390,00			
		1	TOTAL GERAL DOS	GASTOS	3.32	7,03			
		ТОТ	CAL GERAL A SER D	DEVOLVIDO	672	2,97			

Todos os valores pendentes para pagamento foram pagos dentro do ano de 2010.

Portador do cartão: Elisa Maria Ioris Processo: 23000.093855/2010-51

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900351	333903096	R\$ 1.000,00
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

PRESTAÇÃO DE CONTAS VALOR **SALDO DATA** NF **CNPJ** RAZÃO SOCIAL **CARTAO GASTO** 02/07/10 80.945.280.001-40 Jakson Kirsten EPP 8463 R\$ 119,95 R\$ 880,05 27/07/10 11748 80.945.280.001-40 Jakson Kirsten EPP R\$ 871,05 R\$ 9,00 28/07/10 81135 83.573.212/0034-53 Copérdia R\$ 41,00 R\$ 830,05 Q 30/07/10 141/1 95.811.790/0001-00 Adagil Materiais de Construção R\$ 157,60 R\$ 672,45 U I 10/08/10 26819 07.063.295/0003-56 Posto São José R\$ 569,69 R\$ 102,76 S 13/08/10 30150 10.653.700/0001-39 R\$ 41,50 R\$ 528,19 Ι Eletroport ÇÃ 13/08/10 80.945.280.001-40 Jakson Kirsten EPP R\$ 483,19 10846 R\$ 45,00 16/08/10 11114 R\$ 35,00 R\$ 448,19 0 07.184.414/0001-67 Esporte Espetacular 17/08/10 84055 83.573.212/0034-53 R\$ 22,35 R\$ 425,84 Copérdia 17/08/10 2912 R\$ 20,00 R\$ 405,84 M 00.341.861/0001-33 Floricultura J.H.E 19/08/10 4506 07.878.033/0001-88 Nivellar R\$ 59,40 R\$ 346,44 T \mathbf{E} 25/08/10 86824 03.107.202/0001-25 Passarela Center R\$ 13,07 R\$ 333,07 R 27/08/10 R\$ 11,96 R\$ 321,41 4531 07.878.033/0001-88 Nivellar I A R\$ 209,99 01/09/10 107775 02.185.091/0001-02Caítá Supermercados R\$ 111,42 I 02/09/10 824 83.573.212/0034-53 Copérdia R\$ 9,41 R\$ 200,58 S 01/09/10 8497/1 00.202.741/0001-55 Ferpar R\$ 200,00 R\$ 0.58 **TOTAL** 999,42 0,58 S \mathbf{E} R V Ι Ç **TOTAL** 0 **PASSAGENS TOTAL**

TOTAL GERAL DOS GASTOS	999,42
TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO	0,58

Portador do cartão: Elisa Maria Ioris Processo: 23000.093942/2010-17

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NS001080	333903096	R\$ 1.000,00
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

PRESTAÇÃO DE CONTAS VALOR **SALDO DATA** NF **CNPJ** RAZÃO SOCIAL GASTO **CARTAO** 17/09/10 2969 83.573.212/0033-72 Copérdia R\$ 6,17 R\$ 993,83 17/09/10 2100 00.867.594/0001-32 Ferragens Maneco R\$ 16,00 R\$ 977,83 16/09/10 1619 73.286.015/0001-31 Fonseca e Conte R\$ 110,00 R\$ 867,83 16/09/10 Andrea C.Schuckes Bomm-ME R\$ 80,00 R\$ 787,83 232 11.593.690/0001-56 22/09/10 R\$ 72,02 274 95.811.790/0001-00 Adagil Materiais de Construção R\$ 715,81 Q 22/09/10 07.059.831/0001-88 Distribuidora Maneco R\$ 18,75 R\$ 697,06 3581 U Ι 22/09/10 13220 80.945.280.0001-40 Jakson Kirsten EPP R\$ 20,40 R\$ 676,66 \mathbf{S} 23/09/10 13305 80.945.280/0001-40 Jakson Kirsten EPP R\$ 25,00 R\$ 651,66 I 22/09/10 5321-1 85.248.664/0001-27 Nei Eletrificações R\$ 50,00 R\$ 601,66 29/09/10 12.163.579/0001-92 Franzosi e Franzosi R\$ 25,00 R\$ 576,66 0 35 29/09/10 846 04.767.576/0001-30 Floricultura Amor e Arte R\$ 20,00 R\$ 556,66 1147 06/10/10 01.010.272/0001-35 Tendência Materiais Informática R\$ 29,87 R\$ 526,79 M 06/10/10 310 95.811.790/0001-00 Adagil Materiais de Construção R\$ 70,00 R\$ 456,79 T \mathbf{E} 06/10/10 518 02.686.422/0001-98 Floricultura Caliandra Sul R\$ 20,00 R\$ 436,79 R 08/10/10 32973 10.653.700/0001-39 Eletroport R\$ 24,78 R\$ 412,01 I A 13/10/10 03.107.202/0001-25 Passarela Center R\$ 1,99 R\$ 410,02 26669 Ι 14/10/10 40 12.163.579/0001-92 Franzosi e Franzosi R\$ 25,00 R\$ 385,02 19/10/10 54 12.163.579/0001-92 Franzosi e Franzosi R\$ 25,00 R\$ 360,02 21/10/10 278 83.573.212/0034-53 R\$ 150,00 R\$ 210,02 Copérdia 21/10/10 R\$ 77,98 4706 07.878.033/0001-88 Nivellar R\$ 132,04 **TOTAL** 867,96 132,04 **TOTAL PASSAGENS TOTAL**

867,96

132,04

TOTAL GERAL DOS GASTOS

TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO

Portador do cartão: Delides Lorensetti Processo: 23000.093943/2010-53

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor	
Materiais	2010NS001081	333903996	R\$ 1.000,00	
Serviços				
Passagens				
TOTAL				

PRESTAÇÃO DE CONTAS

	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO
A	08/10/10	5	85.346.831/0001-72	Orestes Fornari e Filho	R\$ 30,00	R\$ 970,00
Q U I S I	26/10/10	1076	80.945.280/0001-40	Livraria Superinteressante	R\$ 9,50	R\$ 960,50
	26/10/10	961	03.107.202/0001-25	Passarela Center	R\$ 1,50	R\$ 959,00
	08/11/10	517	00.079.126/0001-01	Cine Video Locadora	R\$ 4,00	R\$ 955,00
Ç Ã	09/11/10	518	00.079.126/0001-01	Cine Video Locadora	R\$ 6,00	R\$ 949,00
0	09/11/10	388212 4-6	82.511.643/0001-64	CREA-ART	R\$ 116,00	R\$ 833,00
	13/10/10	19294	96.216.841/0007-03	URI	R\$ 82,50	R\$ 750,50
M A	16/11/10	1925	85346831/0001-72	Orestes Fornari Filho	R\$ 20,00	R\$ 730,50
T	25/11/10	3212	Estado de SC	Secretaria da Fazenda	R\$ 7,50	R\$ 723,00
E R	23/11/10	5238	80.957.707/0001-20	Bonatto	R\$ 70,00	R\$ 653,00
I	23/01/10	1926	85.346.831/0001-72	Orestes Fornari e Filho	R\$ 20,00	R\$ 633,00
A I S	TOTAL				R\$ 367,00	R\$ 633,00
	TOTAL					
PASSAGENS						
TOTAL						
	TOTAL GERAL DOS GASTOS					7,96
	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO				132	2,04

Portador do cartão: Elisa Maria Ioris Processo: 23348.000361/2010-19

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NS001498	333903096	R\$ 1.000,00
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

PRESTAÇÃO DE CONTAS VALOR **SALDO** RAZÃO SOCIAL **DATA** NF **CNPJ GASTO CARTAO** 29/11/10 567 02.686.422/0001-98 Floricultura Caliandra Sul R\$ 50,00 R\$ 950,00 Q 01/12/10 55329 02.185.091/0001-02 Caitá Supermercados R\$ 14,19 R\$ 935,81 \mathbf{U} I 06/12/10 9396-1 00.202.741/0001-55R\$ 39,60 R\$ 896,21 Ferpar S 08/12/10 7157 Passarela Center R\$ 879,78 03.107.202/0001-25 R\$ 16,43 I Ç Ã 08/12/10 9438-1 00.202.741/0001-55 Ferpar R\$ 85,60 R\$ 794,18 15/12/10 103106 83.573.212/0034-53 Copérdia R\$ 41,40 R\$ 752,78 \mathbf{M} A \mathbf{T} E R\$ 752,78 **TOTAL** R\$ 247,22 R I A I \mathbf{S} **TOTAL PASSAGENS TOTAL** TOTAL GERAL DOS GASTOS 247,22 TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO 752,78

Portador do cartão:Delides Lorensetti Processo: 23348.000226/2010-65

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NS001419	333903996	R\$ 1.500,00
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

PRESTAÇÃO DE CONTAS

			TREST	inçho be contino		
	DATA		CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO
A	26/11/10	1928	85.346.831/0001-72	Orestes Fornari Filho	R\$ 50,00	R\$ 1.450,00
Q U I S I C A O M A T E R I A I I S	07/12/10	8868	01.304.158/0001-18	Bonimachi	R\$ 483,00	R\$ 967,00
	10/12/10		Taxa de Banco	Banco do Brasil	R\$ 12,50	R\$ 954,50
	TOTAL				R\$ 545,50	R\$ 954,50
	TOTAL					
	PASSAGENS					
	TOTAL					
	TOTAL GERAL DOS GASTOS					5,5
	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO					34,5

Cartão de Pagamento Nº: 4984 0999 0056 9231 Portador do cartão: Andressa Thais Schwingel Processo: 23348.000206/2010-94

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NS001406	333903096	R\$ 1.500,00
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

				R\$ 0,00				
DATA NF			CNPJ	RAZÃO SOCIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
A Q U I	12/11/10	5344	85.229.706/0001-82	Malharia Amaury	R\$ 120,00	R\$ 1.380,00		
	16/11/10	4118	83.573.212/0033-72	Copérdia	R\$ 20,70	R\$ 1.359,30		
S I	16/11/10	549	02.686.422/0001-98	Floricultura Caliandra Sul	R\$ 172,00	R\$ 1.187,30		
Ç Ã	17/11/10	1485	79.488.409/0001-59	Doces Pipoca	R\$ 25,00	R\$ 1.162,30		
O	17/11/10	34	01.636.754/0001-03	LL Giotto Comercio	R\$ 310,00	R\$ 852,30		
	19/11/10	9236-1	00.202.741/0001-55	Ferpar	R\$ 114,00	R\$ 738,30		
M A	22/11/10	4088	79.488.409/0001-59	Doces Pipoca	R\$ 141,75	R\$ 596,55		
T	24/11/10	4123	79.488.409/0001-59	Doces Pipoca	R\$ 315,00	R\$ 281,55		
E R	25/11/10	3566	95.811790/0001-00	Adagil	R\$ 37,50	R\$ 244,05		
I A I S	TOTAL				R\$ 1.255,95	R\$ 244,05		
	TOTAL							
PASSAGENS								
	TOTAL							
		7	TOTAL GERAL DOS	GASTOS	R\$ 1.	255,95		
	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO					44,05		

Cartão de Pagamento Nº: 4984 0999 0056 9231 Portador do cartão: Andressa Thais Schwingel Processo: 23000.095810/2010-11

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NS001331	333903096	R\$ 1.500,00
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

				R\$ 0,00				
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
A Q U I	08/11/10	4760	07.878.033/0001-88	Nivellar Materiais de Construção	R\$ 50,94	R\$ 1.449,06		
	10/11/10	93	12.163.579/0001-92	Franzosi E Franzosi	R\$ 25,00	R\$ 1.424,06		
SI	12/11/10	54511	95.770.863/0001-54	Tecidão e Confecções	R\$ 166,15	R\$ 1.257,91		
Ç Ã	12/11/10	98178	83.573.212/0034-53	Copérdia	R\$ 158,30	R\$ 1.099,61		
O	12/11/10	3976	79.488.409/0001-59	Doces Pipoca	R\$ 476,00	R\$ 623,61		
	12/11/10	4391-1	80.945.280/0001-40	Superinteressante	R\$ 6,00	R\$ 617,61		
M A	12/11/10	1079	80.945.280/0001-40	Superinteressante	R\$ 17,50	R\$ 600,11		
T	18/11/10	5	83.573.212/0034-53	Copérdia	R\$ 317,54	R\$ 282,57		
E R	16/11/10	550	02.686.422/0001-98	Floricultura Caliandra Sul	R\$ 50,00	R\$ 232,57		
I	19/11/10	5104	78.537.529/0001-36	Polina Materiais de Construção	R\$ 58,00	R\$ 174,57		
AI	22/11/10	4802	07.878.033/0001-88	Nivellar	R\$ 53,50	R\$ 121,07		
S	TOTAL				1378,93	R\$ 121,07		
	TOTAL							
	PASSAGE	ENS						
	TOTAL							
		$\mathbf{R}\$ = 1$	378,93					
	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO					21,07		

	7	TOTAL GERAL DOS	GASTOS	R\$ = 13	378,93
	TOT	TAL GERAL A SER I	DEVOLVIDO	R\$ 12	21,07

Cartão de Pagamento Nº: 4984 0999 0056 9256 Portador do cartão: Delides Lorensetti

Processo: 23000.093856/2010-04

	Limite do c	artão	Número Empenh	10	Classificação Contábil	Va	alor
	Materiais						
	Serviço	s	2010NS000777		333903996	R\$ 1.	000,00
	Passagens						
	TOTAL						
				R\$ 0),00		
	DATA	NF	CNPJ		RAZÃO SOCIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	27/07/10	1073	80945.280/001-40	Li	ivraria Superinteressante	R\$ 1,00	R\$ 999,00
	05/08/10	632	06.188.762/0001-40		Mundial Serigrafia	R\$ 40,00	R\$ 959,00
	30/07/10		Certidão		Prefeitura Concórdia	R\$ 14,09	R\$ 944,91
C	26/08/10	701	06.372.246/0001-70		Seribrás	R\$ 130,00	R\$ 814,91
S E	26/08/10	15689	83.506.022/0001-55		Brindal Serviços	R\$ 110,00	R\$ 704,91
R V	06/09/10	15718	83.506.022/0001-55		Brindal Serviços	R\$ 140,00	R\$ 564,91
I Ç	30/08/10	380733 0-1	82.511.643/0001-64		CREA	R\$ 31,50	R\$ 533,41
o S	28/08/10	380704 1	82.511.643/0001-64		CREA	R\$ 316,50	R\$ 216,91
8	17/09/10		Boleto Bancário	S	Sociedade Astronômica	R\$ 25,00	R\$ 191,91
					Tarifas	R\$ 15,00	R\$ 176,91
					Devolução de Saque	R\$ 0,91	R\$ 176,00
	TOTAL					R\$ 823,91	R\$ 176,00
	PASSAGE	NS					
	TOTAL						

TOTAL GERAL DOS GASTOS R\$ 823,91
TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO R\$ 176,00

Cartão de Pagamento Nº: 4984 0999 0054 9282 Portador do cartão: Eurico da Palma Pittaluga Neto

Processo: 23000.093259/2010-71

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900144/461	33.90.30-96	1.111,79
Serviços	2010NE900145	33.90.39-96	500,00
Passagens	2010NE900146	33.90.33-96	1.500,00
TOTAL			3.111,79

		TOTAL					3.111,79
			PRESTAÇÃO	DE CONTAS			
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SO	OCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO
	04/05/2010	9561	01.306.233/0001-80	Dist Indústria (Serviços		52,00	1.059,79
	06/05/2010	181645	83.729.566/0001-86			70,00	989,79
A	08/05/2010	93855	01.387.686/0008-54	Rede Furnas Combustíve		90,00	899,79
Q U	08/05/2010	93850	01.387.686/0008-54	Rede Furnas Combustíve		70,00	829,79
I S	08/05/2010	1754	01.387.686/0008-54	Rede Furnas Combustíve		250,00	579,79
I Ç Ã	14/05/2010	7437	83.157.032/0001-22	Metromed Com. I Hospitalare		64,00	515,79
O	17/05/2010	26493	83.148.759/0001-43			7,90	507,89
M A	19/05/2010	12775	85.224.186/0001-15	Marchi Cons Eletrodoméstico		9,30	498,59
T E	26/05/2010	1057	03.358.940/0001-45	Maqvale Máq. E gastronomi		250,00	248,59
R	31/05/2010	30915	85.784.858/0001-47	Aderbal João M Sous		102,77	145,82
A	08/06/2010	166595	83.156.075/0001-93			109,32	36,50
S	10/06/2010	33590	81.870.107/0001-92	Valpel Com. Rep e Embalage		16,50	20,00
	10/06/2010	12045	04.183.015/0002-74	Leopardo Máq	uinas Ltda	20,00	-
	TOTAL					1.111,79	
S E	01/07/2010	1932	07.023.283/0001-36			90,00	410,00
R V	20/07/2010	2938	81.811.663/0001-98		ME	250,00	160,00
I Ç	06/05/2010	1418	004.443.089-20	1° Tabelionato Protest	cos	8,70	151,30
o	20/07/2010	5093	01.894.137/0001-08	Espomak Com. N para Escritó		25,00	126,30

	TOTAL				373,70	
	23/04/2010	103876	76.539.600/0006-07	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	69,00	1.431,00
	23/04/2010	103875	76.539.600/0006-07	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	69,00	1.362,00
	23/04/2010	630396	76.539.600/0008-60	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	69,00	1.293,00
	23/04/2010	600395	76.539.600/0008-60	Empresa de Ônibus Nossa Senhora da Penha S/A	69,00	1.224,00
	13/05/2010	25511	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	18,76	1.205,24
	12/05/2010	350181	83.054.395/0001-32	Reunidas Transportes Coletivos S/A	45,82	1.159,42
	12/05/2010	350180	83.054.395/0001-32	Reunidas Transportes Coletivos S/A	79,11	1.080,31
P	09/06/2010	10129	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	18,02	1.062,29
A S S	23/06/2010	87104	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	19,52	1.042,77
A G	23/06/2010	87105	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	19,52	1.023,25
E N	23/06/2010	87106	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	19,52	1.003,73
S	23/06/2010	87107	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	19,52	984,21
	23/06/2010	87108	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	19,52	964,69
	23/06/2010	87109	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	19,52	945,17
	05/07/2010	769221	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	42,46	902,71
	02/07/2010	13996	82.647.884/0001-35	Auto Aviação Catarinense Ltda	61,62	841,09
	13/07/2010	828801	83.054.395/0001-32	Reunidas Transportes Coletivos S/A	34,27	806,82
	13/07/2010	828802	83.054.395/0001-32	Reunidas Transportes Coletivos S/A	32,24	774,58
	TOTAL				725,42	
		ТОТА	L GERAL DOS GASTO	OS	2.2	10,91
		TOTAL (GERAL A SER DEVOL	VIDO	90	0,88

Portador do cartão: Mauricio Machado Processo: 23000.093260/2010-04

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900149	33.90.30-96	1.500,00
Serviços	2010NE900152	33.90.39-96	1.500,00
Passagens	2010NE900153	33.90.33-96	1.000,00
TOTAL			4.000.00

PRESTAÇÃO DE CONTAS VALOR **SALDO** NF RAZÃO SOCIAL **DATA CNPJ GASTO CARTAO** Coml. De Ferragens \mathbf{A} 13/05/2010 95280 83.240.333/0012-78 Milium Ltda 119,57 1.380,43 Q Ū Starmetal Ind. De I Artefatos de Metal Ltda \mathbf{S} 19/05/2010 2147 02.812.228/0001-01 **EPP** 150,00 1.230,43 I Com. De Combustíveis Ç Ã 82.808.031/0003-08 199,98 21/05/2010 81570 Gasmar Ltda 1.030,45 \mathbf{o} 2797 28/05/2010 Jurk e Cia Ltda ME 30,00 00.666.452/0001-07 1.000,45 Renovadora de Pneus M 28/05/2010 28215 81.768.905/0001-08 Zanella Ltda 20,00 980,45 A T \mathbf{E} \mathbf{R} Ι A I \mathbf{S} **TOTAL** 519,55 S E 1.500,00 R V I Ç **TOTAL** P 1.000,00 A \mathbf{S} \mathbf{S} \mathbf{A} \mathbf{G} \mathbf{E} N \mathbf{S} **TOTAL** 519,55 TOTAL GERAL DOS GASTOS

TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO

3.480,45

Cartão de Pagamento Nº: 4984 0999 0057 6210

Portador do cartão: Maicon Fontanive Processo: 23000.093389/2010-12

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900341	33.90.30-96	2.500,00
Serviços	2010NE900342	33.90.39-96	1.000,00
Passagens	2010NE900343	33.90.33-96	500,00
TOTAL			4.000,00

	PRESTAÇÃO DE CONTAS							
DATA NF CNPJ RAZÃO SOC					VALOR GASTO	SALDO CARTAO		
	14/07/2010	184371	85.789.782/0060- 00	Cooperativa Regional Agropecuaria Vale do Itajaí	10,10	2.489,90		
	16/07/2010	2148	01.008.821/0001- 37	Casa Das rações	62,10	2.427,80		
	22/07/2010	6979	83.109.504/0005- 03	Coremma	24,00	2.403,80		
	27/07/2010	86327	80.653.918/0003- 30	Tonet Materiais de Construção	18,67	2.385,13		
A Q	28/07/2010	2123	00.061.755/0001- 04	Vidraçaria Atual	161,00	2.224,13		
U I	28/07/2010	12284	04.183.015/0002- 74	Leopardo Maquinas	119,60	2.104,53		
SI	09/08/2010	181734	74.072.513/0003- 06	Agro Comercial Afubra Ltda	83,00	2.021,53		
Ç Ã O	17/08/2010	72003	79.356.416/0001- 05	TV Stahnke Ltda	60,00	1.961,53		
M	25/08/2010	104115	85.789.782/0060- 00	Cooperativa regional agropecuaria vale do itajaí	62,00	1.899,53		
A T	25/08/2010	49546	80.653.918/0003- 30	Tonet Materiais de Construção	112,50	1.787,03		
E R	01/09/2010	2163	01.008.821/0001-	Casa Das rações	155,00	1.632,03		
I A	23/09/2010	20463	85.347.268/0001- 57	To Bale com e representação de embalagens	30,80	1.601,23		
I S	28/09/2010	113525	75.362.160/0025- 57	Casas D'água Materiais de Construção	66,00	1.535,23		
	28/09/2010	414	03.006.936/0001-	Com de Materiais Eletricos e Hidr. Bom Pastor	107,00	1.428,23		
	28/09/2010	480	02.217.630/0001- 48	MDF Industria e Comercio de Mat. Eletricos	40,39	1.387,84		
	28/09/2010	113435e109986	85.789.782/0060- 00	Cooperativa Regional Agropecuaria Vale do Itajaí	104,42	1.283,42		
	07/10/2010	256609	74.072.513/0003- 06	Agro Comercial Afubra Ltda	37,80	1.245,62		

	TOTAL				1.254,38	
S E	20/08/2010	290928	82.647.884/0001- 35	Auto Aviação Catarinense Ltda	78,00	922,00
R V	30/09/2010	202	04.628.607/0001- 71	Petratores	80,00	842,00
I Ç O	TOTAL				158,00	
P A						500,00
S						
A G						
E N						
S	TOTAL				-	
		1.412	,38			
	TOTAL GERAL DOS GASTOS 1.412,38 TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO 2.587,62					

Portador do cartão: Alceu Luiz Rosa Processo: 23000.093390/2010-39

Limite do cartão				Número Empenho		ificação ntábil	Valor
		Materia	nis	2010NE900344	33.90	0.30-96	2.500,00
		Serviço	OS .	2010NE900345	33.90	0.39-96	1.000,00
		Passage	ens	2010NE900346	33.90	0.33-96	500,00
		ТОТА					4.000,00
		10111		ÃO DE CONTAS			10000,00
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCI	IAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO
A Q	07/07/2010	53411	83.482.034/0001-97	Luxpoli Com de Tir	ntas Ltda	27,90	2.472,10
U I	13/07/2010	15601	83.240.333/0026-73	Comercial de Ferrage	ns Milium	77,70	2.394,40
S I	13/07/2010	61030	82.956.160/0021-17	Supermercados Im	peratriz	53,93	2.340,47
Ç Ã	13/07/2010	15518	81.870.107/0001-92	Valpel Com Rep de Papaeis e Bem Ltda		18,00	2.322,47
O	14/07/2010	43384	03.170.754/0001-88	Fernando Bocchse & Cia Ltda		135,00	2.187,47
M A	14/07/2010	1320	94.698,354/0001-03	ASE AR		5,00	2.182,47

Lm	I	I	_			l I
T E R	21/07/2010	48539	80.653.918/0003-30	Tonet Mat de Const Ltda	143,30	2.039,17
I A	28/07/2010	17084	85.789.782/0060-00	CRAVIL	268,85	1.770,32
I S	30/07/2010	17122	85.789.782/0060-00	CRAVIL	23,76	1.746,56
3	03/08/2010	232	02.217.630/0001-48	MDF Com Mat Elet Ltda ME	155,00	1.591,56
	13/08/2010	3213	00.190.762/0001-06	RBB Decorações Ltda	90,00	1.501,56
	25/08/2010	360	07.767.310/0001-85	M&E Café Hauss	35,00	1.466,56
	26/08/2010	2490	83.632.356/0001-75	Ind e Com Riomaq	96,00	1.370,56
	27/08/2010	54083	83.482.034/0001-97	Luxpoli Com de Tintas Ltda	50,66	1.319,90
	08/09/2010	45743	03.043.457/0001-71	Auto Posto BR Petropolis	41,00	1.278,90
	14/09/2010	347	03.006.936/0001-18	Com de Mat Ele e Hid Bom Pastor	469,10	809,80
	TOTAL				1.690,20	
	13/08/2010	28630	81.768.905/0001-08	Zanella Pneus	90,00	910,00
S E	23/08/2010	2776	10.635.424/0002-67	Cunha Instações Telefonicas	18,00	892,00
R V	14/09/2010	1096	07.123.229/0001-62	Odonto Moretti	85,00	807,00
I Ç	08/10/2010	108897	04.912.815/0001-06	EJC Veiculos Ltda	112,00	695,00
O	08/10/2010	28990	81.768.905/0001-08	Zanella Pneus	90,00	605,00
	TOTAL	10010112			395,00	
	14/07/2010	10010412 79092384	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	492,50
	14/07/2010	20020112 79094320	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	485,00
	14/07/2010	20020312 79135960	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	477,50
	14/07/2010	10010212 79137907	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	470,00
P	14/07/2010	5305f9v30 315	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	462,50
A S S	14/07/2010	54110vrjqj 0q	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	455,00
A G	14/07/2010	53020fvjqj 2m	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	447,50
E N	14/07/2010	5402q653 qj0m	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	440,00
S	08/09/2010	10010212 83986468	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	6,00	434,00
	08/09/2010	10010512 3944709	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	6,00	428,00
	08/09/2010	30030312 93993541	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	6,00	422,00
	08/09/2010	30030212 93945972	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	6,00	416,00

TOTAL GERAL DOS GASTOS	2.169,20
TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO	1.830,80

* Diferença de R\$ 0,36 referente a devolução de encargos cobrados em fatura anterior.

Cartão de Pagamento Nº: 4984 0999 0054 9282 Portador do cartão: Eurico da Palma Pittaluga Neto

Processo: 23000.093391/2010-83

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900347	33.90.30-96	1.000,00
Serviços	2010NE900348	33.90.39-96	500,00
Passagens	2010NE900349	33.90.33-96	1.500,00
TOTAL			3.000,00

PRESTAÇÃO DE CONTAS VALO **SALDO** R NF RAZÃO SOCIAL **GASTO DATA CNPJ CARTAO** Valpel Com. Reprs. De Papeis e A 26/07/2010 33818 81.870.107/0001-92 Bem. Ltda 37,50 962,50 Q U Comercial de Ferragens Milium I 07/08/2010 181645 83.240.333/0026-73 Ltda 36,96 925,54 \mathbf{S} Comércio e Repres. De I 14/08/2010 20196 85.347.268/0001-57 60,00 865,54 Embalagens Ltda Ç Ã Valpel Com. Reprs. De Papeis e 17/08/2010 33953 105,00 760,54 81.870.107/0001-92 Bem. Ltda O Valpel Com. Reprs. De Papeis e 30/08/210 33999 49,05 81.870.107/0001-92 Bem. Ltda 711,49 M Valpel Com. Reprs. De Papeis e \mathbf{A} 07/10/2010 34259 79,00 81.870.107/0001-92 Bem. Ltda 632,49 T \mathbf{E} R I A I \mathbf{S} **TOTAL** 367,51 S 4883 \mathbf{E} 05/10/2010 80.686.025/0001-20 Impressora Continental Ltda 53,13 446,87 R V I Ç Ó **TOTAL** 53,13 P 30/08/2010 634464 82.647.884/0001-35 Auto Viação Catarinense Ltda 20,42 1.479,58 \mathbf{A} \mathbf{S} Reunidas S.A. Transportes \mathbf{S} 13/09/2010 833483 83.054.395/0001-32 Coletivos 38,60 1.440,98 A Reunidas S.A. Transportes \mathbf{G} 13/09/2010 833482 Coletivos 83.054.395/0001-32 38,44 1.402,54 \mathbf{E} 2424006 26/09/2010 082 02.414.831/0001-35Brita Rodovia S.A. 6,80 1.395,74

S		1285515				
	26/09/2010	860	02.498.984/0001-08	Rodo Sul S.A.	6,00	1.389,74
		1285983				
	01/10/2010	712	02.498.984/0001-08	Rodo Sul S.A.	6,00	1.383,74
		2THQA				
	01/10/2010	CJOC	02.498.984/0001-08	Rodo Sul S.A.	6,00	1.377,74
		5DDKA				
	01/10/2010	CJ2H	02.414.599/0001-35	Univias S.A	6,00	1.371,74
		1010038				
	01/10/2010	54	02.414.831/0001-35	Brita Rodovia S.A.	6,80	1.364,94
	01/10/2010	982295	02.498.984/0001-08	Rodo Sul S.A.	6,00	1.358,94
	TOTAL				141,06	
	TOTAL GERAL DOS GASTOS					61,70
		2.4	138,30			

 $[\]ast$ Diferença de R\$ 0,08 referente a devolução de encargos cobrados em fatura anterior.

Portador do cartão: Tiago Boechel Processo: 23000.093552/2010-39

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900543	33.90.30-96	1.000,00
Serviços	2010NE900544	33.90.39-96	1.000,00
Passagens			-
TOTAL			2.000,00

	PRESTAÇAO DE CONTAS							
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO		
A Q	28/10/2010	20688	85.347.268/0001-57	To Bale Embalagens Ltda	88,10	911,90		
U I	04/11/2010	57099	80.653.918/0003-30	Tonet Mat de Const Ltda	31,71	880,19		
SI	04/11/2010	567	03.006.936/0001-18	Com. De Mat. Elétrico e Hidr. Bom Pastor	21,00	859,19		
Ç Ã	17/11/2010	619	03.006.936/0001-18	Com. De Mat. Elétrico e Hidr. Bom Pastor	47,00	812,19		
0	17/11/2010	39461	74.064.544/0001/53	Retensul Com. De Paças Ltda	15,00	797,19		
M A	19/11/2010	5906	78.520.798/0001-90	Audio Centro Som Com. De Discos Ltda	63,00	734,19		
T E	19/11/2010	34478	81.870.107/0001-92	Valpel Com. Repr. De Papéis e Bem. Ltda	97,50	636,69		
R	19/11/2010	4163	79.244.463/0001-59	Papelaria e Livraria Calçadão Ltda	137,00	499,69		
A I	01/12/2010	4195	79.244.463/0001-59	Papelaria e Livraria Calçadão Ltda	263,00	236,69		
S	01/12/2010	34553	81.870.107/0001-92	Valpel Com. Repr. De Papéis e				

				Bem. Ltda	120,20	116,49
	01/12/2010	3	85.784.858/0003-09	Aderbal João Machado de Souza	61,52	54,97
	01/12/2010	706	03.006.936/0001-18	Com. De Mat. Elétrico e Hidr. Bom Pastor	38,50	16,47
	TOTAL				983,53	
S E R V	25/10/2010	2427	05.096.340/0001-81	ASR Com. De Prod. De Informática Ltda	186,00	814,00
	04/11/2010	26363	00.588.505/0001-19	HD Cópias - Serviços Ltda	10,00	804,00
	05/11/2010	885	05.401.865/0001-83	Wanderlei E. Fagundes & Cia Ltda	68,00	736,00
Ç	12/11/2010	943193	11.488.109/0001-58	Marciano Pereira Cetras	70,00	666,00
О	01/12/2010	2455	05.096.340/0001-81	ASR Com. De Prod. De Informática Ltda	290,00	376,00
	TOTAL				624,00	
P A						-
S S						
A G						
E N						
S	TOTAL				-	
		ТОТ	AL GERAL DOS GAS	TOS	1.607	,53
		TOTAL	GERAL A SER DEVO	DLVIDO	392,	47

Portador do cartão: Alceu Luiz Rosa Processo: 23000.093600/2010-99

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900612	33.90.30-96	500,00
Serviços	2010NE900613	33.90.39-96	500,00
Passagens	2010NE900614	33.90.33-96	200,00
TOTAL			1.200,00

	PRESTAÇÃO DE CONTAS								
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO			
A				Maqvale Maq Equip p					
Q	11/11/2010	1486	03.358.940/0001-45	Gastronomia Ltda	120,00	380,00			
U				Maqvale Maq Equip p					
I	16/11/2010	1497	03.358.940/0001-46	Gastronomia Ltda	86,00	294,00			
S				Com. De Ferramentas					
I	22/11/2010	3025	78.327.863/0001-65	Caminhauto Ltda	60,00	234,00			

c		1 1				l I					
Ç Ã	22/11/2010	656	85.176.204/0001-30	Reparos Sul Ltda	5,00	229,00					
O M	23/11/2010	6375	03.509.679/0001-37	Valpel Com. Representações Ltda	35,70	193,30					
A T	30/11/2010	2616	82.763.061/0001-75	Riosul Tintas Ltda	41,24	152,06					
E R	30/11/2010	550	05.338.871/0001-33	Digittal Instrumentos Digitais	63,00	89,06					
I A	01/12/2010	4137	83.237.446/0001-61	Auto Elétrica Dalex Ltda	10,00	79,06					
I S	TOTAL				420,94						
	22/11/2010	4572	80.756.893/0001-39	NEMA Eletrotecnica Ltda	22,49	477,51					
	24/11/2010	29292	81.768.905/0001-08	Zanella Pneus	40,00	437,51					
S E	25/11/2010	8512	04.255.292/0001-64	Auto Posto E M Ltda	8,00	429,51					
R	25/11/2010	167	10.583.776/0001-35	Pedro Schmedler o Borracheiro ME	10,00	419,51					
I Ç O	26/11/2010	352	10.516.830/0001-20	Marcelo Pneus	49,51	370,00					
	30/11/2010	29343	81.768.905/0001-08	Zanella Pneus	20,00	350,00					
	03/12/2010	29386	81.768.905/0001-08	Zanella Pneus	10,00	340,00					
	TOTAL				160,00						
	30/11/2010	1001061 2911025 18	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	192,50					
	30/11/2010	2002011 2911040 93	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	185,00					
P	30/11/2010	5402uqu v8j12	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	177,50					
A S S	30/11/2010	5410f4j vaj14	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	170,00					
A G	30/11/2010	530506q v8j0a	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	162,50					
E N	30/11/2010	5302h0n vaj0j	02.414.598/0001-35	Convias S/A	7,50	155,00					
S	30/11/2010	2002051 2911448 52	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	147,50					
	30/11/2010	1001021 2911464 91	02.498.984/0001-08	Concessionária de Rodovias Rodosul S/A	7,50	140,00					
	TOTAL				60,00						
		тот	TAL GERAL DOS GAST	os	64	0,94					
		55	9,06								
		IOIAL	GERAL A SER DE VOL	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO							

Cartão de Pagamento Nº: 62.130.531

Portador do cartão: Horaldo Antonio Brandalise Processo: 23000.074779/2010-85

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900169	339030	1500
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

PRESTAÇÃO DE CONTAS

	DATA NE CARA DE CONTAS VALOR SALDO									
υ	ATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	GASTO	CARTAO				
1	0/08/10	36362	00.911.603/0001-45	Casa Faísca Ltda	1,46	1498,54				
	1/08/10	CF 176959	83.488.882/0015-09	Posto Mime Ltda	106,05	1392,49				
V	26/08/10	CF 225904	83.488.882/0015-09	Posto Mime Ltda	83,26	1309,23				
1	0/06/10	122315	86.551.660/0010-77	Cooperativa Agropecuária Videirense	107,33	1201,9				
-	20/09/10	123139	86.551.424/0010-77	Cooperativa agropecuária Videirense	36,00	1165,9				
	24/09/10	3622	82.828.864/0001-60	Auto Radar Ltda	75,90	1090,00				
0 2	21/10/10	37539	00.911.603/0001-45	Casa Faísca Ltda	99,19	990,81				
M										
A T										
E R										
I A										
I S										
S										
	TOTAL				509,19	990,81				
S E										
R V										
I —	TOTAL									
	PASSAGI	ENS								
T	TOTAL									
·		50	9,19							
		TO	99	0,81						

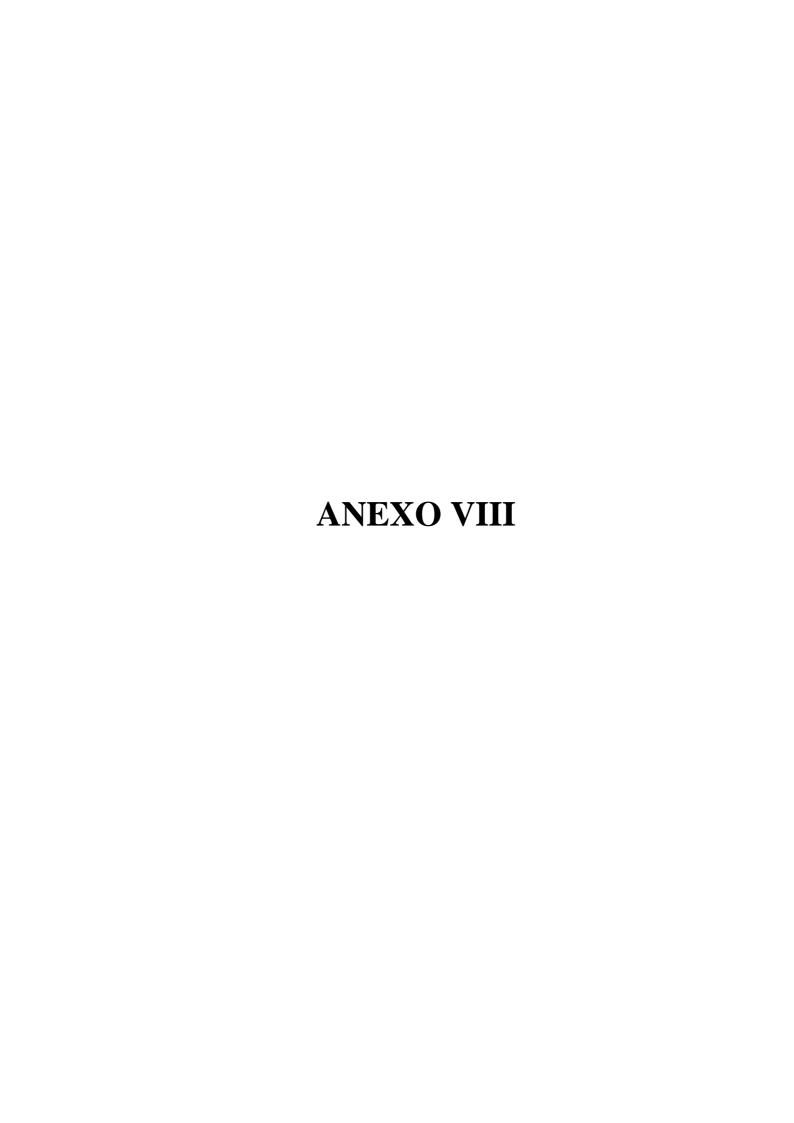
Cartão de Pagamento Nº: 62.134.520

Portador do cartão: Fernando Dilmar Bitencourt Processo: 23000.074794/2010-23

Limite do cartão	Número Empenho	Classificação Contábil	Valor
Materiais	2010NE900181	339030	1500
Serviços			
Passagens			
TOTAL			

PRESTAÇÃO DE CONTAS

			PRES	TAÇAU DE CUNTAS		
	DATA	NF	CNPJ	RAZÃO SOCIAL	VALOR GASTO	SALDO CARTAO
	01/09/10	385448	83.488.882/0015-09	Posto Mime Ltda	80,08	1419,92
A	11/09/10	CF 275545	05.991.479/0002-70	Posto Marquinho BR	100,52	1319,4
Q U	14/09/10	CF 193556	83.488.882/0015-09	Posto Mime Ltda	50,05	1269,35
I S	29/09/10	1047	80.451.289/0001-02	Transportes Edemar Russi Ltda	115,13	1154,22
[13/11/10	910914	75.176.586/0001-49	Auto Posto Consul Ltda	95,03	1059,19
Ç						
M						
Γ Ε						
X						
3						
3	TOTAL				440,81	1059,19
2						
\ \ \ \ \ \	TOTAL					
O PASSAGENS						
	TOTAL					
		44	0,81			
	TOTAL GERAL A SER DEVOLVIDO					59,19



Plano de Providências: Relatório de Auditoria Anual de Contas n.º 243994- 2ª Parte

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 040	Rec.n.º 001	Proceder as correções e complementações no Processo de Prestação de Contas de 2009, no tocante aos empenhos liquidados	Plano de Providências PLP 001	As correções e complementações no Processo de Prestação de Contas do Exercicio 2009, já foram realizadas	16/06/2010	Atendida	Nito	Protocolamos em 16/09/2010, através do Oficio/IFECTC/GAB/n.° 831/2010, junto a esta CGU/SC, novo Processo de Prestação de Contas com as correções e complementações recomendadas em 16/09/2010
Const.n.° 040	Rec.n.° 002	Estabelecer rotinas de controle para garantia da fidedignidade dos registros de Empenhos Liquidados no SIAFI	Plano de Providências PLP 001	Serão conferidos os valores antes de lançados como definitivos no Processo de Prestação de Contas	31/12/2010	Registrada em 04/11/2010	Nito	Já determinamos a Pró-Reitoria responsável pela elaboração do Processo de Prestação de Contas ref.ao exercício 2010, que faça a conferencia de valores antes de efetuar os lançamentos em 04/11/2010
Const.n.° 044	Rec.n.º 001	Realizar as correções necessárias na Prestação de Contas do exercício de 2009 e reencaminhá-la, fisicamente e por e- mail, ao TCU e a esta CGU	Plano de Providências PLP 001	Protocolamo em 16/09/2010, através do oficio/IFECTC/GAB/n.º 831/2010 junto a esta CGU/SC, novo Processo de Prestação de Contas com as correções e complementações recomendadas. Encaminhado ao TCU por meio eletrônico	16/09/2010	Atendida	Nito	Já determinamos a Pró-Reitoria responsável pela elaboração do Processo de Prestação de Contas ref.ao exercício 2010, que faça a conferencia de valores antes de efetuar os lançamentos em 04/11/2010

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 044	Rec.n.° 002	Estabelecer rotinas eficazes para controle da fidedignidade das informações prestadas ao TCU, por meio da prestação de contas anual.	Plano de Providências PLP 001	Será implementado um controle mais rígido de checagem e confirmação das informações recebidas dos campi.	31/12/2010	Registrada em 04/11/2010	Nito	Já determinamos a Pró-Reitoria responsável pela elaboração do Processo de Prestação de Contas ref.ao exercício 2010, que faça a conferencia de valores antes de efetuar os lançamentos em 04/11/2010
Const.n.° 018	Rec.n.° 001	Para futuras licitações, prever nos editais que a empresa vencedoras do certame entregue o objeto montado no Campus	Plano de Providências PLP 001	A UNAI recomendou e a PROAD determinou a colocação nos editais do IFC, cláusula que exija a entrega técnica, ou seja, o bem deverá ser entregue montado e testado no IFC e seus campi.	04/11/2010	Atendida	Nito	Com as orientações repassadas pela UNAI e PROAD, acredita-se que não se terá mais problemas deste tipo, atendendo a recomendação em 04/11/2010
Const.n.° 019	Rec.n.° 001	Manter sempre uma cópia completa do processo de convênio no âmbito do IFC	Plano de Providências PLP 001	A UNAI recomendou e a PROAD determinou a colocação nos processos licitatórios, cópia completa dos convênios correspondentes celebrados.	04/11/2010	Atendida	Nito	Com as orientações repassadas pela UNAI e PROAD, acredita-se que não se terá mais problemas deste tipo, atendendo a recomendação em 04/11/2010

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 041	Rec.n.° 001	Proceder adequado planejamento que permita a obtenção de dados concretos sobre a lotação ideal de servidores para a Reitoria e para os campi, a ser atualizada segundo as alterações de diretrizes e metas institucionais, quantificando o npumero de servidores necessários para a Reitoria e para os Campi (docentes e administrativos)	Plano de Providências PLP 001	Criação de sistema que subsidiara a tomada de decisões quanto a lotação ideal	31/12/2011	Registrada em 04/11/2010	Nito	O MEC está disponibilizando ferramentas que irão gerar informações e indicadores. Este sistema vai usar outras informações do sistema financeiro e gestão acadêmica. Também, o MEC elaborou modelo de gestão e estrutura dos campus, que determinam o tamanho do quadro e estrutura administrativa. No entanto, esse modelo não esta consolidado por ocasião da fase final de expansão da educação fase II. Até o final desta gestão (31/12/2011), certamente teremos institucionalizados os procedimentos e estrutura devidamente aprovado pelo Conselho Superior
Const.n.° 011	Rec.n.° 001	Proceder ao cadastramento de todos os atos pendentes o sistema SISAC.	Plano de Providências PLP 001	As pendências já foram lançadas	04/11/2010	Atendida	Nito	Tivemos algumas pendências nos lançamentos de responsabilidade da UFSC, mas já foram solucionadas em 04/11/2010

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 047	Rec.n.° 001	Estabelecer procedimentos e rotinas de controle das etapas de proposta de frequencia, concessão de diárias, autorização e prestação de contas das viagens, de forma a atender às respectivas disposições da legislação vigente.	Plano de Providências PLP 001	Designamos novos servidores para esta função, já receberam treinamento do SCDP-Sistema de Concessão de Diárias e Passagens. Em relação ao controle de frequência, adotamos os procedimentos de controle através da assinatura do servidor, delegando as chefias imediatas a responsabilidade de cobrança e registro. Cabe lembrar que cargos de direção estão dispensados da assinatura.	04/11/2010	Atendida	Nito	Utilizamos o SIDEC para concessão de diárias, fornecimento de passagens e prestação de contas, sistema determinado pelo Governo Federal. Com isso, acreditamos atender de pleno a recomendação.
Const.n.° 027	Rec.n.° 001	Sempre que for licitar realizar pesquisa de preços prévia.	Plano de Providências PLP 001	Realização de pesquisa prévia.	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 046	Rec.n.° 001	Passar a realizar o adequado o rito processual em todos os procedimentos licitatório (incluindo as aquisições diretas) bem como garantir que os documentos sejam	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
		acostados tempestivamente aos autos processuais.						
Const.n.° 046	Rec.n.º 002	Documentos novos devem ser anexados na continuação do processo, de forma que aqueles de data posterior não sejam anexados antes dos de data anterior, respeitando-se o histórico dos atos.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 046	Rec.n.° 003	Nos casos indispensáveis, ao realizar renumeração de folhas nos autos do processo, fazer constar justificativa para as respectivas alterações.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 046	Rec.n.° 004	Quanto à anexação nos autos processuais, devem ser observados os dispositivos na Lei n.º 8666/93 e, no que couber, da Lei n.º 209.784/1999	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 048	Rec.n.° 001	Observar em todos os procedimentos licitatórios a atualização tempestiva dos autos processuais	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 048	Rec.n.° 002	Anexar aos procedimentos licitatórios os documentos que comprovem a realização da pesquisa prévia de preços.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 048	Rec.n.° 003	Abster-se de adquirir imóveis ocupados sem prévia análise jurídica e respectivo parecer.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 048	Rec.n.° 004	Em novos casos inde haja interesse na aquisição de imóveis (prédios ou terrenos nús) proceder a devida consulta prévia, anterior ao início de qualquer negociação, ao Patrimônio da União, bem como, quando cabível em face do princípio da	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
		economicidade, realizar consultas formais à Prefeitura e ao Governo Estadual.						
Const.n.° 048	Rec.n.° 005	Apresentar, se houver, cópias autenticadas de toda documentação assinalada como faltante no presente relato ou justificar, nos caos em que não haja.	Plano de Providências PLP 001	justificar	04/11/2010	Atendida	Nito	A documentação assinalada como faltante realmente não possuímos, poderíamos buscar de outra maneira declarações atuais, caso esta CGU ache necessário.
Const.n.° 048	Rec.n.º 006	Em novos procedimentos de aquisição de imóvel, abster-se de reincidir ns falhas supracitadas.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Concordamos e buscaremos cumprir integralmente.
Const.n.° 048	Rec.n.° 007	Analisar as circunstâncias e os motivos que deram causa: a) às falhs processuais ocorridas no decorrer da compra do prédio da reitoria do IFC; b) à subutilização do	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Como já esclarecemos anteriormente, concordamos que alguns erros formais foram cometidos, mas nenhum eivado de má fé, não vislumbramos prejuízo ou dano ao erário, visto que o valor de aquisiçãi ficou dentro do preço stimado e avaliado pela Caixa Econômica Federal. Em relação a subutilização do prédio, ressaltamos que no

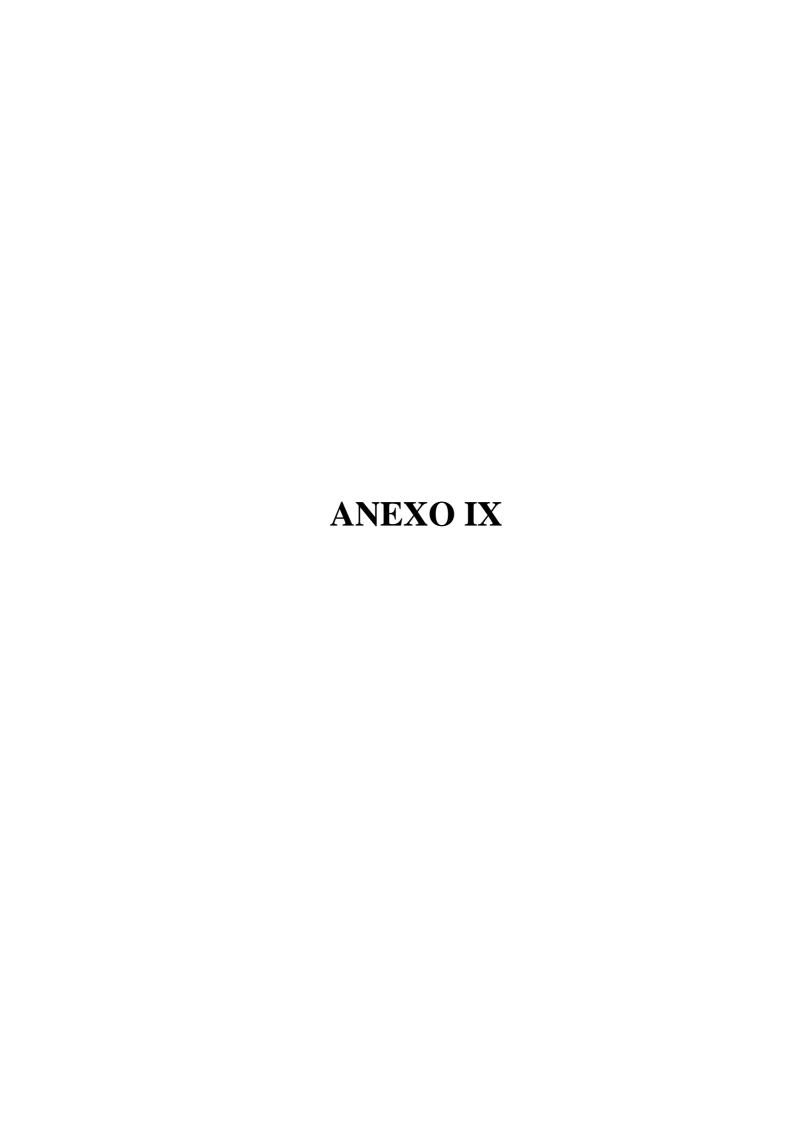
N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
		prédio; e c) aos eventuais prejuízos resultantes de tudo isso. Conforme os resultados de tal verificação, e caso necessário, apurar responsabilidades e/ou adotar providêncis visando o ressarcimento de possíveis prejuízos ao erário.						momento estamos ocupando todos os espaços do pr'dio, bem diferente do presenciado à época pela CGU, pois não havpiamos nomeado os servidores dom quadro efetivo desta reitoria, o que hoje já é uma realidade.
Const.n.° 049	Rec.n.° 001	Adotar providências, com o devido acompanhamento jurídico e visando o interesse público, no sentido de garantir a desocupação do segundo piso do prédio da Reitoria do IFC, apresentando as medidas a serem adotadas administrativamente, ou judicialmente em relação a isto	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	31/08/2010	Atendida	Nito	O segundo piso já foi desocupado em agosto/2010, estando já totalmente ocupado por esta reitoria

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 049	Rec.n.° 002	Analisar as circunstâncias e os motivos que deram causa à pendência jurídica envolvendo a locação do 2º piso e questionamentos referentes a preferências de compra.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	31/08/2010	Atendida	Nito	O segundo piso já foi desocupado em agosto/2010, estando já totalmente ocupado por esta reitoria
Const.n.° 014	Rec.n.° 001	Solicitar a empresa Orbenk nova planilha de custos, relativa à repactuação do Contrato n.º 03/2007, discriminando os tributos, como forma de verificar a continuidade ou não da CPMF. Caso continue incidindo CPMF, adotar medidas no sentido de levantar os valores pagos indevidamente para posterior restituição.	Plano de Providências PLP 001	Atendimento ao recomendado	04/11/2010	Atendida	Nito	Esta recomendação já foi atendida e os valores levantados já foram descontados pelo campus Rio do Sul.

N.º Constatação	N.º da Recomendação	Recomendação	Pasta de Arquivo	Providências	Prazo de atendimento	Situação	Responsável	Observações
Const.n.° 043	Rec.n.° 002	Implementar a reestruturação e ampliação da Auditoria Interna do IFC, agilizando a nomeação dos auditores concursados e o seu treinamento, bem como conferindo equioe de apoio para que a Auditoria Interna possa desempenhar a contento suas atribuições legalmente constituídas.	Plano de Providências PLP 001	Atualmente contamos com 7 (sete) auditores concursados e 2 (dois) por portaria, distribuídos pelos campi e reitoria, estamos em face inicial de treinamento.	04/11/2010	Atendida	Nito	Nomeamos 7 (sete) auditores de concurso e temos 2 (dois) por portaria, acreditamos que com este número a UNAI possa desempenhar a contento suas atribuições, para o ano de 2011 estaremos viabilizando a participação destes auditores em cursos de capacitação.

Legenda





DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA						
Código da UG						
158125						

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXETO** no tocante ao:

a) Balanço Patrimonial, em que os Ativos Permanentes não foram depreciados devido à falta de software adequado para a função.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Blumenau	Data	01/03/2011
Contador Responsável	Lilian Campagnin Luiz	CRC Nº	SC 030057/O-1

Contadora
CRC-SC 030057/0-1
IFC / REITORIA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA							
Denominação completa (UJ)	Código da UG						
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense — Campus Camboriu	158460 - 26422						

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

- a). Relatório Mensal de Bens.
- b).Relatório Mensal de Almoxarifado.
- c) Depreciação

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Camboriú	Data	15/02/2011
Contador Responsável	Jakeline Beker Carbonera	CRC nº	023669/0-5

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALV	/A
Denominação Completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Rio do Sul	158458

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXETO** no tocante ao:

a) Balanço Patrimonial, em que os Ativos Permanentes não foram depreciados devido à falta de software adequado para a função.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Rio do Sul	Data	01/03/2011
Contador Responsável	Lilian Campagnin Luiz	CRC Nº	SC 030057/O-1

lian Campagnin Luiz
Contadora
CRC-SC 030057/0-1

Declaração do Contador com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense Campus Araquari	158459

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafí (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão,

- a) falta de depreciação e amortização dos ativos permanentes;
- b) saldo contábil dos bens móveis não confere com RMB;
- c) saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local Araquari, SC	Data	21/02/11
Contador Responsável Rosimere Krauze de Almeida Mendes	CRC nº	SC-027291/O-2

Rosinere Mendes

Rosimere K. de A. Mendes

Siape nº. 1786424 Contadora - CRC/SC nº. 027291/O-2 Port. nº. 62

IFC - Campus Araquari/10

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA	
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS SOMBRIO	UG 158462

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a:

a) Depreciação do exercício conforme macrofunção 02.03.30, manual SIAFI da Secretaria do Tesouro Nacional.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Santa Rosa do Sul	Data	10 4. 6 1. 2044	
Contador Responsável	Sandya Danis CL - 1 1	CRC nº	18 de fevereiro de 2011 SC-020826/O-05	
		cite ii	SC-020826/O-05	

Sandra Durin Strandelotto.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA - UG 158461

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

 a) Depreciação – Os bens do Balanço Patrimonial não foram depreciados, devido a falta de software adequado.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Concórdia, 14 de março de 2011.

DELIDES LORENSETTI

Contadora CRC nº 20683

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE -

CAMPUS VIDEIRA - UG 158379

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços

Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais,

previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação

orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório

de Gestão, EXCETO no tocante a:

a) Falta de registro de Depreciação de Ativos Permanentes: devido ao fato de ainda não

apresentarmos um sistema operacional de controle de Patrimônio adequado, que permita

este registro mensal.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: Videira/SC

Data: 14/02/2011

Contadora Responsável: Liliane J. Orso Panisson

CRC nº 030016/O